

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampa: ano, 280; semestre, 150; 1.º mestre, 470. Com estampa: ano, 350; semestre, 180; trimestre, 47,5. Colonias portuguesas, ano, 340. Brazil, ano, 353 (fortes)

Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A criminalidade em Portugal

Temos á vista uma interessante publicação saída ha pouco da acreditada casa editora desta cidade — F. França Amado.

É a 2.ª edição de *Os criminosos portugueses*, estudos de Antropologia criminal, pelo sr. dr. Mendes Correia, professor assistente da Faculdade de Sciencias do Porto.

É uma publicação cheia de interesse, que revela um grande trabalho e intelligencia da parte do seu autor.

Entre outros artigos que se desenvolvem nesse livro, contam-se os seguintes: *O crime em Portugal, Frequencia relativa dos varios crimes, Estudo comparativo com outras nações, A criminalidade em Portugal aumenta?, Antropometria, Sexo, idade e naturalidade dos criminosos, Costumes, meio urbano e meio rural, Civilização, Imitação, Educação, etc., etc.*

Pode dividir-se essa série de artigos nos seguintes capitulos: *A criminalidade em Portugal — Os criminosos portugueses — Morfologia, Biologia e psicologia — Meio fisico e social — A lucta contra o crime em Portugal.*

Principia esse livro por desenvolver o crime nas suas diversas fases e origens; o que ele foi e o que é hoje, confrontando os mesmos crimes em Portugal com o que é uso e até lei noutros países ou regiões, em geral muito atrasadas na sua civilização.

Hoje considera-se crime o que em tempos passados foi autorisado por leis portuguezas. Está neste caso o duello, que foi permitido antes do reinado de D. Afonso IV.

Havia em antigos tempos exóticos costumes que os povos consideravam autenticos crimes. O código de Manú proibia e castigava quem roesse as unhas, cortasse as arvores de certo modo, etc. Foi proibido entregar-se ao vicio do tabaco, chegando a ser determinado na Iuriqua que se cortasse o nariz a quem fumasse.

Em quase todos os povos estão em vigor penas severissimas por crimes contra os chefes de estado.

O mesmo se dá pelos crimes contra a religião, que deram origem ao lamigerado tribunal da Inquisição.

Emquanto antigamente eram queimados em vida individuos que praticavam determinados crimes, hoje individuos nestas condições deixam

de ser considerados criminosos para serem sujeitos a tratamento em hospícios e manicómios.

As leis não punem muitas vezes actos considerados imorais. O jogo de azar, por exemplo, é permitido em muitos países adiantados, e, se no nosso o não é, legalmente, faz-se letra morta e dá-se carta branca a quem joga, aparecendo as medidas de repressão quando são menos precisas.

O autor do livro divide o crime nas seguintes categorias:

Crimes contra a segurança do Estado e contra a ordem e tranquillidade publica;

Crimes contra pessoas;

Crimes contra a propriedade.

Nos dezoito annos, que decorreram de 1878 a 1909, foram condemnados em Portugal 275.311 criminosos, assim divididos:

Por crimes contra a religião.	371
Idem contra a ordem publica e segurança do Estado.	61.934
Idem contra pessoas.	157.176
Idem contra a propriedade.	53.607

A percentagem para os primeiros era de 0,14%; para os segundos, 22,60%; para os terceiros, de 57,54%, e para os quartos, de 19,64%.

Os crimes pela sua ordem decrescente são: ferimentos e offensas corporais; depois furto e subtração; desobediencia, injuria e resistencia á autoridade; difamação, calunia e injuria; dano, vadiagem, roubo, homicidio, falsificação, estupro e violação; contra a religião; fogo posto; moeda falsa; infanticidio; envenenamento; aborto.

Assim o provaram as estatísticas criminaes de 1878 a 1909.

Parece, porém, que Portugal tem uma percentagem de criminalidade inferior á de alguns países mais cultos e progressivos. Os homicídios são mais frequentes em Portugal do que em França e nos países do norte, e menos do que em Espanha, Hungria e Italia.

As rebeliões politicas figuram em Portugal com uma percentagem bastante elevada.

A criminalidade em Portugal augmentou em absoluto de 1878 a 1909 e mais ainda daí em diante.

Por esta simples resenha se reconhece o interesse da publicação a que nos estamos referindo e a que voltaremos, talvez, a occupar-nos.

a ir para o Sanatorio da Guarda. E assim aconteceu.

Se querem manter as troças academicas, eliminem todas aquellas que representem sacrificio para a saude do individuo. Não é pedir muito, nem coisa impossivel; antes pelo contrario reclama-se o que é justo e humanitario. Entendemos mesmo ser conveniente que a autoridade olhe por estas coisas para que se não dê carta branca a quem não sabe fazer uso dela.

Ai fica exarado o nosso desejo conjuntamente com o nosso protesto.

Ha muitos meios de troçar estudantes sem perigo de lhes comprometer a saude.

Uma ideia encantadora

O NAVIO DO NATAL

O *Chicago Herald* teve uma generosa ideia que todos os habitantes de Chicago perfillharam e a imprensa dos Estados Unidos advoga.

Trata-se do fretamento dum paquete, que se chamará o *Navio do Natal*, destinado a transportar para a Europa os presentes que as creanças dos Estados Unidos oferecem ás das nações beligerantes que tenham os pais na guerra ou nela lhes tenham morrido.

O *Navio do Natal* deixará nos portos os brinquedos com que a infancia dos Estados Unidos brindará os seus irmãos da Europa.

Diz o *Daily Telegraph* que toda a America acolheu com entusiasmo tão nobre como generosa ideia, e que a imprensa se prontificou a receber os milhares de premios que se reuniram.

Foi com o dinheiro de seus mialhinhos que as creanças americanas compraram os brinquedos, sendo ellas quem pessoalmente os escolheram. Como é natural, *O Navio do Na-*

tal não terá dificuldades na viagem, tendo toda a diplomacia, comovida por esta iniciativa tão grandiosa e comovedora, concordado que em todos os portos lhe sejam facultadas as maximas facilidades, e se lhe abra caminho seguro através dos mares semeados de minas e torpedos.

O *Navio do Natal*, que é o vapor *Jauson*, devia ter chegado no dia 19 a Falmouth, onde desembarca os brinquedos para as creanças inglesas e belgas. No Havre ficarão os destinados para as creanças francesas, e em Napoles para as alemãs e austriacas.

Dr. Silvio Pelico

Houve ontem, ás 11 horas, uma reunião dos alunos do Liceu Dr. José Falcão, na antiga igreja de S. Bento, discutindo-se nela a maneira mais viavel e ordeira de protestar contra a campanha de que o illustre professor e digno reitor daquele estabelecimento tem sido alvo.

Os estudantes declararam que não abandonariam as aulas, como tencionavam, para que se não julgue que as manifestações de protesto obedecem á cabula.

Foi nomeada uma comissão que enviou ao sr. ministro de instrução o seguinte telegrama:

A Academia do Liceu Dr. José Falcão, reunida em assembleia geral, protesta contra as calunias que o jornal *O Mundo* vem inserindo contra o nosso reitor. — A Academia.

Manicómio

Ha ideia de encarregar o distinto architecto sr. D. Luis de Melo do projecto do Manicómio de Coimbra.

Foi este mesmo architecto que fez o projecto do hospital do Rego, que passa por ser modelar, e do manicómio de Lisboa.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Bilhetes de identidade. Vantagens dos associados. A exiguidade das quotas em face das regalias concedidas.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra os srs.:

Alferees Marteniano Homem de Figueiredo, Quartel da Graça.

Pedro Lencastre, rua dos Estudos, 5.

Antonio Viriato Pereira de Moura, Bêco de Montarroio.

José Nazareth, estudante, rua Alexandre Herculano, 34.

É director de semana, de 23 a 29 do corrente mês, o sr. Pedro Dias Bandeira.

Começam hoje a ser expedidas pelo correio aos socios as listas das importantes vantagens que a Sociedade lhes concede em numerosas cidades, vilas, praias e termas do país.

Os socios que as queiram gosar têm de reclamar dois bilhetes de identidade: o da *Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra* e o da *Sociedade Propaganda de Portugal*, sem que isso lhes traga o menor encargo.

Exige-se a apresentação do primeiro nas casas que fazem, nesta cidade, descontos aos socios; o segundo, isto é, o da Propaganda de Portugal, em todas as outras localidades. Este, porém, só o entregará a *Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra* aos seus socios que paguem ou tenham já pago adiantadamente as quotas relativas a um anno, forma de cobrança adotada pela Propaganda de Portugal.

Podem ser reclamados, um e outro, na secretaria da Sociedade, 8, 1.º andar, do meio dia ás 10 horas da noite, entregando o socio para esse efeito duas pequenas fotografias com o nome e o numero da inscrição.

Além das numerosas e importantes vantagens que a Sociedade oferece aos seus socios em todo o país, e que vão enumeradas nas listas a que acima nos referimos, podem os mesmos frequentar a sua confortavel sala de leitura, que se encontra aberta do meio dia ás dez horas da noite. Nessa sala encontram, entre ou-

tras, as revistas seguintes: *The Illustrated London News, The Graphic e The Sphere* (as tres melhores revistas que se publicam na Inglaterra); *La Esfera, La Guerra e o Mundo Gráfico* (as tres melhores revistas que se publicam em Espanha); etc.

Entre os jornais encontram *The Times, o Matin, o A B C, La Tribuna, La Correspondencia Militar, El Debate, El Diplomatico*, etc.; e entre os que se publicam em Portugal, o *Comercio do Porto, o Jornal do Comercio e das Colonias, O Seculo, o Diario de Noticias, O Mundo, O Primeiro de Janeiro*, etc., etc.

Em Coimbra nenhuma Sociedade ou Club tem uma sala de leitura da importancia e com a variedade de publicações que possui a da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

É pois mais uma importantissima regalia que gosam os socios da Sociedade, cuja quota mensal é de 100 reis, ou sejam 3 rials por dia!

Quer dizer, muito menos do que custa um simples jornal diario portuguez!

UM CÃO FIEL

No dia 17 do corrente, foi enterada, no cemiterio da Concha, a menina Maria do Rosario Fernandes, de 10 annos de idade, de naturalidade espanhola.

A creança possuia um cãozinho a que dedicava uma singular afeição. É sendo assim, no dia do enterro da Mariasita, o cão, não esquecendo os afagos e as caricias da dona, sentindo a sua perda, seguiu até ao cemiterio, o funebre acompanhamento. E aí, vendo retirar as pessoas que acompanhavam o feretro, já pela tarde, o pobre cão ficou.

O guarda do cemiterio enxutou-o amiudadas vezes. Mas dada a insistencia do animal deixou-o de novo fazer a sepultura da desditosa creança. Não conseguindo, porém, satisfazer os seus intentos, isto é, contemplar novamente aquella que lhe dispensara tantos afagos e meiguices, deslisou, a caminho de casa, latindo continuamente.

No cemiterio, um velho que assistia a esta grande prova de fidelidade, chorava de comoção, afagando enternecidamente o animal, que por sua vez lhe lembia as lagrimas, latindo em seguida.

PEDIDO ATENDIDO

O sr. Cassiano Martins Ribeiro, que tem o pelouro do serviço da iluminação, como o das aguas e viação electrica, informou-nos julgar atendivel o pedido que fizemos para ser collocado um candieiro de iluminação publica na estrada da Concha — trazeiras da rua Oriental de Montarroio — aonde tem sido construidos recentemente bastantes predios.

Vai portanto ser ali collocado o referido candieiro, pelo que endereçamos ao sr. Cassiano Ribeiro os nossos agradecimentos, a que se juntam decerto os dos moradores da quele sitio.

Camara Municipal

Sabemos que ao Senado Municipal deverá ser apresentada uma proposta por um dos seus membros para ser feito um emprestimo de 250 contos de reis destinados á construção de um mercado; ampliação da linha electrica pela Cumeada, estrada nova das Alpenduradas a ligar com a linha do Calhabé; compra de tres carros e uma zorra electricos; melhoramentos na fabrica do gaz e na casa das maquinas para aspiração da agua; conclusão do bairro do Penedo da Saudade; abertura da avenida Dias da Silva, no bairro da Cumeada; fornecimento de energia electrica para a iluminação e usos industriais, etc.

Publicamos, ha pouco tempo ainda, uma série de dez artigos em que advogamos o emprestimo para as mais urgentes obras que aí ha para fazer, umas ainda por iniciar e outras paralisadas por falta de dinheiro. Não podemos ter opinião diversa, porque só por meio do emprestimo se podem conseguir esses melhoramentos indispensaveis e até urgentes.

Da proposta constarão os meios com que o município pode contar para fazer face a esse emprestimo,

reconhecendo-se que, com o aumento da receita pela melhoria de diversos serviços, não será grande o encargo para o nosso município.

Está encarregado de negociar este emprestimo nas melhores condições, o sr. dr. Fernandes Costa, que espera vir a esta cidade conferenciar com a Camara sobre este importante assunto.

Em 1918 termina o emprestimo para as aguas e, antes disso, parecemos terminar tambem o emprestimo para os contadores, o que representa já a falta de dois importantes encargos para o município.

Além disto, os rendimentos do novo mercado, tração e luz electricas, etc., produzirão uma grande diferença nas suas receitas.

De tudo isto se conclue que a Camara fazendo o emprestimo atenderá a necessidades urgentes, sem ficar muito onerada.

E Coimbra acentuará o seu progresso e desenvolvimeto.

GAZ

Muitas pessoas esperam ha muito tempo que sejam atendidas as suas requisições para canalisação de gaz em suas casas, sem que o tenham conseguido.

Pedimos á Camara se digne atender a esta falta, ácerca da qual temos ouvido varias reclamações.

NA UNIVERSIDADE

Já se acha feito o emprestimo dos 50 contos de reis, destinados á mais rapida conclusão das obras a que se anda procedendo em edificios universitarios.

No dia 26 do corrente realisa-se o exame de doutoramento na Faculdade de Sciencias, do bacharel sr. José Custodio de Moraes.

Estê exame é feito na sala Dr. Gomes Teixeira.

São em numero de 78 as bolsas de estudo concedidas, no corrente anno lectivo, a estudantes pobres da Universidade.

Estão designados os dias 26 e 27 do corrente e 2 de Dezembro, para as ultimas provas do concurso para 1.º assistente da Faculdade de Medicina, do sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

A primeira prova realisou-se na segunda feira.

Ainda este anno farão as suas provas para 1.º assistentes da mesma Faculdade, os srs. drs. Bissau Barreto, Rocha Brito, Moraes Sarmento e Novais e Sousa.

Ontem reuniu-se extraordinariamente a congregação da Faculdade de Letras.

A batalha de Flandres

Foi sanguinolenta a batalha de Flandres. As perdas alemãs são incalculaveis.

Travaram-se combates com uma violencia brutal. As posições eram disputadas palmo a palmo, sendo os alemães repellidos com grandes baixas pelas tropas francesas.

As ultimas noticias vindas do campo da batalha, fizeram prevér a grande derrota sofrida pelas tropas do kaiser.

Crêmos que os alemães prepararam, á data das ultimas noticias, uma retirada geral.

A batalha de Flandres, a cidade flamenga, está marcada a paginas de fogo e de sangue, e pelos campos de luta, naquelas tardes de tragedia, pairará sempre, o espectro terrifico da morte.

A guerra é deversas cruenta, é extraordinariamente tragica, e os campos ha instantes retalhados de searas prometedoras, não são mais do que lugubres cemiterios onde se sepultará uma geração de heroes.

Pela Belgica e pela França, milhares de soldados expiaram a grandeza do seu heroismo.

Mas apoz tudo, depois da guerra, o sangue derramado iluminará a terra em caudais de luz e de felicidade.

A batalha de Flandres é a mais uma pagina de gloria para as tropas da França. Ela marca, sem duvida, uma *étape* para a vitoria final.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na *Cidade de David*, perto de Jerusalem, nasceu Aquelle a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que acorda na nossa memoria as mais vivas e deliciosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinhas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenizar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales iluminam-se igualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil annos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus!*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim! Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as consoadas, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso, nos labios das crianças porque... os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos protegidos da *Gazeta de Coimbra!* Lembrai-vos dos que sofrem e dos que tem fome.

Foram mais julgados no tribunal desta comarca, por terem faltado aos exercicios da instrução militar preparatoria, os seguintes mancebos:

Artur Dinis Vitorino, condemnado em 8\$00; Ismael da Silva Rocha, em 10\$00; Luis Pinto, em 5\$00; Luiz Pereira Cruz, em 5\$00; João Alves, em 9\$00; Samuel d'Almeida, em 5\$00; e foram absolvidos Fernando Gomes da Fonseca Godinho e Luiz Alvaro Figueiredo Moraes de Portugal; por ser desconhecido o seu paradeiro não respondeu Arnacletto Afonso.

Pelo tribunal

Audiência ordinaria do dia 19

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção commercial por letras, requerida por José Joaquim da Silva Pereira, residente nesta cidade, contra Adriano de Sousa Carvalho e Antonio Lopes de Moraes, ambos residentes em Luso, comarca de Anadia.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.

— Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, execução hipotecaria re, querida pelo Dr. Bernardo Aires residente nesta cidade, contra José da Cunha Ataíde e mulher, residentes na Cruz dos Morouços.

Advogado, dr. Jaime Sarmento.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, execução hipotecaria, requerida por Maria Nazaré Ferreira Mosca, desta cidade, contra Joaquim Gomes de Matos e mulher, residentes em Maans, comarca de Montemor-o-Velho.

Advogado, dr. Frederico.

Justificação avulsa, requerida por José de Alarcão Velasques Sarmento residente em Lisboa.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, concordata, em forma de moraloria, requerida por Florencio dos Santos Ribeiro, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

Troças academicas

São de todos os tempos as troças aos *caloiros* e aos *bichos*, como é vulgar chamar aos alunos do 1.º anno da Universidade e do Liceu.

Mas tudo deve ter os seus limites.

Admite-se e aceita-se a troça desde que dela não possa resultar perigo ou sacrificio para a saude do estudante troçado.

Este anno, porem, consta para ai que tem sido feitas verdadeiras torturas e crueldades a alguns rapazes apanhados de noite pelas diversas *troupes* de estudantes que andam por ai com as caras cobertas com as capas para que se não fique sabendo quem são os autores dessas façanhas.

Em tempos, que não vão muito longe, pintavam-se uns bigodes, cortava-se o cabelo, fazia-se dançar e cantar um *caloiro*, obrigavam-o a fazer um discurso e outras coisas emfim que tiravam o pelo ao rapaz sem risco de lhe fazer mal fisicamente.

Agora não se faz assim, porque os levam para os tribunais, onde os sujeitam a torturas, a algumas das quais se podem chamar selvagerias.

Isto é muito diverso do que se fazia e muito improprio mesmo de uma academia illustrada. O *canelão á porta ferrea* parece ter sido abolido, o que representa uma resolução digna de todo o aplauso; mas em compensação inventaram coisas piores, que podem ser de funestas consequências para a saude dos individuos que tem a má sorte de serem apanhados por essas *troupes*.

O anno passado cau nas mãos dum grupo de estudantes um pobre *caloiro*, aparentemente candidato a tuberculoso.

Fizeram-lhe tais diabruras que no dia seguinte teve de mandar chamar o medico, que passado algum tempo o aconselhava a deixar os estudos e

Notas & Impressões

AS EXPEDIÇÕES

As expedições a Angola e Moçambique, veem acentuar, de uma maneira iniludível, a opinião do povo português.

A guerra europeia desencadeou-se de repente, porque vagueavam no espírito de Guilherme II os pensamentos mais ignobis de poderio e de vingança.

O Kaiser sempre sonhou com um império poderoso, rasgado pela Europa, pela África e pelas Américas, aonde pudesse aninhar-se o seu pensamento sinistro.

Queria ser grande, incalculavelmente grande; rasgar apocaliticamente o mundo; criar — formidável, horrenda, indivisível — uma nova Alemanha.

Nem que para tal houvesse de incendiar, de destruir, de disimar, subjugando sobre as patas ígneas dos seus cavalos, sob os tacões rudes dos seus soldados, o Pensamento, a Liberdade, a Civilização e a Arte. Desencadeou-se a guerra; invadiu-se a França; postergou-se o direito internacional; violou-se a neutralidade da Bélgica e a onda seguiu, vertiginosa, sobre Paris.

Guilherme II imaginara que a humanidade ajoelhava.

Mas ha, momentaneamente, repêloes de odio que nos afastam, ás vezes, inconscientemente, de um inimigo desprezível. E foi assim.

A começo o mundo descerrou os lábios num sorriso tragico.

Depois, a lento e lento, a boca contorceu-se-lhe em uma medonha apóstrofe. Para onde se encaminharia Guilherme II? Para Paris? Seria possível que a cidade da Arte e do Pensamento fosse invadida por soldados de um imperador que, acreditando-se guindado ás culminancias do genio, deixava, todavia, atraz de si, os incendios, a ruína, a desolação e o luto? Como? Então Malines e Tremont? Seguir-se-hia o mesmo na capital da França? E o Louvre? as Tulherias? e os boulevards? E a mesma boca escancarara-se mais, rivelmente, indignadamente.

Reparem bem: surdiu, de repente o genio e amarianhou a brutalidade. A sciencia estrategica de Joffre impôs-se á força contumeliosa de Guilherme II.

O Estado-Maior alemão, o Maior-Estado do mundo, o Estado-Maior scientifico, meticoloso, calculista, impponderavel, sentiu-se amesquinhado, casquinando duas palavras de raiva pela boca escancarada dos «42».

E nos campos de batalha, elevações ou planicies, aonde se agitam compassadamente as azas semi-escúras da Morte, ouve-se ainda, num desespero ultimo, o eco rouquejante de alguém que luta apocaliticamente. Vêem a Alemanha morrer...

Hoje ninguém duvida um momento da sua morte, da morte da sua civilização, do seu comercio e das suas maravilhosas industrias.

As expedições a Angola e Moçambique, veem acentuar, uma vez mais, o perigo que a nossa nacionalidade corre.

Tem-se feito, no país, uma campanha de lagrimas; lastimando-se a sorte dos soldados que largam. Oh! eu bem sei que a sentimentalidade é uma qualidade inerente á nossa alma, desenvolvida no nosso povo, num larguissimo grau; eu sei que os nossos olhos se humedecem bruscamente na separação duma pessoa querida; que as lagrimas deslisam facilmente pelas nossas faces. Mas, ha momentos em que as lagrimas se devem calar, occultar, fingindo-se um animo que muitas vezes não possuímos.

Pois não é verdade que o nosso país se sente ameaçado pela Alemanha? Quem duvidará neste momento? A Alemanha lutará até á ultima. Será uma luta de morte, uma luta tragica e por momentos mesmo, uma luta indiciosa. Os nossos territorios d'alm-mar podem ser penetrados de um momento para o outro. Teremos, então, que opôr uma barreira formidável á invasão germanica. Os nossos soldados devem partir. Deve inocular-se-lhes na alma a fé patriótica, escaldante, de quem vai combater por uma nacionalidade que caminha, sempre, através da historia, de epopeia em epopeia.

São horas de reunir. O sino de rebate já badalou formidavelmente. Quem quer ser grande, neste momento de retalições, deve impôr-se pela força bruta das armas.

O governo anda bem, organisando uma nova expedição. A Africa sente-se ameaçada e ela pôde desaparecer de instante a instante. E necessário socorrê-la, marca-la ainda mais pelas scintillações purpuras do triunfo.

Mas a campanha de lagrimas, essa, não fica bem nesse momento historico.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Exercício militar

Na quinta feira teve lugar, nas proximidades da Pedrulha, o anin-

ciado exercicio militar que o mau tempo tinha impedido de se realizar no domingo preterito.

Antes do exercicio as forças que nele tomaram parte, que foram os regimentos de infantaria 23, 35, o 5.º grupo de metralhadoras, e o destacamento de cavalaria 8, formaram na insua dos Bentos, seguindo depois a caminho da estação velha.

Aos vastos campos da Pedrulha concorreu muita gente, na ancia de disfrutar, nestes momentos de guerra, ás fazes mais interessantes que se desenvolveram durante o simulacro do combate.

A cavalaria desenvolveu uma vastissima rede de reconhecimento, sendo contingentes de infantaria 23 e 35, apoiados por metralhadoras.

O general acompanhado do seu estado-maior assistiu duma planura elevada ao exercicio.

Pelas ruas da cidade affluu muita gente e a tarde prestou-se, com um sol acariciador, ao exercicio da guarnição da cidade.

Alguns alistados da Instrução Militar Preparatoria acompanhados do sr. capitão Mota, assistiram ao desenrolar do combate, dando s. ex.ª algumas explicações da tatica militar.

Estabeleceu-se um serviço de segurança durante a marcha.

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz

Desastre e roubo

José Simões, de Anciã, dirigindo-se em bicicleta para esta cidade, em companhia doutro individuo, caiu cortando a lingua, soifendo ainda escoriações numa das mãos e na cara, pelo que teve de dar entrada no Hospital da Universidade, onde aquele ferimento lhe foi saturado pelo enfermeiro sr. Manuel Julio Rasteiro, com autorisação do sr. dr. Azevedo Leitão.

O companheiro do Simões, vindo este por terra, não lhe dispensou socorros alguns, como era seu dever, mas tentou logo de o saquear, roubando-lhe a carteira, que continha algum dinheiro, pondo-se em fuga.

Ignora-se ainda quem seja o gartuno, pois o ferido não pode dar esclarecimentos alguns, devido ao seu estado; no entanto a policia já deve ter conhecimento do caso.

Escola Pratica do Comercio

O nosso presado amigo sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, director e proprietario da já conhecida e acreditada Escola Pratica de Comercio, tomou a louvavel resolução de conceder aos seus alunos socios ou filhos de socios da prestigiosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o bonus de 5% de abatimento nas matriculas.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1. 1.º
COIMBRA

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Afim de tomarem parte na expedição a Angola, foram mandados apresentar no 3.º esquadrão de cavalaria 11, o 2.º sargento de cavalaria 8, sr. Domingos Martins Pereira; no 3.º batalhão de infantaria 16, os 2.ºs sargentos de infantaria 28, Avellino d'Aguiar Camara, Manuel d'Oliveira, Mario Alcobia e José Martins Trindade, e de infantaria 35, o 2.º sargento Onofre e o 1.º sargento José Quirino da Camara Junior; no 2.º grupo de metralhadoras, o 1.º sargento de infantaria 35, Manuel Alves de Carvalho; e no 3.º batalhão de infantaria 17, os 2.ºs sargentos de infantaria 24, Domingos Filipe; de infantaria 28, Abilio Antonio Pereira, e de infantaria 23, Quatter Monteiro Alves.

— Recolheu á unidade a que pertence a fim de tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento de infantaria 28, amanuense no comando da Divisão, sr. Avellino d'Aguiar Camara.

— Foi promovido a musico de 2.ª classe e transferido imediatamente para infantaria n.º 6, o musico de 3.ª classe de infantaria 35, Joaquim Patricio Simão.

— Pediu passagem ao regimento de infantaria 1, o chefe de musica de 3.ª classe de infantaria 24, Antonio Alves.

— Pediu passagem ao regimento de infantaria 27, o musico de 3.ª classe de infantaria 23, Jorge Tertuliano.

— Pediu para ser classificado para empregos publicos, o 1.º sargento de artilharia 2, Antonio Maria Mendes.

— Pediu para ser condecorado com a medalha de prata da classe de



Sempre novidades em casimiras pa- : : ra fatos : :

ecção especial: vestidos para se- nhora, gene- ro tailleur

Associação Academica

A Associação Academica de Coimbra, tem procurado realizar sempre o objectivo dos seus estatutos, e neste sentido tem montados todos os seus serviços de modo a satisfazê-lo cabalmente.

Com a protecção da Universidade e nomeadamente do seu illustre Reitor, a Associação possui uma instalação que brevemente será muito boa, e tem podido organizar uma secção de sports que está dando já as melhores provas da sua incontestavel utilidade.

Já mais de uma vez apontamos no nosso jornal que a Associação Academica é digna de todos os encomios.

Ela não descarta da Arte, e a par do seu desenvolvimento material, ella procurou sempre o desenvolvimento artistico. E sendo assim, mais uma vez, este ano, a Associação organizará um orfeon que, caminhando de apoteose em apoteose, seguirá, sem duvida, as tradições gloriosas que os academicos Joice e Arroio tão belamente lhe souberam imprimir.

A Associação Academica realizará sucessivas festas de Arte, festas aonde palpita sempre, unisonamente, o coração tradicionalmente generoso da nossa academia. Ainda não passaram, sem duvida, os quentes momentos passados entre as grandes celebridades artisticas nacionais e estrangeiras.

Ainda não esqueceram Mimi Aguilha, Iraconi e Vitalini, assim como ainda não morreram os nomes de João e Augusto Rosa, Brazão e Adelinio Abranches.

Viana da Mota o notavel pianista português, arribará a esta cidade no dia 7 de Dezembro, a convite da Associação Academica, e tomará parte, na festividade que a mesma Associação realizará no Teatro Sousa Bastos.

E' assim que a Associação Academica procurará desenvolver no seio da Academia, o gosto pela Arte.

SUICIDIO

Suicidou-se ontem o guarda da policia civica n.º 41, Antonio dos Santos, dando um tiro no ouvido direito.

A morte foi instantanea.

Tinha a monomania do suicidio, notando-se nele grande desprendimento pela vida e accentuado desgosto por qualquer coisa que lhe fosse desagradavel.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Na segunda-feira, a sr.ª D. Emilia Correia Girão (Espinho) e a menina Natalia Correia Reis (Soure).
Na terça-feira, a sr.ª D. Maria Amelia Correia Campos (Montemor-o-Velho).

CASAMENTO

Realizou-se na quinta-feira o consorcio do sr. Eufrosino Victor Castanheira Doria, filho do sr. D. Boaventura Doria, sociario da fabrica de lençifios de Santa Clara, com a sr.ª D. Maria do Ceu Carvalho da Fonseca, gentil filha do nosso amigo sr. Alfredo Martinho da Fonseca, proprietario na Arregaça.
Aos noivos desejamos muitas prosperidades.

DOENÇAS

Tem estado muito doente o sr. Pedro da Silva Pinho, industrial, desta cidade.
— Também tem passado bastante incomodado de saude o sr. dr. Angelo Ferreira, consultado medico em Almalagués.
— Estimamos as melhoras dos enfermos.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

CRONICA DA SEMANA

De varias raças são as crises que se manifestam por esse mundo fóra e a que veio juntar-se, como a pior de todas, o tremendo cataclismo da guerra.

Cá mesmo dentro do país fala-se em crise economica, financeira, agricola, industrial, comercial, de trabalho, de caracter, carestia da vida, etc., etc.

Falando-se de tantas e tão variadas crises, uma ha a que se liga pouca importancia e que, por isto mesmo, não figura na resenha das outras crises.

E' que os homens, que são os que geralmente escrevem para a imprensa, não querem saber do que vai por sua casa, deixando a superintendencia do serviço domestico ás mulheres. São estas, coitadas, que lutam com essa outra crise, que não é das menos graves — das criadas de servir.

Sem duvida, é esta a crise que mais tira o sono ás donas de casa. Emquanto os maridos fazem ovidos de mercador ás lamentações das mulheres pela falta de criadas, as esposas não cessam de apertar as mãos na cabeça e de vociferar iras e protestos contra as criadas que as arreliam e lhes tiram dias de vida; e isto faz-se sempre que as donas de casa se encontram, pois é o assunto capital e muitas vezes unico das suas conversas.

Assim que se vêem e dão o duplo oculo, a conversa resvala rapidamente para a falta de criadas, boas, dedicadas ao serviço, fieis, humildes, sem desarrajo na mola, assiadas, ageis e com amor á familia.

E' um grande conjunto de qualidades, que é difficil senão impossivel encontrar na mesma pessoa, principalmente numa criada de servir. Muitas vezes um só defeito é o bastante para desfazer todos os bons predicados que fazem honra a uma dessas criaturas.

Na vasta galeria das criadas de servir ha exemplos raros dignos de registo; mas esses modelos de compostura e abnegação vão desaparecendo.

Ha poucos anos morreu em Coimbra uma mulher que esteve ao serviço da mesma casa e da mesma familia cerca de sessenta anos! Hoje muitas criadas não chegam a contar sessenta dias e quando atingem sessenta meses já são avis-raras.

Em Lisboa são poucas as criadas que nas condições que apresentam para serem recebidas em qualquer casa, não exigem uma ou duas horas por dia para namorar, e duma ama sei eu que se viu obrigada a aceitar esta condição e mais ainda a de des-

comportamento exemplar, o 2.º sargento de infantaria 28, José da Nazareth Barreto Pinto.

— Pediu passagem ao regimento de infantaria 21 ou 22, o 2.º sargento de infantaria 28, Afonso Marques da Silva, e ao regimento de infantaria 23 ou 35, o 1.º sargento de infantaria 24, Paulo Afonso.

— Pediram 30 dias de licença disciplinar, respectivamente, os srs. tenente-coronel Antonio Rodrigues Mendes Castanheiro, chefe do D. R. 24, e o aspirante a oficial do 2.º grupo de administração, Horacio de Oliveira Marques.

— Pelo comando da 8.ª Divisão foram concedidos 10 dias de licença ao capitão de artilharia 2, Vasco Freire Temudo.

SARAU

Realizou-se ontem no Teatro Sousa Bastos um sarau em beneficio de estudantes pobres.

O programa constava de parte musical, poesias, um discurso pelo sr. D. José de Noronha, uma conferencia pela sr.ª D. Maria Feio, fadado por um grupo de estudantes guitarristas, trexos de musica em guitarra pelo sr. Antero da Veiga, e assalto á espada francesa.

Abrilhantou este sarau a distinta pianista sr.ª D. Adozinda Paiva. A casa tinha grande concorrência, havendo muitos aplausos.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho da Louzã, o sr. Carlos Martins Amado.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade realizaram-se as seguintes operações: Joaquim Tavares de Sousa Flores, foi operado duma redução da luxação escapula ou cavidade cricoidea, pelos srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto, auxiliados pelo massagista Luis Rodrigues e pelo enfermeiro Apostolo.

Assistiram a esta operação alguns estudantes do 3.º ano de Medicina. — Maria Augusta, de Pardilhó, operada de histerectomia, pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos srs. drs. Alvaro de Matos e Novais e Sousa.

— A menor Emilia Jesus, operada dum epitelioma da perna, pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, tendo como ajudantes os srs. drs. Bissaia Barreto e dois estudantes de Medicina. Auxiliaram as enfermeiras Olinda, Cristina, Pilar e Beatris.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Reuniu-se na quinta-feira a comissão executiva da Junta Geral deste distrito, que tomou as seguintes deliberações:

Sendo presente um officio do sr. governador civil pedindo que, em vista do governo não ter dado instruções sobre o destino do arquivo da extinta Comissão Distrital, a Comissão Executiva tome conta do mesmo arquivo, encarregando-se da sua guarda e conservação; a dita Comissão tomou posse dele, e resolveu satisfazer ao pedido feito pela camara municipal de Mira da cedencia de um exemplar do projecto de uma estrada municipal que em tempo fóra remetido em duplicado á extinta Comissão Distrital.

Resolveu perguntar ás comissões executivas das Juntas Geraes se estão na posse dos bens moveis e imoveis que pertenceram ás antigas Juntas Geraes e a forma porque a tomaram.

Resolveu comunicar ao tesoureiro e continuo as suas nomeações feitas pela Junta Geral na sua ultima sessão e abrir concurso para provimento do logar de amanuense da secretaria.

Aprovou os orçamentos ordina-

rios para o ano de 1914-1915, da Irmandade da Senhora da Piedade de Celas e da Confraria da Rainha Santa Isabel; da Ordem Terceira, da Figueira da Foz; da Irmandade da Senhora do Rosario, da Varzea de Gois; da Misericórdia de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho; das Irmandades do Santissimo e Senhora do Rosario, de Oliveira do Mondego, concelho de Penacova, e da Senhora das Necessidades, de Santo André de Poiares.

CAMARA MUNICIPAL

A comissão executiva em sua sessão ordinaria de quinta-feira deliberou:

Nomear, interinamente, regente da Escola Central de Sé Nova, o sr. Octavio das Neves Pereira de Moura e servente efectivo da mesma escola, o sr. Manuel Fernandes Costa; Conceder as seguintes licenças: de 90 dias, ao professor de Antuzede; de 3 dias, ao de S. Martinho do Bispo e de 15 dias, ao da Sé Nova, sr. Nunes Chaves; Adjudicar ao sr. Julio Maria Ferreira a construção da ponte da Pedrinha, na estrada dos Fornos a Souzellas;

Despachar 53 requerimentos de diversos negociantes pedindo avencas de impostos indirectos; e Nomear professores para as seguintes escolas deste concelho:

- De Vila Pouca de Cernache, D. Maria Augusta da Cunha;
- Do Loureiro (Cernache), D. Maria do Ceu Garcês Saldanha;
- De Arzila, D. Rita de Jesus Barata;
- De Almalagués, D. Maria do Carmo Mercier de Miranda;
- De Trouxemil, José Maria da Silva; e
- Da Marmeleira do Botão, Eduardo dos Santos Marcelo.

— Foi presente a planta da casa destinada ao aquartelamento da secção da guarda republicana, com a indicação de alterações urgentes a fazer na referida casa.

Foi resolvido enviar a planta á respectiva repartição de obras, para ser entregue ao condutor sr. José Lopes das Neves, para execução dos trabalhos nela indicados.

— Efectuou 36 arrematações dos impostos indirectos, tendo a freguesia de S. Martinho do Bispo subido de 380\$20 a 600\$00.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

A dedicacão de Coimbra pelos nossos soldados

Donativos obtidos pelo Colegio Mondego para serem entregues ao comandante da primeira expedição:

- Anónimo, \$20.
- Anónimo, \$10.
- F. R. Diniz, \$40.
- Anónimo, \$10.
- Antonio Antunes dos Santos, \$40.
- Marques & C.ª, \$20.
- Matias Duarte dos Reis, \$30.
- Augusto Figueiredo Costa, \$10.
- Manoel Simões, \$10.
- Joaquim da Silva Santos, \$20.
- Paulo Ferreira, \$30.
- F. Palhinha, \$30.
- Josué Ramos, \$20.
- Neves & Irmão, \$20.
- Mendes d'Abreu, \$20.
- Antonio Lopes Breda, \$30.
- Crespo & Silva, \$20.
- José Pereira Delgado, \$14.
- D. Maria Augusta, \$20.
- Moura, \$20.
- Antonio Marques, \$20.
- João Rodrigues dos Santos Paixão, \$60.
- João Alves Madeira, \$20.
- Antonio Gaspar Ruas, \$10.
- Luiz d'Almeida Junior, \$10.
- Joaquim de Sousa J., \$20.
- José G. Esteves, \$50.
- Eduardo Sarsfield, \$50.
- G. Tinoco, \$20.
- A. Santos, \$20.
- Augusto Silva, \$20.

(Continua).

Vida social e operaria

Reuniram-se ante-ontem, em sessão magna, os operarios da construção civil, para apreciar a grande crise de trabalho que sobrecarrega a mesma classe.

Perfeita Saude para a Mãe e para a criança



O estado da saude durante a gravidez exerce uma poderosa influencia no acto do parto, na saude da mãe durante a amamentação e na saude futura e bem estar da criança.

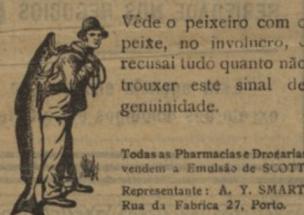
Se durante este periodo melindroso a joven mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil digestão, ela poderá aturar mais a vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente se seguem.

Durante a amamentação, a Emulsão de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da mãe.

É por isso que a Emulsão de SCOTT fornece um alimento natural na forma de leite, produz uma nutrição rica para o desenvolvimento da criança, e ajuda a lançar o fundamento dum organismo forte.

Nem o oleo de fígados de bacalhã, simples, nem outra qualquer emulsão tem metade do valor da

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o peixe, no involucre, e recusai tudo quanto não trazer este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Desordem

Ao Hospital da Universidade foi receber curativo dum ferimento na região frontal, o moço de fretes Manuel Martins, que, com outros colegas, se envolveu em desordem, sendo ali acompanhado pelo guarda civico n.º 57.

O ferimento foi saturado com dois pontos naturais pelo enfermeiro sr. Manuel Ferreira Gomes, por determinação do sr. Dr. Bissia Barreto.

Companhia do Credito Predial

Já se recebem para serem conferidos na agencia de Coimbra as reclamações dos juros das obrigações do segundo semestre de 1914.

Ministerio de Instrução Publica

Repartição de Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura LAGAR DE AZEITE

Faz-se publico que o lagar de azeite desta Escola começa a funcionar em 26 do corrente mês, recebendo desde esse dia a azeitona que os proprietarios nele queiram fabricar.

As condições da extracção do azeite para o publico são as seguintes:

1.ª O lagar só receberá azeitona em quantidade não inferior a 1.000 quilos, e em bom estado de conservação, dando preferencia no fabrico á azeitona fresca e só garantindo a qualidade do azeite desta ultima;

2.ª O proprietario enviará a azeitona ao lagar em dia previamente combinado, e retirará o azeite e os residuos, logo que o fabrico se ache concluido;

3.ª O lagar dará aos proprietarios duas ou tres qualidades de azeite, á sua escolha, bem como os residuos correspondentes;

4.ª A maquia que a Escola receberá pelo fabrico do azeite será de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12, por cada qualidade de azeite;

5.ª O proprietario ou um operario da sua escolha acompanhará o fabrico do azeite e não poderá fazer reclamações senão durante o tempo que durar o fabrico, não se aceitando as que forem apresentadas posteriormente.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

O Director, Antonio Cardoso de Meneses.

Bazar de Paris (CASA DE MUITOS ARTIGOS) Santos Eusebio Rua Visconde da Luz, 68 a 72 - COIMBRA (Telefone n.º 420) Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cûias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, cõstura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc. Concertam-se bonecas e outros brinquedos Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pommada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS Sociedade anonima. Responsabilidade limitada Capital UM MILHÃO de escudos Numero telef.: 1819 - Sede: RUA DO ALECRIM, 10 - LISBOA - Endereço telegr.: VIDA Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc. Seguros de estabelecimentos e mobiliarios. Seguros agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc. Seguros de maquinas a utensilios de lavoura. Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos. Seguros de transportes maritimos e postais. Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos. Seguros contra fraudes de empregados. Seguros contra a quebra de cristais. Seguros de vida, pensões, dotes e reformas. Seguros contra accidentes de trabalho. Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no Porto - Rua Santos Manoel, 21. BANQUEIROS - Borges & Irmão - Porto e Lisboa Agente em COIMBRA - Antonio Francisco de Brito.

Codigo Civil Bairro Novo de Santa Clara Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento. O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade. Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado. Para tratar, com seu dono JOAQUIM ANTONIO PEDRO Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro (TELEFONES N.ºs 381 e 415)

CARTAS DE FORMATURA A INFORMADORA, agencia indeterminada, com sede na rua Visconde da Luz, 50, 1.º F. encarregada de tiragem de cartas de formatura de bachareis na Universidade de Coimbra. Carta á mesma. LOTERIAS João Correia de Almeida, na Rua Visconde da Luz, n.º 88, em Coimbra, faz sciente os seus amigos e freguezes que além de muitas sortes grandes que tem vendido, durante os anos que vende loterias, vendeu agora mais o bilhete n.º 7318, com 12 contos, e espera continuar a contemplar os seus freguezes. A primeira loteria é de 20 contos, no dia 20 do corrente.

Remedio francês XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO Remedio francês Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço do porto comprando 2 Frascos.

CONSULTORIO MEDICO CONSULTAS DAS 10 AS 17 Adriano de Carvalho Costa Mota Miguel Marcelino Rua Ferreira Borges, 54, 1.º Telefone 534

EDITAL A Comissão Excitiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 26, pelas 13 horas, volta de novo á praça nos Paços do Concelho o arrendamento do imposto indirecto sobre os generos sujeitos a este imposto (á excepção de carnes verdes e frescas) que se venderem pelo consumo, em todo o ano de 1915, nas freguezias e grupos que não foram arrematados na praça que se realizou no dia 19 do corrente. Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 20 de Novembro de 1914. O Presidente, Silvio Pelico. Venda de maquina e galera Vende-se um motor a gasolina com força de quatro e meio, cavalos uma maquina a vapor, vertical, com força de dois e meio cavalos e uma galera de quatro rodas tem, molas para carregar com 2500 quilos tudo em magnifico estado se vende por não precisar. Nesta redacção se diz.

Français et anglais Parlé écrit et traduit. Methode avantageuse. Renseignements: Livraria França Amado. Potes para azeite Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos levando 140 alqueires cada um. Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos - Ançã.

TEATRO SOUSA BASTOS HOJE 21 de novembro, ás 20 horas HOJE SOIRÉE DA MODA Programa: I. PARTE 1. Ouverture, pelo quarteto. 2. Estreia do film com 1000 metros, em 2 actos, Sangue de cigana. 3. O travesso. 4. Kri-kri e os sapatos da creada. 5. Les Reguinis, duetistas comicos. O tango, cantado e dançado. II. PARTE 6. Ouverture, pelo quarteto. 7. Quedas das montanhas. 8. a) Le Signe, Saint-Saens. b) Filuse, Dukler. (Solo de violoncelo pelo distinto artista Mauricio Dias.) 9. Estreia do film de grande sensação em 4 actos, com 2000 metros, Lobos do mar. 10. Despedida dos celebres Les Reguinis, que apresentarão o numero de extraordinario sucesso, grande Faltina comica, com bailados arabes. O quarteto, sob a direcção do distinto maestro Tomás de Lima, tocará, entre outros, os numeros seguintes: Solar dos barrigas, C. Cardoso. Sardana (da opera Gain), Breton. Alto Minho (rapsodia), S. Morais.

Marçano Precisa-se dum ferreiro na Casa das Mobílias, rua Ferreira Borges, n.ºs 124 a 128. - COIMBRA.

Farmacia e Quinta Vendem-se, sendo a farmacia sita em Sangalhos, Anadia, em bom local e com medico. A Quinta, é na Ribeira de Frades, perto de Coimbra; tem casas, oliveiras, arvoredos de fructo, terras de sementeira, pinhal e agua. Para tratar, na rua da Figueira da Foz, n.º 82-2.º. - Coimbra.

Anuncio para arrematação COMARCA DE COIMBRA Escrivão do 2.º officio (1.ª publicação) No dia 5 de Dezembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sita nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, pelo processo de execução nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 que Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, d'Almalaguez, move contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, proprietaria, do referido logar, auzentes no Brazil, os bens seguintes, penhorados pela mesma execução: 1.º - A terça parte duma morada de casas, com altos e baixos, com um pequeno pateo, no logar e freguezia d'Almalaguez, desta comarca, predio ainda pro-indiviso. Avaliado na quantia de 90\$00. 2.º - Uma terra de sementeira, com arvoredos de fructo, no sitio do Promôco, freguezia d'Almalaguez; avaliado na quantia de 20\$00. 3.º - A terça parte duma vinha, no aludido sitio do Promôco, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 20\$00. 4.º - Meio dum pinhal, no sitio do Vale de Barrancas, limite e freguezia de Almalaguês, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 15\$00; 5.º - Uma sorte de terra, com seu pinhal, no sitio do Lagar dos Cavaleiros, limite e freguezia de Almalaguês. Tem oliveiras e é conhecido pelo Salgueiral. Avaliado na quantia de 40\$00. Das restantes duas terças partes dos predios mencionados em 1.º e 3.º logares e da outra metade no mencionado em 4.º logar, é comproprietaria Maria da Conceição, solteira, maior, proprietaria, residente no dito logar de Almalaguês. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

PELO DISTRITO

A comissão executiva da camara municipal da Figueira da Foz solicitou do sr. ministro do fomento que se dê começo ás obras do porto e barra daquela cidade e á instalação da rede telefonica nas diversas freguezias do concelho. Foi pedida autorisação ao governo para se proceder a trabalhos na estrada de Cortamontes a Penacova.

Comissão de assistencia

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia, tomando as seguintes resoluções, além da aprovação de varios requerimentos: Aproveu a verba de 600 escudos para a continuação das obras da cozinha economica, em construção na antiga cêrca dos Jesuitas, na parte pertencente á Misericordia. Resolveu officiar ás comissões concelhias, pedindo-lhes que seja organizado o cadastro dos indigentes, a fim de lhes serem distribuidos socorros.

Tribunal dos Arbitros avidores

Reuniu na passada quinta-feira, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Tomé, tomando conhecimento das seguintes reclamações: Leonor da Conceição, servical, contra José Antonio das Dôres, maior reformado. A reclamada pediu 2\$50; recebeu 2\$34 por conciliação. Maria Cavacas, servical, contra Antonio de Oliveira Coimbra, empregado na agencia do Banco de Portugal. Conciliaram-se antes do julgamento, pelo que a reclamada recebeu 3\$60. José Salvador, chauffeur, contra Costa & Menezes, da Empresa Automobilista Portuguesa. Adiada para a proxima quinta-feira, para inquirição de testemunhas. Carlota Augusta, servical, contra D. Piedade Corte Real. Julgada improcedente.

Ontem, caiu dum andaime duns 5 metros de altura, nas obras dos srs. viscondes de Alverca, á Varzea, o servente de pedreiro Marcolino, da Cruz dos Morouços. Foi conduzido a casa em estado pastante grave.

Novos jornais

Recebemos a visita de O Academico, orgão Filantropico da Academia do Licêu de Coimbra, o qual apresenta uma boa colaboração. Publicado no Porto, recebemos a visita d'O Torneio, que se destina, exclusivamente, aos principiantes no jornalismo e na literatura. Quem se sentir com vocação poderá escrever para O Torneio. Aos calegas desejamos muitas prosperidades.

SPORT

Realisa-se amanhã, como prenunciámos, o desafio de foot-ball entre um team mixto figueirense e o 1.º team da União Foot-Ball Coimbricense. O match terá lugar no Campo da Insua dos Bentos, pelas 14 horas, e arbitrarão o distinto sportman Herculanio de Moura. Os players figueirenses devem chegar a esta cidade no comboio da manhã. O desafio é esperado com verdadeira anciedade, visto que os dois grupos serão muito regularmente constituídos.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346

LISBOA

End. teleg. FREILI

Mobílias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglesa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS e os certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 50 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteraço no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarelos e outros tratamentos secundarios.

Q' preço actual do **DEPURATOL**

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ACTUALMENTE EM VIGOR**, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol**, sendo uma especialidade farmaceutica de **origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão**, é, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pesar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão*, que applicada no nosso pais tem dado os resultados soberbos na cura da sífilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riqueza duma casa, portanto estamos certos que não sera por tao pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SÍFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 e 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

A Informadora

(AGENCIA INDETERMINADA)

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º-F. — Coimbra

Cobrança de dividas, assuntos forenses, comerciais, civis, criminaes, ecclesiasticos e confidenciaes.

Tiragem de licenças, matriculas, certidões, pagamento de contribuições e avencas, legalisação de documentos. Realisação de emprestimos.

Reclamações perante as Repartições do Estado. Afixação de cartazes, anuncios, réclames e distribuição de prospectos, etc.

Venda e arrendamento de propriedades rusticas e urbanas.

Liquidação e transporte de mobílias, cereais e madeiras.

Colocação de creados, creadas, cosinheiras e amas de leite, o que é feito com todo o esmero.

Esta agencia tem medico e advogado para serviço das creadas e amas de leite.

Informações uteis para todas as classes sociais

Arrendamentos e alugueis de predios.

Caiação de predios e limpeza de chaminés.

Entrega de encomendas ao seu destino, dentro da area da cidade.

Secção de consultas e de investigação secreta e publica.

SERIEDADE NOS NEGOCIOS PESSOAL HABILITADO

Esta agencia encontra-se aberta das 9 ás 17 horas, exceto aos domingos em que fecha ao meio dia.



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREGRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com officinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medallas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12 — Largo da Freiria — 13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Trespasse

Trespasa-se a Cosinha Moderna, mais conhecido por *Moulin Rouge*, da rua do Cosme.

Para tratar com o seu proprietario, a qualquer hora.

MARÇANO

Oferece-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.

Informações na tipografia deste jornal.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres-á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 513

Trabajos tipograficos * * * * * Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

Exames do 1.º e 2.º grau

Aluno da Universidade com diploma da Escolas Normais e boa pratica de ensino primario, habilita para o 1.º e 2.º grau. Leciona tambem o 1.º e 2.º ano dos liceus. Para tratar na rua das flores, 14.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pecam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Sexta feira, 27 de Novembro

Premio maior 20:000\$

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS ANEIAS E AVENIDA NAVAL

COIMBRA



Este desenho é metade do tamanho natural.

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietari — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamen o adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1310; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3206; semestre, 1733; trimestre, 1155. Colonias portuguesas, ano, 3206. Brazil, ano, 3253 (fortes).
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Guerra... elucidativa

Do triunfo dos aliados depende a vida e o progresso dos povos latinos.

A formidável campanha que o seio da Europa sente debater-se em mesclas de gestos heroicos e de *hottentotics* cruéis, alastra em crescendo titanico por sobre todos os povos, agitando os espiritos, projectando luz nos factos e deixando ver em foco amplo e assaz iluminado o verdadeiro objectivo de quem a provocou, a senha feroz dos da Alemanha, o empoeiramento arrogante do manto escuro com que Guilherme II e os seus intimos obreiros pretendem realçar e sumir as brilhantes scintillações da civilização latina.

As nações europeias, aquelas que pela sua equilibrada constituição social, se deram já o gosto de bem ponderar o significado real do triunfo democratico, alcançado não importa sob que forma de instituições, devem no presente momento ter adivinhado já o golpe profundo, cruel e desastroso que o espirito liberal do seculo vigente receberia quando a trombeta kaiseriana, inchada e roufenha, vibrasse vitoriosa por de cima dos destroços espinhados de todas as conquistas democraticas, dominando pela força a acção dos povos europeus.

O progresso seria de recuo. A civilização transformar-se-ia em barbarie, as liberdades individuais e sociais redundariam em joguete de uma vontade prepotente, a justiça chamar-se-ia arbitrio, a razão mereceria as honras de um idialogismo pueril!

A conduta desilal dos soldados do imperio alemão, dizendo-se meos executores das ordens do seu estado maior, permitem-nos raciocinar assim.

E' a guerra! mas a guerra não é um produto de geração espontanea que obrigue as sociedades onde germinou a um alimento especial á moda alemã, condimentado com crimes e regado com sangue de innocentes.

E' a guerra! mas a guerra não é a paralisação do Direito e a anesiesia duma alma nacional, o veiculo de soluções caprichosas ou de satisfações megalomanicas.

E' a guerra! mas a guerra não é o espectáculo de *forum*, luta de feras e de criminosos, em que Guilherme II se arroge rotundidades de Nero moderno.

E' a guerra! mas a guerra não é o desprezo pelas convenções internacionais, reflectida e liberrimamente aceites em tempo de paz, nem o grito de morte pelas nacionalidades latinas que melhor tem reflectido e efectivado as grandes aspirações da humanidade que pensa.

E' a guerra! mas a guerra... é a guerra!

Os aliados provocados batem-se nela como meio de alcançar a paz. Os alemães, provocadores, batem-se como meio de tudo se submeter á arrogancia de ferro que tolhe!

Os primeiros pretendem extinguir o foco sedicioso que de além-Reno ameaça toda a Europa de tranquillidade ou de despotismo. Os segundos lançaram-se na aventura infeliz de querer aniquillar a civilização latina, jogando-lhe traiçoeiramente o punhal no sentido do Coração — a França!

Mas, a Inglaterra que, apesar de não ser latina, aprecia em alta escala a democracia e a liberdade dos povos, quiz, ela mesma, mostrar ao mundo todo qual a sua consideração pela individualidade das nações.

E hoje todos os povos novi latinos se deveriam coligar, em estreitos laços de mutuos interesses, numa acção decidida contra as ambições de conquista e de atrofiamento de liberdades que o imperador da Alemanha e os seus acólitos moltistas veem estadiando, freneticos e preteriosos, em dramaticas arremetidas de selvagens cruéis.

Nós, portugueses, sentindo-nos amados do mesmo espirito francês, dotados do mesmo tempera-

mento e admiradores da grande civilização que de além Pirineus tem irradiado pelo mundo em rutilantes lampejos de genio, não duvidamos da oportunidade de lhe manifestarmos as nossas sympathias, hoje que a França se sente agredida pelo seu velho e desleal inimigo, arremessando sobre ella todo o peso da sua soldadesca falha de escrupulos, tradicionais e rudés.

Assim é que a grande maioria, a esmagadora maioria do povo português aneia sinceramente pelo triunfo dos aliados, que o mesmo é dizer, pelo triunfo da liberdade e da justiça. As ameaças de além Reno devem cessar.

Deve cessar a intranquillidade que sobre o mundo está caindo em virtude duma tara que o decorrer dos tempos ha feito robustecer-se na psicologia aspera da raça germanica.

Será essa a unica condição de vida para os povos latinos.

Disso depende o futuro da nossa Patria.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Dr. Luís Flaminio

Pela última Ordem do Exercito foi promovido a capitão, continuando pertencendo ao mesmo regimento, o tenente medico de infantaria 23, sr. Dr. Luís Flaminio Teixeira de Azevedo.

Daqui enviamos um abraço de sinceras felicitações ao ilustre official, regosijando-nos o facto de o ver continuar pertencendo ao mesmo regimento, pois sabemos que conta ali numerosas sympathias, por ser um devotado cumpridor dos seus deveres, que sabe sempre executar com uma bem accentuada correção, que muito nobilita o seu caracter; dessa sympathia participa tambem por parte da população civil que o conhece.

PROTECCÃO AOS ANIMAIS

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais cumprimentou os srs. governador civil e commissario de policia de cuja colectividade foram nomeados socios honorarios, de quem mais uma vez solicitaram a sua valiosa cooperação em prol dos animais.

Estes dois illustres funcionarios foram duma amabilidade extrema para a direcção da Sociedade, prometendo o sr. commissario de policia adoptar urgentes medidas no sentido de atenuar o sofrimento aos animais, que, apesar de vigilancia, se observa ainda.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Cooperações valiosas. Um jornal dos Açores refere-se elogiosamente á Sociedade.....

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra os srs.:

Majôr Augusto Soares da Costa Cabral, commissario de policia.
João Pinto da Costa, Panasqueira, Santa Clara.
Alferes Miguel Mario Pupo Correia, Arregaça.
Gilberto Veloso da Costa, rua da Figueira da Foz, 82.

E-nos muito grato registar que, na sede da Sociedade, é raro o dia em que não se recebem pedidos de inserções de novos socios, facto este que é evidencia nos prova quão bem recebida tem sido e continua a ser a orientação até aqui seguida pela Direcção.

No nosso gabinete, pessoas de representação social estão-nos constantemente procurando não só para nos significar a sua viva sympathia, como tambem para nos assegurar que estão trabalhando dedicadamente pela causa da Sociedade.

Em alguns concelhos do distrito tambem sabemos que se trabalha activamente. Da Camara de um dèlles, ainda ha cinco dias a Direcção

recebeu um officio muito honroso, no qual se lhe comunica que dedicados esforços se estão empregando para engrandecimento da acção da Sociedade naquella localidade.

Conclusão:
Com tão valiosas cooperações não será para extranhar que, antes dum ano, a Sociedade possa contar cerca de mil e quinhentos socios.

Da Folha, jornal de Ponta Delgada, Açores:

«Ponta Delgada não é a terceira cidade do país. Muito longe disso, occupa, talvez, entre as cidades portuguesas, o 5.º ou 6.º lugar — graças a grandes faltas e a grandes desmazelos que afeicam o que se fez e o que se ha-de porventura fazer. Regressei ha pouco do Continente. Conheço Coimbra superficialmente quasi. No entanto, isso bastar-me-ha para que constatarão a com a nossa cidade, possa dela dizer alguma coisa do que resalta mais á vista e que bastante é.

Começarei por fazer notar que o serviço do Correio lá é um serviço rapido e bem feito. Nunca, durante um ano que lá residi, tive occasião da minima censura.

Nunca pessoa alguma me disse, queixando-se, que lhe faltava cartas ou encomendas, no registo ou na posta restante, na caixa ou no domicilio.

Dos hotéis direi que, pelo menos, tres são de boa ordem: — Bragança, Avenida, Palace. Tive occasião de ver as suas magnificas salas, como os seus aposentos que, não sendo de grande luxo, são dum razoavel conforto. Por ali passa muita gente agradavelmente impressionada. Eles não têm subsidio e mantêm-se.

Porque será?
E' occasião para lhes dizer que a Sociedade de Defeza e Propaganda dos interesses de Coimbra é incansavel em trabalho e zelo. Tudo tem conseguido para a sua terra por que é tenaz o seu esforço, a sua boa vontade, a seu desinteresse em todos os lucros, que só deseja para a sua cidade querida.

Em cada ano novos melhoramentos: novas vantagens: Lá está o manicómio, a guarda republicana, a aumento da policia, etc.

E preocupa-se tambem com as excursões e muito bem. Em cada ano são duas ou tres visitas da fraternização, boamente retribuídas. Estão a ver as vantagens para o commercio.

Depois é admiravel como vemos aquella linda cidade aumentar a olhos vistos. Dum dia para o outro novas construções, novos edificios, empresas novas. O capital não se retrae, não se acumula: emprega-se. Dai a belésa crescente do Penedo da Saudade: — uns trinta edificios magnificos, cheios de conforto, de luz, de bom ar, de arte.

Ali ha arte e fantasia. Em Ponta Delgada sempre o mesmo estilo pesado, somnarento... Onde ha ai um bairro novo? Uma Avenida como a de Sá da Bandeira que, num só ano, se encheu de novos edificios, de novos e bonitos predios!

JOÃO DA EGA.

DURAÇÃO DA GUERRA

Segundo a opinião de um feld-marchal austriaco, homem pratico e sabedor da arte da guerra, esta poder levar ainda o ano de 1915, porque durante esse ano as potencias beligerantes poderão conseguir novos reforços de gente e dinheiro, mas é impossivel ir mais alem, porque não haverá homens para substituir os mortos e feridos nem meios para fazer face a tantas despesas.

E' sua opinião que virá a dar-se um grande combate naval, porque até agora não passa de escaramuças. Quem sabe se combates decisivos em terra não determinarão mais proximos preliminares para a paz.

PASSAPORTES

Nas semanas findas, em 14 e 21 do corrente mês de Novembro, foram passados no Governo Civil deste distrito 44 passaportes, sendo na primeira semana 26 e na segunda 18.

Acompanharam os emigrantes na primeira semana 17 pessoas de familia, e na segunda 13.

Foram para New-York 2 emigrantes, e os demais para o Brasil.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na Cidade de David, perto de Jerusalem, nasceu Aquelle a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que accorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinhas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenizar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundidade dos vales iluminam-se igualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre elle tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus!

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim! Ha casas onde ella não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as consoadas, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque... os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos protegidos da Gazeta de Coimbra!

Lembra-vos dos que sofrem e dos que tem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil). 10\$00

Museu Machado de Castro

O sr. governador civil deste distrito solicitou do sr. ministro do fomento que se mande proceder ás obras de adaptação na igreja de Almeida, para instalação do Museu Machado de Castro, desta cidade.

TEATRO SOUSA BASTOS

Está annunciada para o proximo dia 29 a primeira *matinée* concerto que a Empresa do Teatro Sousa Bastos vai realizar como inicio a outras que, talvez quinzenalmente, se lhe seguirão.

Além do famoso quarteto que possui e que se exhibir em conjunto e a solo cada um dos distintos professores que o compõem, conta a Empresa com outros elementos de valor, tendo já reservado para este primeiro concerto um numero de grande nome no meio musical.

Todas as noites novas e bonitas e interessantes numeros de variedades.

O "Emden", — navio fantasma

São curiosas as afirmações dadas pela imprensa acerca do celebre navio alemão Emden, que os ingleses chegaram a comparar ao lendario Alabama.

Quando rebentou a guerra o Emden achava-se em Kiao-Tchao, vigiado por navios francezes e russos. O comandante do Emden mandou pôr um cano posição no seu navio, fingindo assim ter quatro canos. Assim disfarçado conseguiu sair do porto, metendo pouco depois no fundo com torpedos um cruzador russo e outro francez.

Depois começou a dar caça ao commercio inglés e nisto andou três meses, perseguido por 70 navios ingleses, francezes e japonéses. Fazia parar os navios mercantes,

recolhia as suas tripulações num vapor que as levava para terra e depois apossava-se do carvão que elles levavam, metendo em seguida os navios no fundo.

Só para os ingleses estão avaliadas as perdas causadas pelo Emden em mais de 1 milhão de libras esterlinas.

As tripulações eram tratadas admiravelmente, chegando ás véses a levantar *hurrahs* ao comandante do Emden e á tripulação que foi aprisionada.

O governo inglés determinou que lhes fossem dadas as honras da guerra e que aos officiaes fosse concedido conservar as suas espadas e revolvers.

Um dos officiaes do Emden é irmão da esposa do sr. D. Manuel de Bragança.

Foi um cruzador australiano que conseguiu destruir o navio fantasma alemão.

GUARDA REPUBLICANA

A folha official deve publicar hoje o decreto autorisando a organização da 1.ª e 2.ª secções do batalhão n.º 4, com sede em Coimbra.

A respeito de casa para a sua sede, ao contrario do que se tem dito, ainda não principiou a ser desocupada.

Melhoramentos locais

Voltou a Lisboa o sr. governador civil deste distrito para novamente instar com o governo pela realização de varios melhoramentos locais, que, sendo de grande utilidade para Coimbra, iriam atenuar a crise de trabalho que se vai acentuando nesta cidade.

A cedencia do edificio da cadeia de Santa Cruz para ser adaptado ao tribunal judicial; a canalisação de esgotos no bairro de Santa Clara; o Manicomio, Instituto de Medicina legal, principalmente, são melhoramentos da mais alta importancia e vantagem para Coimbra, ao mesmo tempo que constitue acto de justiça a sua realisação.

O malfadado Manicomio, para o qual se fez um emprestimo, anda com a macaca, como andou a guar-

Reunião do Congresso

Resolve-se intervir na guerra, auxiliando assim a Inglaterra, nossa aliada

Reuniram-se na segunda feira, em sessão extraordinaria, os deputados e senadores para tratar da questão da guerra, em que Portugal tem de intervir.

O chefe do governo leu a seguinte declaração, que foi ouvida num grande silencio por todas as pessoas que enchiam completamente o parlamento:

Sr. Presidente — Durante anos successivos, lidando com ardor pela conquista das liberdades civicas, fizemos amoravelmente a campanha generosa da atracção de todos os portuguezes em volta da bandeira sagrada do resurgimento nacional.

Mas um momento chegou em que, até pelas proprias imposições da nossa solidariedade patriótica, fomos resolutamente para a Revolução de 5 de Outubro. E é com orgulho que hoje apontamos ao mundo para a nossa Republica.

Egualmente, desde o advento do novo regimen, que nos restabeleceu dentro e fora do país a continuidade da vida historica, temos procurado sempre fazer uma politica externa de concordia e de dignidade e nenhum odio nos move para com qualquer outra nação.

Neste traus, porém, de angustiosa luta internacional, tão decisiva para a independencia e segurança dos povos, não ha ninquo entre nós, conscio dos deveres imperativos do nosso destino que não sinta que o nosso glorioso patrimonio material e moral corre os maiores perigos, se os não conjurarmos, preventivamente, cimentando a todo o custo, ainda mesmo com o sacrificio do sangue, a solidariedade secular entre Portugal e a Inglaterra, base imprescindivel da nossa progressiva valorisação mundial.

da republicana, para a qual se anda agora a preparar a casa, no Patio da Inquisição.

O sr. dr. Almeida Ribeiro, digno chefe superior deste distrito, mostrou a sua boa vontade de contribuir para o desenvolvimento desta cidade e do distrito, pois por mais melhoramentos se interessa s. ex.ª que dizem respeito a outras localidades.

CONEGO ALVES MATOSO

Foi nomeado pela Santa Sé bispo da diocese da Guarda, o rev.º sr. Conego da Sé de Coimbra e vice-reitor do Seminario da mesma cidade, José Alves Matoso, que ha muito era indigitado para vir a preencher uma das mitras vagas.

Recaido em s. ex.ª as qualidades exigidas para o desempenho de tão elevado e espinhoso cargo, não duvidamos acreditar que o ilustre sacerdote saberá exercercê-lo com todo o zelo e competencia.

A s. ex.ª apresentamos as mais sinceras felicitações.

Sabemos que sua ex.ª só por obediencia aceitou tão espinhoso cargo.

Está já afixada nas freguezias desta cidade a relação dos mancebos isentos este ano do serviço militar e sujeitos por isso á respectiva taxa, que poderão apresentar na repartição de finanças deste concelho, desde 25 do corrente até 9 de Dezembro, as reclamações que tiverem por convenientes a bem dos seus justos direitos.

Pelo tribunal

Audencia ordinaria do dia 23

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigo, execução de pequenas dividas, requerida pela firma comercial da cidade do Porto, S. F. Alves Bastos & C.ª, contra o comerciante desta cidade José Sebastião d'Almeida.

Durante a presente semana estão de serviço o escrivão do 4.º officio, Freitas Campos e o official de delicias, Joaquim Rodrigues dos Santos.

E' o poder executivo autorisado a intervir militarmente na actual luta armada internacional quando e como julgar necessario aos nossos altos interesses e deveres de Nação livre e aliada da Inglaterra, tomando, para esse fim, as providencias extraordinarias que as circunstancias de momento reclamam.

Nota elucidativa á presente proposta de lei, redigida de accordo entre os governos portuguez e inglés:

Logo no principio da guerra, Portugal afirmou espontaneamente que estava pronto, como aliado da Grã-Bretanha, a dar-lhe todo o concurso. O governo inglés, apreciando altamente este claro testemunho de cordial solidariedade, convidou com entranhavel reconhecimento o governo portuguez a contribuir de facto, consoante entre ambos se estipulasse, com a sua cooperação militar. E, por este modo, os dois governos asseguraram os fins da aliança, ha seculos já subsistente entre as duas nações, e cuja manutenção tanto é do interesse comum de uma e de outra.

Todos os chefes politicos, sem distincção, fizeram declarações terminantes de adesão ao governo para se cooperar na guerra.

O entusiasmo, dentro e fora do parlamento, foi extraordinario.

Hoje será publicado o decreto de mobilisação parcial do exercito, cujos detalhes serão afixados num edital, que será acompanhado duma proclamação do sr. ministro da guerra ao país.

Além da 1.ª e 7.ª Divisões, serão mobilizados diversos serviços.

As primeiras noticias das resoluções do Congresso foram recebidas pelo telefone dirigidas á redacção da Gazeta de Coimbra, e tambem por telegramas do Comercio do Porto e Agencia Havas.

Este serviço telefonico e telegrafico foi afixado no atrio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde acorreram logo numerosas pessoas, espalhando-se dentro em breve por toda a cidade, onde as resoluções do Congresso eram aguardadas com geral anciedade.

Notas & Impressões

GUILHERME II

A semana que findou foi pouco prospera em noticias da guerra. Surde, como uma scintilla, a batalha nas Flandres. Dizem os telegramas officiaes que as perdas alemãs se elevaram a um numero extraordinariamente enorme: 70 a 80 mil homens.

Já os leitores podem imaginar, sem exageros, o que foi a tremenda derrota sofrida pelas tropas do Kaiser.

Na região do Yser, os belgas, favorecidos pelas enormes comportas de Nieuport, nas terraplenagens aonde se alojaram, formidavelmente, as tropas imperiaes, desencadearam avalanches de agua, obrigando-a a debandar apressada e desastrosamente.

Foi então, que as tropas belgas operaram diligentemente, sujeitando o exercito alemão a um fogo terrivel e mortifero.

Os terrenos visinhos, perto de Ypres e Dixmude, atulharam-se completamente de cadaveres, que, a pouco e pouco, merelavam a atmosfera de um odor pestilento e nauseabundo.

Depois, a par de tamanha mortandade, ha a consignar os constantes ataques, a arma branca, pelas tropas belgas, francesas e argelianas, num fluxo e refluxo permanente, assinalando-se, continuamente, a heroicidade homerica dos ultimos.

Ha paginas de gloria, ressendo a immortalidade, nas planicies das Flandres. São recapitulações da historia antiga, crescendo a abnegação, o sentimento, a grandiosidade que reside, concentradamente, no grande amor pela Patria-Mãe.

A neve, nas Flandres, desce continuamente, como um farrapo branco, a amortallar a heroicidade de uns e a abnegação de outros.

Veem arribando, solenitemente, os dias de neveiro, de invernia, retalhados pelo rouquejar incessante e continuo do vento e pelo matraquear das chuvas copiosas. E' o periodo horroroso da campanha. E' o Inverno que aborda. Talvez que as operações mudem de face e que os soldados, constringidos pela neve, sejam forçados a combates parciais, demorados, com menor violencia, retardando assim, contrafeitamente, as horas escaldantes da victoria final.

Toda a gente se inclina pelo triunfo da Inglaterra. Existe, no nosso povo, uma crença extraordinaria na perseverança dos ingleses. A frente da Grã-Bretanha topa-se a figura primordial de lord Kitchener.

Nos seus discursos inflamados de patriotismo, lord Kitchener, tem inculcado ao mundo como a Inglaterra se viu forçada a compartilhar da sorte das armas aliadas.

A Alemanha ameaçava o mundo de uma maneira grotesca. Tinha arremetidas como a personagem capital da notabilissima novela de Cervantes.

Na paz, nos momentos de tranquillidade, absorvia-se já uma atmosfera ignea.

A conflagração era o espetro que pairava pela Europa. A figura de Guilherme II era o alvo das atenções gerais.

Relembavam-se as scenas sanguinolentas de 70; recordava-se a entrada triunfal dos prussianos em Paris; e a nossa imaginação, extraordinariamente fantástica, concebia Guilherme como a transmudação de um ser sobrenatural num simples imperador da Alemanha.

E certo da sua personalidade, o Kaiser atrava para o ar, as bafuradas estrategicas do seu charuto. E levantava-se o fumo, em espirais tentadoras, como uma gaze, e Guilherme julgava descortinar um imperio formidavel de que ele era o unico senhor. Acabou-se tudo.

A humanidade despertou e pode, afim, conhecer, a fundo, a figura grotesca do imperador Guilherme. E em vez de se amortallar nas nuvens pardacentas do misterio e da heroicidade, como Napoleão Bonaparte, Guilherme, o Imperador, caíu, baqueou, como um boneco de feira sob o impulso brutal de um punho forte.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

NOVO TALHO

Os srs. Antonio Marques Violante Junior e Luis dos Reis, acabam de abrir um novo talho no Mercado D. Pedro V, onde a concorrência não deixará de ser avultada, devido á simpatia de que gosam aquêles estimados amigos, aos quaes auguramos um futuro cheio de prosperidades.

Escola do Calhabé

Foi criada, ha tempo, no Calhabé, uma escola de instrução primaria. Era, como se sabe, um melhoramento importante para aquella localidade. As creanças poderiam ser assim beneficiadas, pelo ensino primaria, visto que, somente em Celas é que encontrariam uma escola.

mesmo de 10 anos de idade, seria uma barbaridade. Logo, a criação da escola no Calhabé, era, evidentemente, de enorme alcance.

A escola foi criada, não resta duvida; porém, até hoje ainda não abriu. E' que estas coisas de ensino, que nós reputamos de capital importancia merecem ás autoridades competentes.

E' sempre assim. Rasgar o país em caudais de luz, retallar a ignorancia que vegeta pelo nosso torrão, mas, difficilmente sempre os factores que para tal deveriam concorrer.

Esperaremos, dentro em breve, a escola em condições de funcionar capazmente.

JOSE ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1. - COIMBRA
COIMBRA

Bispos

Consta que foram nomeados bispos de Angra o rev. conego Damasceno Rato, de Vizeu, e do Funchal o rev. Antonio Pereira Ribeiro, vigario capitular da mesma diocese, natural de Viana do Castelo.

Para Coimbra fala-se no conego do Porto, dr. Coelho da Silva.

Espectaculos publicos

Ha em Coimbra um grande abuso no modo como certa gente, sem respeito algum pelos artistas teatraes nem pelo publico que frequenta as casas de espectáculo, se portia dentro dessas casas.

Parece a essa gente que tem o direito de se intrometer com os artistas, achincalhando-os, trocando-os durante o seu trabalho; e parece-lhe tambem que o publico que gasta o seu dinheiro para ir ali passar algumas horas é obrigado a suportar essas troças e piadas, quase sempre descabidas e sem graça, quando não são inconvenientes e improprias daquelle logar.

Ora este costume vem de longe. Entrando, porém, nos habitos cá da terra muita coisa boa que se não fazia, é preciso que, para Coimbra não passar por uma terra de malucos e mal intencionados, ou selvagens, em prejuizo do proprio publico e das empresas teatraes, a autoridade faça saber a esses senhores que eles não constituem os unicos espectadores que pagam, e que todos tem o direito de se manter em respeito e dentro da ordem naquelas casas. Se não gostam não vão lá, ou retirem-se, mas nunca desrespeitar artistas a ponto de os irritar e perturbar o andamento do espectáculo.

Afirmava ha dias um artista que tendo corrido uma grande parte da Europa e da America, nunca viu publico como o de Coimbra pelo modo como algum procede dentro do teatro.

FREderico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1. 1.º
COIMBRA

Alameda do Jardim Botânico

Construção do muro da parada do quartel, para alinhamento da mesma alameda.

Um nosso amigo e que o é igualmente desta linda terra, escreve-nos de Lisboa, lembrando que a camara municipal tem agora occasião de comprar ao ministerio da guerra a facha de terreno precisa para o alinhamento da linda alameda do Jardim Botânico, em virtude de um decreto com força de lei que foi publicado na Ordem do Exercito n.º 27 (1.ª serie), de 19 do corrente e pelo qual é o ministerio da guerra autorisado a alienar, vendendo, os terrenos e edificios de que não necessita.

Esse decreto deve já ter sido publicado no Diario do Governo e por isso lembramos á camara para, sem demora, proceder á aquisição do terreno e proceder-se depois á construção do muro.

O estado em que tudo aquilo se encontra, proximo do Jardim Botânico e do Jardim-Escola João de Deus é uma vergonha e urge que providencias sejam tomadas, pois Coimbra tudo tem a lucrar com a conclusão desta e doutras obras importantes que estão em projecto.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS
Fizeram anos:
Honitem, o sr. Augusto Henriques.
Fizeram anos:
Hoje, o menino Armando de Brito Pimenta de Almeida e a sr.ª D. Joaquina Julia Fonseca.
Na sexta-feira, o sr. Afonso Rasteiro.

ALFAIATARIA
DAMIÃO
Corta principroso
Acabamento esmerado
Logo with a figure holding a scythe and a banner.

Sempre novidades em casimiras pa...
:: ra fatos ::
Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Troças academicas

Foi-nos mostrada uma carta que um academico do Porto escreveu para Coimbra acerca das troças academicas, e dela extrahimos os seguintes periodos:

Li na Gazeta de Coimbra de sabado p. p. um pequeno artigo acerca das tradicionais troças academicas.

Conversei hoje com colegas das diversas escolas da Universidade do Porto sobre esse assunto.

Muitos deles já tinham conhecimento do facto, pela imprensa e, ainda, por informes recebidos directamente dos colegas de Coimbra, parentes ou amigos.

Todos nós, francamente, estranhámos que nos tempos modernos se cometam tais atrocidades (é o termo) nessa Universidade secular, de que sou e fui sempre entusiasta admirador.

Essas arbitrariedades causam pessima impressão em todas as escolas superiores do país, em cujas academias elas se não cometem.

Vê-se, sim, o contrario para com os novos companheiros, que são sempre bem recebidos por todos nós; e assim deve ser, pois assim o exige o brío academico e a nossa educação.

Necessario se torna abolir essa pratica pelo modo como se faz.

Ainda ha pouco tempo, na Faculdade de Letras de Lisboa houve uma sessão solene, a que assistiram professores e todos os alunos, em honra dos novos academicos que iam frequentar aquella escola pela primeira vez.

Que contraste com o proceder coimbrão!

Essa campanha da imprensa de Coimbra tem, portanto, o nosso incondicional aplauso, como o deve ter de todas as pessoas que se presam...

Professores estagiarios

O Diario do Governo, publica a nomeação dos professores estagiarios para os liceus de Lisboa, Porto e Coimbra.

Para o desta cidade foram nomeados os srs. drs. Fructuoso Alves, Antonio Fernandes, Cesar Fontes, José de Matos, Sebastião dos Santos, Mario d'Almeida e Adelino Dinis.

Noticias militares

Cães sanitarios

Tendo o comandante do 2.º grupo de companhias de saude, sr. dr. Lima Duque, solicitado autorisação para serem adestrados, durante a proxima escola de recrutas, dois cães, de raça apropriada, na pesquisa de soldados feridos, doentes ou extraviados, a fim de se verificar o auxilio que, em campanha, esses animais podem prestar aos maqueiros regimentais, foi concedida a competente autorisação, ordenando já o sr. comandante do grupo a aquisição dos preciosos animais.

Pela 5.ª Divisão do Exército

Foram promovidos a alferes para o regimento de infantaria 23, o aspirante a official, José Maria Correia Cardoso, e os sargentos ajudantes, João Duarte Biscoito e Inacio Palma da Silva; e para infantaria 35, os aspirantes a official, José Esquivel, Henrique de Sousa e Augusto Bernardo de Freitas.

Foram colocados em infantaria 23, o alferes de infantaria 10, Jorge Monjardim Gomes e o alferes de administração militar, José Tomaz de Sousa Faisca; no 2.º grupo de administração militar, o alferes João Domingues Peres.

Pediu passagem ao 1.º grupo de companhias de administração militar, o 2.º sargento artifice, do 2.º grupo, Adelino Alves Lobo.

Idem para ser readmitido no serviço por mais um ano, o 2.º sargento de infantaria 24, Antonio Augusto Cardoso.

Pediu a exoneração do serviço de tenente-medico meliciano, Alfredo de Freitas.

Pediu 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o tenente de infantaria 35, Manuel Duarte Lopes Subtil.

Mudou a residencia para a freguesia do Sul, concelho de S. Pedro do Sul, o tenente-coronel medico reformado do quadro de saude da India, José Augusto Monteiro de Sousa Machado, que se achava residindo na Figueira da Foz.

Pediu 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o 2.º sargento de infantaria 23, Vicente.

Vida social e operaria

NOTA A MARGEM

A carestia da vida, com o aumento excessivo dos generos de primeira necessidade, e a falta de trabalho, que constantemente se observa nas diferentes artes e officios, em especial na construção civil; a crise de trabalho que atria para a rua centenas de trabalhadores, a maior parte dos quaes com numerosa familia, é um assunto momentoso que hoje nos merece especial atenção.

De um extremo a outro deste torrão portuguez começa a soprar um vendaval de angustia que envolve, na sua furia louca, desde a humilde choupana do cavador até a obscura mansarda do construtor civil; começa agora a divisar-se o pronuncio de uma tempestade de desventura, com a falta de trabalho que se estende por Portugal allem.

Após a declaração dessa tragica carnificina que se desenha além-fronteiras, uma furia devastadora e degradante, onde o sibilar fumegante das balas e o troar constante dos canhões, impelent para a morte milhares de seres humanos; após a guerra, dizemos nós, a carestia da vida em Portugal torna-se cada vez mais sensivel e mais angustiosa para as classes trabalhadoras.

Agora, uma enorme avalanche dos sem-trabalho atravessam as ruas de Lisboa, Porto, Coimbra e varias outras terras, cheios de tristeza, por não encontrar onde ganhar o pão quotidiano para sustento dos seus.

Em Lisboa, centenas de operarios vêm-se na dura necessidade de se alimentarem das cozinhas economicas, enquanto os seus entes queridos se encontram sem um bocaco de pão para mitigar a fome.

E no Porto e em Coimbra? E' o que vamos analisar no proximo numero.

J. LEMOS.

Montepio Comimbricense

Recain nos seguintes srs. a eleição dos corpos gerentes para o corrente ano da Associação de socorros mutuos Montepio Comimbricense Martins de Carvalho, realisada no passado domingo:

Assembleia geral — Presidente, Lourenço A. Esteves Martins; vice-presidente, Julio Cesar Augusto; 1.º secretario, Carlos Ribeiro; 2.º secretario, José Breda; vogais, Adelino Amado Filipe e Alberto Viana. Direcção — Presidente, Marcos José Margarido; Vice-presidente, José Bernardes Coimbra; 1.º secretario, Antonio Francisco da Silva; 2.º secretario, Manuel Contenté Pinto Junior; tesoureiro, José Monteiro dos Santos; vogais, Aires Baltazar Lopes, José Soares; suplentes, Alfredo da Costa Pinto e Manuel Francisco.

Conselho Fiscal — Efectivos, Manuel Baptista de Almeida, José Maria Ferreira Rocha e João de Melo; suplentes, José Francisco Fernandes e José Augusto da Fonseca Junior.

Associação dos Artistas

Realisou-se no domingo a eleição dos corpos gerentes para 1915, ficando eleitos os seguintes srs.:

Assembleia geral — Presidente, Antonio Justino da Costa; Vice-presidente, Albino Amado Ferreira; 1.º secretario, Joaquim Luiz Olavo Junior; 2.º secretario, Joaquim Azevedo Coutinho; Vice-secretario, Francisco Rodrigues da Conceição; suplente, José Maria dos Santos. Direcção — Presidente, José Augusto Lopes de Almeida; 1.º secretario, Rodolfo Pimenta; Tesoureiro, Julio Ferreira da Piedade; Vogais, Antonio Francisco Mendes Alcantara, Sebastião Nunes, Luiz Baptista Duarte, Rogerio Queiroz; suplentes, Antonio Luiz dos Santos Azevedo e Afonso Ribeiro.

Conselho Fiscal — João de Oliveira, José Gonçalves de Campos, João Bizarro; suplentes, Alfredo da Cunha Melo e Amílcar Antonio de Almeida.

União Artística

No domingo realisou-se tambem a eleição dos corpos gerentes para o corrente ano da Associação de socorros mutuos União Artística Comimbricense, ficando eleitos os srs.:

Assembleia geral — Presidente, Joaquim Ribeiro da Silva Ventura; vice-presidente, José Augusto dos Reis; 1.º secretario, Guilherme Dias da Conceição; 2.º secretario, José Joaquim de Menezes; suplentes, José Soares e Fausto de Matos. Direcção — Presidente, Joaquim Ferreira; vice-presidente, José Lopes da Fonseca, Trego; 1.º secretario, Dionisio Duarte Rodrigues; 2.º secretario, Augusto Maria dos Santos; tesoureiro, Manuel Leixeira; vogais, Paulo Dias Raimundo, Francisco Mendes Alcantara; suplentes, Joaquim Miguel de Andrade Ruas e Fausto Eugenio da Cruz. Conselho Fiscal — Efectivos, Afonso Ribeiro, Antonio Maria Correia, João de Oliveira; suplentes, Saul Gomes e Carlos Pompeu da Silva.

Federação Operaria

Reuniram-se no domingo as direcções das associações de classe filiadas na Federação Operaria, que aprovou as contas apresentadas pelo ex-tesoureiro da comissão administrativa sr. Jeronimo Ferreira da Silva

de deu posse á comissão ultimamente eleita.

Depois entrando-se na ordem dos trabalhos — apreciação da resolução da camara municipal sobre a cedência gratuita de agua e redução de 50 por cento no preço do gaz fornecido á Associação Academica, foi approvada por unanimidade uma moção de protesto contra tal resolução.

Depois de varios alvites, foi resolvido que uma comissão de delegados da mesma Federação fosse amanhã entregar á camara uma representação pedindo as mesmas regalias concedidas á Associação Academica.

Essa representação será firmada com as chancelas das associações federadas. — A comissão do teatro resolveu que todos os saraus realisados a dentro desta colectividade sejam dados exclusivamente pelo seu grupo dramatico.

Mopos de frete

Reuniram-se na segunda-feira a assembleia geral desta associação de classe, para tratar de assuntos varios.

Foi resolvido eliminar dois socios por injurias ao secretario da direcção, mandar fazer um cartão para a associação e realisar na sua sede social um sarau em beneficio do seu cofre.

Depois de lido e apreciado um officio da União Geral dos Trabalhadores, em que comunicava a resolução das direcções das associações aderentes ao movimento de protesto contra a carestia da vida, de não tomarem parte no bando precatório a favor das victimas da guerra, resolveu a assembleia encorporar-se no cortejo com o seu estandarte provisório.

Const.ução civil

Reuniram-se ontem, em sessão magna, os operarios da construção civil, para tratar ainda da falta de trabalho.

O sr. João Antonio dos Santos expõe á assembleia que o sr. governador civil, procurado pela comissão nomeada na ultima reunião, declarou que ia a Lisboa solicitar do governo verbas para continuarem as obras paralisadas.

Foi resolvido que a mesma comissão vá hoje entregar a sua ex.ª uma lista dos operarios sem trabalho.

Por ultimo, foi distribuido e apreciado pela assembleia um manifesto dos operarios da construção civil de Chaves que se encontram em greve, por lhe terem diminuido o salario.

Em vista de não terem ainda pedido o auxilio dos seus camaradas desta cidade, ficou assente aguardar a occasião oportuna de lhe prestar o auxilio monetario.

Colégio Liceu
PALACIO DA FAMILIA BARATA
RUA DA ILHA, 12
Coimbra
Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-externos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria. Os alunos habilitados por este collegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Instrução militar preparatoria

Dos 50 mancebos acusados em juizo por faltas ás sessões da instrução militar preparatoria, responderam na segunda-feira os ultimos, os quaes foram os seguintes: Manuel da Silva Coelho, condenado na multa de 2\$00; Francisco dos Santos, na de 1\$00; Carlos Alberto Pereira, na de 1\$00; Antonio Fernandes, na de 7\$00; Adelino Francisco, na de 1\$00; Arnaldo Rosa Dias, na de 5\$00; Bento dos Santos, absolvido. Deviam responder mais 6 mancebos que não foram encontrados.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade foi operado pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, tendo como ajudante o sr. dr. Bissaya Barreto, e a anestesiar o sr. dr. Moraes Sarmento, o menor de 11 anos Antonio Poaires, duma hernia do lado esquerdo, auxiliando a operação os enfermeiros Apostolo e Proença.

O doente encontra-se em muito bom estado, assim como todos os outros que tem sido operados.

Bispo-Conde

O sr. conego Adelino Correia de Aguiar, sobrinho do saudoso Bispo-Conde, mandou celebrar, na Carregosa, no dia do 1.º aniversario da sua morte, um officio funebre solene com missa cantada na capela da Senhora de Lourdes e absolvição na capela do cemiterio onde está sepultado o venerando prelado.

No fim destes piedosos actos foram distribuidas esmolas aos pobres daquela freguesia.

Dargallo-Collar

Encontra-se de passagem nesta cidade esta distinta soprano ligeira, que dará dois concertos no Salão da Associação dos Artistas nos proximos dias 26 e 29 pelas 20 e meia horas.

O publico desta cidade terá occasião de apreciar esta imminente artista, bem como o notavel pianista sr. D. P. Collar e por isso é de esperar que o Salão da Associação dos Artistas, escolhido pela sr.ª Dargallo-Collar, que o preferiu ao convite feito pelas empresas teatraes desta cidade, para assim concorrer com parte dos seus lucros para o cofre desta Associação, tenha nessas noites grande concorrência, avaliando, pela procura que tem tido os bilhetes para os concertos, encontrando-se os que restam á venda na Sapataria Teles, rua Sá de Miranda; Casa Havana, rua Ferreira Borges e na Havana Central, rua Visconde da Luz.

Desastres

Alexandre Marques, soldado da Guarda Republicana, destacado nesta cidade, passeando a cavallo, este espantou-se, aos Arcos do Jardim, prostrando o cavaleiro, que sofreu um ferimento na região occipital, sendo pensado pelos estudantes do 4.º ano de Medicina e o enfermeiro Manuel Julio Rasteiro.

Joaquim Dias, de 74 anos, apontador das obras publicas, indo tirar o ponto ao pessoal, foi atropelado por um carro, causando-lhe uma contusão no humero esquerdo. Levado ao banco do Hospital, aí recebeu tratamento pelo sr. dr. Azevedo Leitão e o massagista sr. Luz Rodrigues, estando na presença dos estudantes do 4.º ano de Medicina.

A dedicação de Coimbra pelos mortos soldados

Donativos obtidos pelo Collegio Mondego para serem entregues ao comandante da primeira expedição:

- Eloi \$10.
A. Gonçalves da Cunha, \$50.
Antonio de Matos Neves, \$40.
Reis Simões (nome illegivel), \$30.
J. Reis (ou Leis, nome illegivel), \$10.
Mario (nome illegivel), \$20.
Antonio C. (nome illegivel), \$50.
Paulo ou Fausto (nome illegivel), 1 esc.
C. Guilherme (nome illegivel), \$50.
João Mendes, \$50.
Alberto da Fonseca, \$10.
Antonio Pereira de Carvalho, \$50.
Manuel José Teles, \$50.
Fortunato Sêco, \$20.
Albano Domingues Martins, \$10.
Damião, \$50.
Antonio Vieira de Carvalho, 12 pares de peugas.
Jorge Morais, \$20.
Manuel Tomás Vieira, 2 pares de meias.
Antonio Joaquim Marques, \$20.
Estevam da Mata, 1 par de meias.
Manuel Pereira, \$10.
Alfredo Martins Leal, 1 par de meias.
Anonimo, para os feridos da guerra, \$16.
José Tavares Pitorra, \$20.
João Gonçalves Andias, \$20.
João Neves da Silva Miranda Junior, \$50.
Um pequenino bazar das alunas, \$66.
Americo Redondo Pellaio, 4 maços de algodão e 1 de gaze.

(Continua).

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz

SPORT

O desafio de foot-ball

A União vence um team-misto figueirense por 3 bolas a 1.

Realisou-se no passado domingo, como noticiámos, o desafio de foot-ball entre o União e um team da Figueira.

A tarde esteve por vezes cortada de continuos aguaceiros, que lastimavam, continuamente, o espectador desinteressado e calmo. Todavia, o desafio decorreu animadamente, como não tentávamos decorresse.

Os jogadores da Figueira chegaram a esta cidade no comboio da manhã, sendo esperados por bastantes sportmen desta cidade. Depois de um contratepo forçado, amainou-se o vendaval, e o sol veio visitar-nos e aquecer-nos, por momentos, com a sua agradável presença.

A assistência era numerosa, arromando-se em derredor do campo, pela linha de touche acima, numa harmonia e estética apreciáveis. No entanto, não será desfavorável como sempre, um elogioso da nossa parte. Há muita gente que não quer ver as coisas, tal como elas são; de maneira que, na generalidade, incriminam-nos, por nós, indignadamente, lhes criticamos as maneiras, as fórmulas, o gesto, tudo em fim, o que concorre parcialmente para um quadro desanimador e destoante.

Explicamos-nos melhor.

Como toda a gente viu, no desafio de domingo, os players figueirenses portaram-se correctamente, de uma maneira louvável, de modo que, correspondida da parte da assistência uma attitude mais ordeira e metódica. Não foi assim, porém. Mas deixamos a nós admitimos que a assistência entusiasta, uníme e retalhe por vezes, com palavras de incitamento, a monotonia absoluta que se forma em redor dos campos de foot-ball. Mas insultar, isso, não. Adeante.

O desafio encarou-se nos diversos prismas. Veio abrir, conclusivamente, a época de foot-ball. Por outro lado, mostrou aos foot-ballers como a persistência e a tenacidade concorrem poderosamente para o reinar de uma certa simpatia os jogadores que fazem parte de um determinado onze.

O desafio foi reñido, com fazes de interesse, passagens admiráveis, e matematicas, precisas, como não costumávamos ver no U. F. C. Todos os jogadores se houveram bem, de maneira a arrancar da numerosa assistência fartos aplausos.

O ataque do U. F. C. assidiu continuamente as balizas da Figueira, em combinações bem talhadas, em corridas de efeito. Falta de remate nas suas avançadas, porque, no caso contrario, o U. F. C. poderia, inevitavelmente, fabricar mais alguns goals. Todavia, todos os forwards se houveram bem, magnificamente até. O ataque do U. F. C. combina bem, mas remata mal. Apontamos-lhe esse defeito para que se corrija a tempo.

O primeiro goal, que abriu o score do U. F. C. foi marcado na primeira parte. Os dois ultimos na segunda. Um fabricado muito regularmente por Ferreira, após uma passagem de Barros. O outro, o melhor dos tres, feito por Jeronimo, meta esquerda. Na linha de defesa, os backs, regularmente. Pedro com um pouco de infelicidade. Não trabalhou tanto como costuma. Ajudou, todavia, bem.

Na linha de ataque, Ferreira, Jeronimo e Barros acertadamente. Os jogadores da Figueira dominaram, instantaneamente, pelo péso. Nos ultimos minutos, atacaram asperamente o U. F. C. conseguindo, fabricar o unico goal. Meireles (Chinês) e Mario foram os melhores jogadores do team figueirense. O relice, sr. Herculanio de Moura, houve-se imparcialmente, não sendo todavia, a sua arbitragem perfeita. A parte ligeiras faltas, perdoáveis, aliás, concorreu para que o desafio marcasse uma pagina brilhante no nosso acanhado e redudidissimo meio desportivo.

A linha vencedora era assim constituída:

- Carvalho
- Ramos Velindro
- J. Pedro Assunção (cap.)
- Colação
- Barros Jeronimo
- Ferreira Danilo Reis

A Pedro d'Assunção, capitão do U. F. C., e aos seus jogadores, as nossas felicitações, pela tarde de um magnifico jogo e de uma sábia propaganda que nos proporcionaram.

João Severo.

Fernando Lopes
ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

Associação Academica

Na proxima semana devem começar as aulas de ginastica e luta, sob a direcção do sr. Cesar de Melo, campeão de Portugal deste ramo de sport.

Inquirição de testemunhas

Ontem, na Auditoria Administrativa deste distrito, foram inquiridas as testemunhas de um processo que o sr. Eduardo da Rocha Sarsfield move contra a Camara Municipal de Soure, em que julga que esta tomou deliberações que não estão em harmonia com a mesma.

São advogados por parte da Camara, o sr. dr. Antonio Leitão, e do reclamante, o sr. dr. Afonso de Albuquerque.

O juiz auditor é o sr. dr. Francisco Correia Pereira de Seixas.

Manuel José da Costa Soares

Passou na segunda-feira o primeiro anniversario do falecimento do nosso saudoso amigo sr. Manuel José da Costa Soares.

A sua memoria é ainda lembrada com saudade por todos aquêles que tinham no extinto um verdadeiro amigo.

A fim de comemorar esta lutuosa data, recebemos de mão caridosa uma nota de 5 escudos, para ser distribuída pelos nossos pobres.

Essa distribuição foi assim feita: Ao infeliz operario Joaquim Miranda, Rua Nova, \$500.
Augusta Pereira, Vale Meão, \$50.
Maria Julia, entrevada, Travessa de Montarroio, \$50.

Luiza Maria, aos Lazaros, \$50.
Antonio Melo, antigo operario, impossibilitado de trabalhar, rua do Loureiro, \$50.

Amelia da Conceição, viuva, Largo do Romal, \$50.

Maria Joana, viuva, rua Corpo de Deus, \$50.

Maria do Nascimento, rua do Carmo, \$50.

Maria da Conceição Nazaré, Rua do Forno, \$50.

Em nome dos pobres contemplados, agradecemos o generoso obulo.

Para o poder judicial

A policia enviou participação para juizo contra:

Luis Francisco, do Casal do Lobo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, por agredir com um guarda-chuva Ricardina Augusta, do logar do Tovim do Meio, da mesma freguesia, que recebeu diversos ferimentos de que foi pensada no Hospital da Universidade;

Joaquim Soares, residente ás Lages e Domingos Rodrigues, morador na Rua do Almojarife, por tentarem agredir Fernão de Melo, morador á R. João Cabreira, sendo ainda o Domingos acusado de se evadir ao ser preso e tentar agredir as pessoas que pretenderam oppôr-se á fuga, vendendo o civico 93 na necessidade de disparar um tiro para o ar, não conseguindo, apesar disso, capturar-lo; e Eugenio Baptista, morador á Rua Nova, por agredir um individuo que não foi conhecido e resistir á policia, chegando a agredir o civico 101 com um sóco e a rasgar-lhe o casaco.

Brinco perdido

A sr.ª Ermelinda Ferreira, residente na Travessa da rua do Norte, 5, perdeu um brinco dourado, dando alviçarás aquem ali lh'o entregar.

Preso enfermo

Vindo da comarca de Mangualde, chegou ontem a esta cidade Joaquim de Figueiredo Nunes, que na cadeia daquela comarca estava cumprindo 18 meses de prisão, acrescida de outro tanto tempo de multa a \$20 por dia, por ofensas corporais.

O preso deu entrada na cadeia de Santa Cruz, donde seguiu para o Hospital da Universidade para tratamento duma doença grave numa perna, que certamente lhe virá a ser amputada.

SUINO PERDIDO

Em Santa Clara, nuns terrenos pertencentes ao sr. Augusto Lopes, foi encontrado um suino que até agora não foi reclamado.

DESPEDIDA

João Caetano, ex-corneteiro n.º 10, de infantaria 23, tendo de retirar para Elvas, onde se foi alistar no batalhão de infantaria 17 que vai fazer parte da columna expedicionaria a Angola, não pode despedir-se, como era seu desejo, de todos os individuos que faziam parte do extinto Batalhão Nacional Republicano e dos alistados da Sociedade I. M. P. n.º 10; fa-lo, porém, por este meio, visto não o poder fazer pessoalmente, protestando a todos, ao mesmo tempo, o seu profundo reconhecimento pela estima e consideração que sempre se dignaram dispensar-lhe.

OBITUARIO

Albino Nogueira Lobo

Após prolongada e dolorosa enfermidade que ha muito fazia prever um proximo desenlace fatal, finou-se no domingo á noite o sr. Albino dos Santos Nogueira Lobo, chefe maquinista e director das oficinas do abastecimento d'aguas, pai estremoso do sr. dr. Alberto Nogueira Lobo, 1.º assistente da Faculdade de Medicina.

O finado foi um funcionario muito habil e dotado sempre das melhores qualidades de caracter.

O seu funeral foi muito concorrido, sendo dirigido pelo sr. Casiano Martins Ribeiro.

A chave do caixão foi levada pelo sr. dr. Silvio Pelico, presidente da Camara Municipal.

A familia do extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tratou do funeral a agencia da viuva de Antonio Maria Pinto.

Tambem faleceram: A menina Maria Leonor Meneses, filha do nosso amigo sr. José Joaquim de Meneses, proprietario da Tipografia Operaria;

A sr.ª D. Leonor dos Santos Barraca, filha do sr. Antonio dos Santos Barraca, da Figueira da Foz, para onde seguiu o cadaver; e

O sr. Manuel Bernardes, guarda n.º 24 da policia civica.

Os nossos pesames ás familias enlutadas.

José Paredes

ADVOCADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º



Seia, 23-XI-914.— Tem sido assunto de occasião, a inflamação dimanada da Secretaria de Finanças a todos os proprietarios de lagares de azeite, para que estes se avencem ou abram deposito ao manifesto, do azeite que receberem como maquia. Depois de terem pago a sua coleta como industriaes, parece que esta ordem é um absurdo, mas basicam-se no «Regulamento de 29 de Dezembro de 1879», considerando como «Deposito» a vasilha que recebe o azeite!

Pensam alguns proprietarios — caso continue a teima — receber dinheiro em vez de azeite, para assim se livrem do fisco.

A primeira reclamação que naquella repartição de entrada, respondeu-se que para nada aquilo valia!

—Ante-ontem, durante a noite, nevou durante algumas horas, tendo feito um frio como ha muito tempo não estavamos habituados, chegando o termometro a marcar durante o dia, 2.º abaixo de zero.

—Onde foi para comprar um prelo, regressou do Porto, o director do *Seia Fraternal*. —

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

ASTHMA

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. BELLIANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco do porte compranda 2 frascos.

GEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos no cemiterio da Conchada:

Antonio Bebianno, filho de Raimundo Jorge do Amaral e de Judith Soledade Bebianno, de 2 meses, de Coimbra; sepultada no dia 11.

Leonor de Jesus Simões Carvalho, filha de Pio Simões de Carvalho e de Joana de Jesus, de 75 anos, de Coimbra; sepultada no dia 11.

Felismina da Conceição, filha de Joaquim Maria e de Virginia da Conceição, de 47 anos, de Coimbra; sepultada no dia 12.

Teresa de Jesus, filha de Manuel Henriques e Joaquina Mendonça, de 87 anos, de Tavira; sepultada no dia 13.

Albertina Nunes Baio, filha de José Nunes e Serafina da Conceição, de 16 meses, de Coimbra; sepultada no dia 14.

Guilhermina Azeosa Cruz, filha de Antonio Duarte Azeosa, de 42 anos, de Coimbra; sepultada no dia 14.

Ana de Jesus, filiação desconhecida, de 48 anos; sepultada no dia 14.

Albertina Rujo, filha de Corina Rujo, de 17 anos; sepultada no dia 15.

Artur Amaro dos Santos, filha de Emilia dos Santos, de 18 anos, de Coimbra; sepultada no dia 15.

INDICAÇÕES UTEIS

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de novembro de 1914

Partidas de Coimbra

- 3,20 Correo. Camp., Porto, B. Alta até á Guarda.
- 5,25 Mixto. Mir. e Louzã.
- 7,22 Tramway. Alf. e Fig.
- 10 Mixto. Alf. e Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
- 10,43 Rapido. Alf., Entronc. e Lisb.
- 11,45 * Pamp. e Porto.
- 14,54 Tramway. Alf. e Fig.
- 15,30 Sud-express. Pamp., Paris e Entronc. Lisb.
- 15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto.
- 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
- 16,50 Tramway. Alf. e Alf.
- 20,55 Rapido. Entronc. e Lisb.
- 21,52 * Pamp. e Porto.
- 23,39 Correo. Alf., Entronc. e Leste.

Chegadas a Coimbra

- 0,10 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,25 Tramway. Fig. e Alf.
- 4,05 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
- 8,15 Tramway. Alf. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
- 9,06 Tramway. Fig., Alf. e Oeste.
- 10,33 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
- 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
- 12,09 * Lisb. e Entronc.
- 13,08 Tramway. Fig. e Alf.
- 15,55 Omnibus. Porto.
- 16,05 Sud-express. Lisb., Entronc. e de Paris e Pamp.
- 16,30 Omnibus. Lisb., Entronc. e linha de Torres.
- 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
- 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
- 22,22 * Lisb., Entronc. e Fig.

Carreiras de automovel entre Arganil e Coimbra

Horario e itinerario da vinda:

- Arganil (partida) 5 1/2
- Moita 6
- S. Martinho 6 1/2
- Ponte de Mucela 7
- Risca Silva 7,50
- Poiães 8
- Coimbra (chegada) 9 1/2

Horario e itinerario da ida:

- Coimbra (partida) 15 1/2
- Poiães 17
- Risca Silva 17,10
- Ponte de Mucela 18 1/2
- S. Martinho 19
- Moita 19 1/2
- Arganil (chegada) 20

Preços: de Arganil a Coimbra, \$12 e \$92 na ultima bancada. Os lagares de frente, mais \$10. Nos restantes pontos, 2 centavos por cada quilometro e 2 centavos de selo; e na ultima bancada menos 10 centavos.

Bagagens: 10 centavos, por cada quilo, para Poiães e 15 centavos para o resto da carreira.

Os bilhetes encontram-se á venda no estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto, no Largo das Ameias.

Ultimas noticias

No conselho de ministros, reunido esta noite, foi aprovado o decreto de mobilização do exercito para a constituição de uma divisão, devidamente organizada.

Tratou tambem dos preparativos para a nova expedição a Angola, tomando-se conhecimento das ultimas noticias vindas daquela provincia.

— A divisão que vai ser mobilizada é composta de 20.000 homens, da 1.ª e 7.ª divisões, com reforços de varios corpos de outras divisões. As reservas daquellas divisões serão chamadas. As tropas ficarão aquarteladas em Lisboa, Mafra, Alcobaca, Vendas Novas e outros pontos.

—Segundo informa *A Capital*, importantes forças de cavalaria alemã invadiram o sul de Angola, marchando em territorio portuguez.

Codigo Civil

Vende-se o Codigo Civil anotado por José Dias Ferreira, em 5 volumes em bom estado, pelo preço de 16\$000 reis.

Procurar no Marco da Feira, 14, ou á «Porta Ferrea», com Manuel Lopes Falcão.

de primeiro leite, oferece-se para Lisboa. Carta á Informadora, Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, F.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.

Farmacia e Quinta

Vendem-se, sendo a farmacia sita em Sangalhos, Anadia, em bom local e com medico.

A Quinta, é na Ribeira de Frades, perto de Coimbra, tem casas, oliveiras, arvores de fructo, terras de sementeira, pinhal e agua.

Para tratar, na rua da Figueira da Foz, n.º 82-2.º. — Coimbra.

ANUNCIO

Antonio Cardoso de Carvalho, casado, industrial, desta cidade, pretende licença para estabelecer uma fabrica de louça, na rua Direita, n.º 130, freguezia de Santa Cruz, desta cidade.

E, como a dita fabrica se encontra compreendida na tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de segunda classe, sendo os seus inconvenientes — muito fumo e perigo de incendio pela acumulação de combustivel — por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar na Administração deste concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

Antonio Cardoso de Carvalho.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cílios, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a **TRICIANA DE**
: : : : : COIMBRA : : : : :

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA — Endereço telegr.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceiras, ceras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Ministerio de Instrução Publica
Repartição de Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura
LAGAR DE AZEITE

Faz-se publico que o lagar de azeite desta Escola começa a funcionar em 26 do corrente mês, recebendo desde esse dia a azeitona que os proprietarios nele queiram fabricar.

As condições da extracção do azeite para o publico são as seguintes:

- 1.ª O lagar só receberá azeitona em quantidade não inferior a 1.000 quilos, e em bom estado de conservação, dando preferencia no fabrico á azeitona fresca e só garantindo a qualidade do azeite desta ultima;
- 2.ª O proprietario enviará a azeitona ao lagar em dia previamente combinado, e retirará o azeite e os residuos, logo que o fabrico se ache concluido;
- 3.ª O lagar dará aos proprietarios duas ou tres qualidades de azeite, á sua escolha, bem como os residuos correspondentes;
- 4.ª A maquia que a Escola receberá pelo fabrico do azeite será de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12, por cada qualidade de azeite;
- 5.ª O proprietario ou um operario da sua escolha acompanhará o fabrico do azeite e não poderá fazer reclamações senão durante o tempo que durar o fabrico, não se aceitando as que forem apresentadas posteriormente.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

O Director,
Antonio Cardoso de Meneses.

Venda de maquina e galéra

Vende-se um motor a gasolina com força de quatro e meio, cavalos uma maquina a vapor, vertical, com força de dois e meio cavalos e uma galéra de quatro rodas tem, molas para arrancar com 2500 quilos tudo em magnifico estado se vende por não precisar.
Nesta redacção se diz.

CREPADAS e cosinheiras, precisam-se. Dirigir á Informadora, Rua Visconde da Luz.

Comarca de Coimbra
(EDITOS DE 30 DIAS)

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando Manuel Rodrigues Marçalo, casado com Maria Pimenta, de Quimbres, desta comarca e ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no praso de cinco dias, depois de findo o dos editos, pagar á exequente Dona Maria da Nazareth Ferreira Mosca, viuva, proprietaria, de Coimbra, a quantia de 66\$40 e bem assim os juros que se liquidarem, a razão de 12% ao ano desde 30 de Abril de 1913 até real embolso manifesto, honorarios de advogado e procurador e custas a que se obrigou e bem assim sua mulher, como consta do respectivo titulo, passado em 30 de Abril de 1907, devidamente reconhecido e manifestado e junto á competente execução intentada pela referida exequente nos termos do art.º 16 do Decreto de 29 de Maio de 1907, ou nomear dentro do prazo acima designado á penhora bens suficientes, sob pena desse direito se devolver á exequente e se proseguir nos demais termos da execução até final.

Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Fio de ouro

No domingo foi achado um fio de ouro, com alguns berloques, o qual será entregue a quem provar que lhe pertence.
Dirigir á tipografia deste jornal.

RAPAZ de 13 a 17 anos, para escritório, precisa-se na Informadora.

Bom emprego de capital

No proximo domingo, 29 do corrente, ás 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade, vende-se em praça publica, umas casas de três andares e lojas, sitas na rua dos Grilos, freguezia da Sé Velha, com os n.ºs 3, 5 e 7, que é de bom rendimento, e em bom estado de conservação, e vão á praça em 3:000\$00.

Français et anglais

Parlé écrit et traduit. Methode avantageuse.

Renseignements: Livraria França Amado.

LOTERIAS

João Correia de Almeida, na Rua Visconde da Luz, n.º 88, em Coimbra, faz sciente os seus amigos e freguezes que além de muitas sortes grandes que tem vendido, durante os anos que vende loterias, vendeu agora mais o bilhete n.º 7318, com 12 contos, e espera continuar a contemplar os seus freguezes.
A primeira loteria é de 20 contos, no dia 20 do corrente.

A Informadora

(AGENCIA INDETERMINADA)

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º-F. — Coimbra

Cobrança de dívidas, assuntos forenses, comerciais, civis, criminaes, eclesiásticos e confidenciaes.

Tiragem de licenças, matriculas, certidões, pagamento de contribuições e avencas, legalisação de documentos. Realisação de empréstimos.

Reclamações perante as Repartições do Estado.

Afixação de cartazes, anuncios, réclames e distribuição de prospectos, etc.

Venda e arrendamento de propriedades rusticas e urbanas.

Liquidação e transporte de mobílias, cereais e madeiras.

Colocação de creados, creadas, cosinheiras e amas de leite, o que é feito com todo o esmero.

Esta agencia tem medico e advogado para serviço das creadas e amas de leite.

Informações uteis para todas as classes sociais

Arrendamentos e alugueis de predios.

Ciação de predios e limpeza de chaminés.

Entrega de encomendas ao seu destino, dentro da area da cidade.

Secção de consultas e de investigação secreta e publica.

SERIEDADE NOS NEGOCIOS PESSOAL HABILITADO

Esta agencia encontra-se aberta das 9 ás 17 horas, exceto aos domingos em qua fecha ao meio dia.

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Escrivão do 2.º officio

(2.ª publicação)

No dia 5 de Dezembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sita nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, pelo processo de execução nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 que Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, d'Almalaguez, move contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, proprietaria, do referido logar, auzentes no Brazil, os bens seguintes, penhorados pela mesma execução:

1.º—A terça parte duma morada de casas, com altos e baixos, com um pequeno pateo, no logar e freguezia d'Almalaguez, desta comarca, predio ainda pro-indiviso. Avaliado na quantia de 90\$00.

2.º—Uma terra de sementeira, com arvores de fruto, no sitio do Promóco, freguezia d'Almalaguez; avaliado na quantia de 20\$00.

3.º—A terça parte duma vinha, no aludido sitio do Promóco; predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 20\$00.

4.º—Metade dum pinhal, no sitio do Vale de Barrancas, limite e freguezia de Almalaguês, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 15\$00;

5.º—Uma sorte de terra, com seu pinhal, no sitio do Lagar dos Cavaleiros, limite e freguezia de Almalaguês. Tem oliveiras e é conhecido pelo Salgueiral. Avaliado na quantia de 40\$00.

Das restantes duas terças partes dos predios mencionados em 1.º e 3.º logares e da outra metade no mencionado em 4.º logar, é comproprietaria Maria da Conceição, solteira, maior, proprietaria, residente no dito logar de Almalaguês.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12—Largo da Freiria—13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.
Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pecam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ad sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Sexta feira, 27 de Novembro

Premio maior 20:000\$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA LAVARRI
COIMBRA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B.—A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção—Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS

1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.261:670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal; toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nelle se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgoso e com interesse e que todos devem possuir.—Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

A unica fabrica de carimbos com letrão que existe na Europa. Grande fabrica de lettras e chapas esmaltaadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com officinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telephones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTRADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoieiros, perequeiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoieiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a
José Francisco Germano & C.ª
Cimo de Vila — SEMIDE

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materials de construção. Saamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz e electricidade.

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos! levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

Internato escolar
COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,
(Professor da Escola anexa á Normal)

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO
Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro
(TELEPHONES N.º 381 e 415)

Banqueta

em bom uso com pra-se dourada, para uma capela, para tratar com Antonio Caetano, na Praça do Comercio, 70 e 71. — COIMBRA.

MARÇANO

Oferece-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.

Exames do 1.º e 2.º grau

Aluno da Universidade com diploma da Escolas Normais e boa pratica de ensino primario, habilita para o 1.º e 2.º grau. Leciona tambem o 1.º e 2.º ano dos liceus. Para tratar na rua das flores, 14.

Trespasse

Trespasa-se a Cozinha Moderna, mais conhecido por *Moulin Rouge*, da rua do Cosme.

Para tratar com o seu proprietario, a qualquer hora.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampa: ano, 280; semestre, 150; trimestre, 80. Com estampa: ano, 350; semestre, 180; trimestre, 100. Colonias portuguesas, ano, 300. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A criminalidade em Portugal

Voltamos ainda a occupar-nos da interessante publicação do sr. dr. Mendes Correia, intitulada *Os criminosos portugueses*. São tão curiosas algumas das suas informações e até mesmo tão conveniente é não ignorar-las, que entendemos haver vantagem em dar-lhes a maior publicidade.

Os crimes de moeda falsa e de falsificação tem já no nosso país alguns agentes habéis. Na sua maioria, porém, são espanhóis. A passagem de moeda falsa é frequentemente incumbida a mulheres. Os fabricantes de moeda falsa tem em calão o nome de *perceleiros*; os falsificadores de cheques e outros documentos de valor, o de *laparôtos*, e os que viciam cautelas e bilhetes da lotaria tem o nome de *gatunos da londrina*.

E' importante o numero de vadios, principalmente em Lisboa e Porto. Só na capital já se calculou em 10.000 garotos que vivem da vadiagem. E' nela que se recrutam muitos dos criminosos profissionais.

Durante 20 anos, que não terminaram ha muito, os condenados por embriaguês atingiram uma media anual de 726 reus.

Não quer isto dizer que o seu numero não fosse muitissimo mais elevado, mas muitos dos embriaguês não sofrem castigo nem são levados aos tribunais.

Bastantes crimes cometidos por abuso do alcool são praticados ao domingo, em occasiões de festas, romarias e feiras.

Crimes de infanticidio são quase totalmente praticados por mulheres. Em seis anos decorridos, de 92 crimes desta natureza, apenas 4 foram praticados por homens.

Os factores principais deste crime são a miseria, a vergonha e o receio da deploravel situação a que a sociedade condena as mães de filhos ilegítimos. A ausencia dos maridos é tambem um factor importante para os casos de infanticidio e aborto.

Portugal não é dos países em que os homicidios são mais raros.

Entre os assassinos nota-se um numero muito maior de anormais degenerativos e patológicos de que entre os outros delinquentes. A maior parte dos homicidios são resultantes da embriaguês.

O envenenamento não é um crime frequente em Portugal, dando-se, principalmente, entre mulheres.

São resultantes, quase sempre, dum grande fundo de debilidade mental e da falta de instrução.

O estupro, a violação e o atentado, ao pudor são praticados, em geral, por degenerados e anormais patológicos. O autor do livro salienta o facto das autoridades facilitarem a entrada no registo das toleradas de menores de 13 e 14 anos victimas do mesmo crime.

Os crimes de roubo são praticados em geral por verdadeiros profissionais. São muitos estes criminosos e alguns perfeitamente amestrados; maior é o numero de criminosos pelo furto e subtração. Nada menos de 15.560 reus em 6 anos foram condenados pelos tribunais portugueses.

A burla é cultivada sob multiplicas formas, figurando nelas o celebre «conto do vigário». Em Espanha chama a estes criminosos *d'entierro*, porque se fundam em historias de tesouros escondidos com que tem logrado muita gente, até mesmo em Portugal.

Os crimes de dano e de fogo posto são ditados, geralmente, por um espirito de malefica retaliação, algumas vezes por negligencia culpada. Os de fogo posto, felizmente, não são muito vulgares em Portugal.

De 1893 a 1903 foram condemnados 3.352 militares, ou seja uma media annual de 304, notando que a maior parte coube penas disciplinares. Quer isto dizer que o numero de reus condemnados por tribunais civis é relativamente muito superior.

Os distritos do continente com menor criminalidade são: Faro, Viana do Castelo, Coimbra, Leiria e Portalegre.

Nas ilhas a criminalidade, na devida proporção, é inferior á do continente.

Ha mais delinquentes do sexo masculino do que do sexo feminino. A differença é tão sensivel que nos anos de 1903 a 1909 houve 98.288 homens criminosos e 25.991 mulhe-

res, e isto apesar de haver maior população destas do que daqueles.

A idade que fornece maior numero de criminosos é de 18 aos 20 anos e depois dos 20 aos 30.

Tem aumentado a criminalidade precoce em Portugal.

As antigas casas de correção eram escolas do crime. Havia ali criminosos da pior especie, que transmitiam facilmente os seus defeitos aos menos criminosos. Estas casas foram modificadas na sua organização.

Os crimes de furto são os mais vulgares entre os menores.

O autor do livro refere-se ao assalto em Coimbra, por uma quadrilha de menores, da casa dum professor do liceu. Postos em liberdade, eram encontrados poucos dias depois a praticar crimes identicos.

E' preciosa a influencia da cadeia sobre os menores. Nunca se devia permitir a promiscuidade de adultos com menores.

O distrito que produziu mais criminosos, segundo as estatisticas daquele tempo, foi o d'Aveiro. O de Coimbra occupava 12.º logar.

Espanha fornece a Portugal não só elevado numero de gatunos e ladrões, mas tambem de toleradas. Muitos dos crimes principais praticados em Portugal foram seus autores espanhóis.

Os ambulantes, operarios das fabricas e maritimos são as profissões que oferecem maior variedade na criminalidade.

Muitos outros dados curiosissimos fornece esse livro, a que não podemos referir nos por falta de espaço, dando assim por terminada este assumto.

ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS

Na terça-feira realizou na Associação dos Medicos do Centro de Portugal uma interessante conferencia sobre Dactiloscopia, o socio e secretario desta douda Associação, sr. dr. Alberto Pessoa.

Sua ex.ª que versou o assumto com muita proficiencia, foi muito aplaudido pelos seus colegas, que o ouviram com muita attenção e vivo interesse, por espaço de tres quartos de hora.

Festa de arte

Realisa-se no dia 7 de Dezembro, no Teatro Sousa Bastos, o annunciado sarau que a Associação Academica levará a cabo.

A abrilhantar esta festa da Academia vem a esta cidade o grande pianista Viana da Mota.

RUAS INTRANSITAVEIS

Em tempo de chuva algumas ruas, como as dos bairros do Penedo da Saudade, Cumeada, Antêro do Quental (parte), a que atravessa da Avenida Sá da Bandeira para Entre-Muros, etc., ficam intransitaveis, tal é a camada de lama que nelas se forma.

Isto não pode ser. Está a exigir providencias, que reclamamos a bem do publico.

O SUBMARINO

Afinal volta a discutir-se de novo esta arma formidavel.

Julgava-se que os efeitos do submarino fossem de somenos importancia. Porém, no Mar do Norte e nas recentes batalhas navais, o submarino tem desempenhado um papel preponderante e eficaz.

Os cruzadores, os couraçados e os destroyers, são constantemente perseguidos pelo submarino. A campanha a favor dele é, pois, digna da maxima attenção por parte das autoridades competentes.

O tenente da nossa Armada, sr. Fernando Branco, foi o primeiro a apresentar em diversos jornais da capital, muito antes da guerra, a importancia primacial do submarino.

Antes de Percy Scott já havia falado o sr. tenente Branco. Volta novamente á estacada, em artigos na *Lucta*, referindo-se á maxima urgencia que o nosso país tem em armar-se para todas as eventualidades, não se descurando, todavia, dos terribes engenhos de destruição que são os submarinos.

Já o mesmo succedeu com os ae-

roplanos. Houve tempo em que o nosso governo e o nosso povo manifestaram um entusiasmo extraordinario pela aviação. Vieram aeroplanos encaixotados, acondicionados convenientemente; pensou-se na edificação dum campo de aviação, em escolas, na maneira mais facil de propagandear a aviação, e, até hoje, como todas as coisas do nosso povo, os pobres aeroplanos não passaram ainda dos caixotes.

Abriam-se subscrições, o povo concorreu com o seu minguado peculio e as *aves* parece que vieram unicamente para realçar. E toda a gente sabe, em exemplos da guerra actual, que o aeroplano — a quinta arma — possui, tambem, como o submarino, uma capital importancia. Senão que o digam os celebres *tante* que voaram inumeras vezes sobre Paris.

Uma comunicação urgente só a poderá realisar, proveitosamente, um aeroplano.

Que o governo pense de uma vez para sempre na maneira mais facil de poder fazer voar os aeroplanos ainda encaixotados.

A nossa visinha Espanha já possui aviadores de renome. Porém, nós, sempre na mesma.

Juri comercial

Realizou-se na quarta-feira a eleição do juri comercial, para o proximo ano, que recaiu nos seguintes srs:

1.ª pauta

Manuel Lopes Sêco, Eugenio Antunes Ramos, Lotário Lopes Martins Ganiho, Francisco Simões da Silva, Antonio Fernandes, Jaime Lopes Lobo, Joaquim Pessoa dos Santos, João Rodrigues Moura Marques, João Vieira da Silva Lima, Carlos Augusto Louzada, Joaquim Fernandes dos Santos, Antonio Luis Marta, Augusto Pais Martins dos Santos, Antonio Augusto Ventura, Manuel Joaquim Vilaça, Antonio Juzarte Pascoal, José Gonçalves de Campos, Joaquim M. de Macedo, Albino Amado Ferreira, Antonio Braz dos Santos e Manuel de Matos Cabo.

2.ª pauta

Francisco V. de Carvalho, João Antonio da Cunha, Antonio Augusto Neves, José Henriques Pedro, Manuel das Neves Barata, Julio da Cunha Pinto, João Mendes da Costa, José Sebastião d'Almeida, Paulo Antunes Ramos, José Monteiro dos Santos, Antonio Gonçalves de Campos, Albano Gomes Pais, Miguel José da Costa Braga, José Antonio Dias Pereira, Augusto Pinto Amado, Manuel Antonio da Costa, João Nunes Vicente, José de Sousa Feiteira, Francisco Joaquim da Costa, Raul José Fernandes e Francisco França.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Organização de nucleos. Reforma dos Estatutos.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Major Firmino Teixeira da Mota Guedes, Rua Sá da Bandeira, 53.

Manuel Pereira Junior, Estrela, 11.

F. A. Barreiro de Castro, Estrada da Beira.

José Rodrigues Paulo, Largo do Salvador, 6.

E' director de semana, de 30 do corrente a 6 de Dezembro, o sr. Gonçalo Nazareth.

A Direcção receberá com varias manifestações de agrado e simpatia os representantes dos varios nucleos de socios que se estão organisando no distrito e que a esta cidade virão para confirmação oficial da sua organização.

Os primeiros a serem recebidos parece que serão os das vilas da Louzã e de Ançã, cuja organização ficará completa dentro de alguns dias.

O importantissimo desenvolvimento que a actividade social vem assumindo ha oito meses a esta parte e a correspondente complexidade dos serviços da Sociedade, tem levado a Direcção a pensar na reforma dos Estatutos, como uma necessidade imperiosa.

A QUESTÃO DA AGUA

DESACERTADA RESOLUÇÃO DA CAMARA

E' sabido que na ultima reunião do Senado Municipal foi resolvido ceder gratuitamente a agua á Associação Academica e redução no preço do gaz.

Esta deliberação, como era natural, causou grande celeuma nos habitantes da cidade por varios motivos, entre os quais devem figurar na cabeça do rol não se ter feito igual concessão a estabelecimentos de caridade e de beneficencia, nem colectividades que prestem serviços de reconhecida utilidade publica, como é a Associação dos bombeiros voluntarios; mais ainda porque ha poucos meses teve de ser reformado o regulamento da agua sob o fundamento de ser preciso aumentar a receita deste serviço, que não pode nem deve dar deficit ao municipio; e ainda mesmo pela resolução, aliás acertada, dos actuais senadores municipais terem acabado com os passes gratuitos nos electricos, até mesmo os que lhes eram distribuidos.

Abriu-se portanto uma excepção para a Associação Academica, fazendo-lhe uma concessão que a camara, que tem o dever de ser boa administradora das receitas municipais, não podia fazer.

Escusado será afirmar que nenhum resentimento ou má vontade sentimos pela Associação, em favor da qual recaiu esse beneficio. Não é este o motivo porque vimos hoje occupar-nos deste assumto. O nosso fim é deixar bem afirmada a nossa opinião sobre um assumto que para ai se debate com manifesto caracter de protesto.

Oxalá que a Associação Academica consiga as pretensões que tem em mira obter para o seu desenvolvimento. Oxalá que ela prospere e se engrandeça para prestar á classe todos os beneficios possiveis para honra da academia de Coimbra.

No tempo em que existia o Teatro Academico, dentro daquelas velhas paredes havia união e estimulo para manter uma justificada reputação em todo o país a academia de Coimbra, que ali se reunia todos os dias, quase na sua totalidade. Ali dava as suas recitas e saraus, ali tinha as suas assembleias gerais, etc., etc., e tudo isto com uma compostura e amor de classe que se tornava notaveis. Oxalá que esses bons tempos voltem para essa Associação e que os seus socios saibam compreender bem as vantagens que ellehes pode prestar, se não lhes faltarem o apoio e a boa vontade dos associados.

A camara municipal não se escusou ha tempo a mandar preparar no parque de Santa Cruz um campo de jogos para os socios da Associação Academica. Ninguém notou sequer, nem tinha que notar, a resolução da camara, porque se tratava de alguma coisa que representava beneficio publico, como é o robustecimento fisico dos socios.

Mas a questão agora é outra; foi-se conceder agua de graça, que todos os outros pagam, e reduzir o preço do gaz, que os mais pagam por inteiro.

O resultado é a camara ver-se agora embaraçada com pedidos de outras colectividades, que se julgam com o mesmo ou maior direito de receberem igual beneficio.

Isto era dos livros. Havia de dar-se necessariamente, e mal andou a camara em o não ter previsto, porque escusava de se ver envolvida agora numa questão difficil, que preparou sem necessidade.

Não se podem fazer concessões destas quando as ruas estão para ai a reclamar reforma no seu pavimento; o bairro do Penedo da Saudade sem uma unica rua concluida e transformado por isso num atoleiro perigoso no tempo de chuva; quando o mercado é o que é; quando se precisa de reformas urgentes na fabrica do gaz e na casa das maquinas da agua; quando ha falta de iluminação em alguns pontos; quando se conserva a nojenta montureira no local onde está; quando ha caminhos rurais intransitaveis; quando ha falta de carros electricos, etc., etc., e tudo por falta de dinheiro.

Ficou memoravel a celebre frase do sapatreiro de Braga: «Ou todos comem ou haja moralidade».

Ou a camara tem de fazer iden-

tica concessão a outras colectividades, ou então nada de excepções.

Lembre-se, porém, a camara que tem de ser boa administradora dos rendimentos municipais.

O proximo concerto no Teatro Sousa Bastos

Á parte do programa já conhecido, e que já era notavel, temos a acrescentar um valioso elemento, na cantora sr.ª D. Emiliania Salgado.

Esta senhora tem obtido verdadeiros successos desde que obteve o primeiro premio do Conservatorio de Madrid, discipula da grande professora D. Carolina Cepeda, passando pela sua estreia na *Bohème*, no Teatro Real, e em centenas de festas de arte, onde as plateias que tem aplaudido cantoras de fama, lhe tributam igualmente fartos aplausos.

Os seus concertos em Lisboa, na Trindade, no Olimpia, durante as *matinées* artisticas, foram sempre apreciados pela imprensa portuguesa, que lhe consagrou justos elogios, a delicada emissão da sua voz, e relevo com que fraseia.

D. Emiliania Salgado cantará no proximo concerto a melodia romanza de *Micaëla*, da opera *Carmen*, e as celebres variações do *Barbeiro de Sevilha*, um dos trechos favoritos dos sopranos ligeiros.

Mais uma vez sinceros parabens á Empresa do Teatro Sousa Bastos, pela forma arrojada com que implanta entre nós, uma nova arte de arte, pois consta-nos que para outros concertos se apresentam artistas completamente novos no nosso meio e de grande cotação.

O concerto realisa-se amanhã.

EXPEDIÇÃO A ANGOLA

No dia 5 de dezembro parte para Angola a expedição das nossas tropas. Será composta pelo vapor *Cabo Verde*, que conduzirá 300 cabeças de gado e o *Ambaca*, 1500 praças, conduzindo as restantes o vapor *Africa*.

Da 5.ª Divisão, com sede em Coimbra, saem hoje para Lisboa, 125 soldados e 8 cabos.

Desta cidade partirão no comboio correio das 23,39, 28 soldados e 8 cabos dos mais modernos de infantaria 23 e igual numero de infantaria 35.

Projecta-se para a saída dos soldados uma grande manifestação patriótica.

Foi mandado apresentar no 3.º grupo de metralhadoras a fim de seguir na expedição para Angola, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. Adelino Soares.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade realisaram-se as seguintes operações:

José Pereira, de 70 anos, internado do Asilo de Celas, foi operado de um hidrocelo do lado esquerdo, pelos srs. drs. Angelo da Fonseca, tendo como ajudante o sr. dr. Bissaia Barreto e a anestesiar o sr. dr. Moraes Sarmento; auxiliaram os enfermeiros Apostolo e Gomes.

Julio Rodrigues, operado de laparotomia, pelo sr. dr. Daniel de Matos, tendo como ajudantes os srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto, e Moraes Sarmento; auxiliaram os enfermeiros Apostolo, Soares e Ferraz.

Maria Ferreira, da Figueira da Foz, operada de histerectomia, pelo sr. dr. Daniel de Matos, tendo como ajudantes os srs. drs. Angelo da Fonseca, Alvaro de Matos e Bissaia Barreto; auxiliaram as enfermeiras Olin-da, Cristina, Pilar e Beatriz.

Professores primarios

No Club Recreativo Conimbricense reuniram-se os professores primarios para resolverem qual a sua attitude em face do atraso de pagamento. Porem, como não estivesse a maioria, foi convocada nova reunião para a proxima quinta-feira.

Curso movel noturno

Deve ir á proxima assinatura o decreto criando um curso movel noturno na freguezia de Santo Antonio dos Olivais, sob a regencia do sr. Carlos Alberto de Almeida Leite da Silva.

Instituto Branco Rodrigues

Trabalhos das professoras e alunas cegas para a Cruz Vermelha. Um passa-montanha muito pratico.

Este estabelecimento de ensino especial desejando contribuir com o trabalho das professoras cegas e suas alunas, para o conforto dos que estão lutando nos campos de batalha, solicitou de algumas fabricas e estabelecimentos de lá em fio para com ella serem manufacturados artefactos de malha que serão entregues á sociedade da Cruz Vermelha.

Entre estes artefactos destaca-se um muito interessante: é um passa-montanha extremamente simples e de um emprego essencialmente pratico. Este passa-montanha tem a forma de um cilindro perfeito. Pode servir por isso de regulamento util ao combatente, que numa trincheira for atacado pelo entorpecimento doloroso das estremidades dos dedos, que muitas vezes paraliza o atirador e o impede de disparar a arma.

Enterrado na cabeça até á altura dos olhos, ficando a parte superior solta, em forma de barrete, ou dobrada presa na dobra posterior, o passa-montanha constitue um boné de viagem, que resguardará por completo as orelhas e a nuca.

Se se acabar de enterrar o passa-montanha até que o segundo orificio do cilindro fique ao nivel da testa, basta puxá-lo até ao queixo, para que toda a cabeça e pescoço fiquem resguardados e só o rosto a descoberto.

Deste modo o pescoço fica completamente abrigado. A néve ou a chuva deslizando sobre a lá, não pode penetrar pela gola da farda.

Puxando a parte inferior para cima até á cana do nariz, e a superior até á altura das sobrancelhas, obtém-se um verdadeiro passa-montanha, porque só os olhos ficam a descoberto.

A sentinela que tem necessidade de estar alerta, e principalmente de noite, precisa de ouvir bem, deixará a descoberta alternativamente o ouvido direito e o esquerdo.

Sabe-se que durante as baixas temperaturas são o nariz e as orelhas as partes que mais se recentem do frio. O soldado munido do passa-montanha evita facilmente este grave perigo.

Finalmente em tempo ordinario, mas frio, basta abaixar completamente o cilindro em torno do pescoço, para se obter uma especie de *cache-nez*, impossivel de perder, visto ser um circulo perfeito que só com esforço se pode tirar por cima da cabeça.

Club Recreativo Conimbricense

Nesta florescente colectividade ha ámanhã reunião familiar, para a qual nos foi dirigido convite que muito agradecemos.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 26

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos:

Ação civil de processo ordinario, requerida por Antonio Portazio Miranda e mulher, contra João Alves e mulher, todos residentes em S. João do Campo. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

Execução de pequenas dividas, requerida por Antonio Carlos Gavino, residente em Brasfemes, contra João Ferreira dos Santos Ramos, residente em Barcouço, comarca de Arganil. Advogado, dr. Frederico.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria:

Ação commercial de pequenas dividas, requerida por Firmino dos Santos Pereira David, residente no Padrão, contra Maria do Carmo Cunha, residente em Eiras. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, execução de pequenas dividas, requerida por Maria da Nazareth Ferreira Mosca, residente nesta cidade, contra Joaquim Gomes de Matos, e mulher, residentes em Means, concelho de Montemor-o-Velho, Advogado, dr. Frederico.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigo:

Execução de pequenas dividas, requerida por Maria da Nazareth Ferreira Mosca, residente nesta cidade, contra Manuel Rodrigues Marçalo e mulher, residentes em Quimbres, desta comarca. Advogado, dr. Frederico.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na Cidade de David, perto de Jerusalem, nasceu Aquelle a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que acorda na nossa memoria as mais vivas e deliciosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e espontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Illuminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenizar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales illuminam-se egualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus!*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim! Ha casas onde ella não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não illuminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as consoadas, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque... os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos protegidos da *Gazeta de Coimbra!* Lembrai-vos dos que sofrem e dos que tem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil). 10\$00

ALPHATARA DAMIÃO
Corte primoroso
Acabamento esmerado

28, o musico de 2.ª classe de infantaria 24, Candido da Silva.

— Requereu a medalha de cobre da classe de comportamento exemplar, o 1.º cabo do R. L. R. 23, Alfredo de Silva Gomes.

— Foi reforçada com mais 15 praças e 1 oficial a força que se encontra em S. João da Madeira, para manutenção da ordem publica.

— Foi autorizada a nomeação de um cabo e quatro soldados de infantaria 28, a fim de manterem a ordem publica durante um espectáculo num teatro em Buarcos, a beneficio da Cruz Vermelha.

— Foi deferido o requerimento em que o tenente-coronel medico, inspector de saúde da 5.ª divisão do exercito, Agostinho Rodrigues Pinto Brandão, pedia a contagem do tempo de serviço para efeito de reforma.

— Foi feito convite aos sargentos classificados para empregos publicos de 2.ª categoria que desejem ser providos no logar de amanuense do governo civil de Castelo Branco.

— Foi mandado apresentar no D. P. U. a fim de fazer parte do pessoal permanente do mesmo Depósito, um 1.º cabo dos corpos de infantaria da divisão.

NA UNIVERSIDADE

Os exercicios de frequencia dos alunos que faltaram no 2. semestre, ao abrigo do disposto no art. 101.º do regulamento de 4 de Setembro de 1913, principiarão no dia 9 e terminarão no dia 17 do proximo mês de Dezembro.

Os alunos militares que requerem o adiamento dos exercicios nos termos da portaria de 27 de Setembro de 1913, deverão fazer os exercicios no 2.º semestre, no prazo acima indicado.

Os alunos civis que faltarem a esses exercicios e os militares que faltarem pela segunda vez aos mesmos exercicios, perderão a inscrição no curso respectivo.

Os exercicios durarão 2 horas, exceto na cadeira de Economia politica e no curso de Estatistica, que demorarão 3 horas.

COBRE APREENDIDO

No estabelecimento do sr. Manuel Baptista d'Almeida, encontra-se depositada uma grande quantidade de cobre, apreendido a um individuo que ali se apresentou para o vender.

Sem marido... e sem valores...

Maria da Conceição, casada, residente no Sargento-Mór, tendo escolhido para sua creada uma tal Ana de Jesus Serrano, de Souselas, casada, mas que tem o marido ausente no Brasil, não tardou que começasse a ter ciúmes desta, que não eram infundados.

A creada tinha tomado amores com o patrão, mas com tal violência, que algumas vezes se agrediram mutuamente.

A pobre esposa, depois duma luta atroz, lá conseguiu pôr na rua a creada, mas não foi sem espanto, quando mais tarde viu que esta lhe havia também levado parte dos seus haveres.

E procurando os objectos de valor, deu pela falta de um cordão, um par de brincos, 1 anel, tudo d'ouro e ainda algumas peças de roupa, tudo no valor aproximado a 70 escudos.

Julgamento

No tribunal judicial desta comarca respondeu ontem o academico sr. Sebastião José Ribeiro, acusado de ter alvejado com um revolver um policia civico, por occasião dos ultimos acontecimentos.

Como se não tivesse provado o crime que lhe era imputado, foi absolvido.

A Cidade de Coimbra CONVITE

Devendo realizar-se no dia 1.º de Dezembro proximo um bando precatorio, em beneficio das victimas da cruenta guerra europea, o Club Operario Conimbricense, promotor do referido bando, respeitosamente apela para os sentimentos humanitarios e nobres do povo desta cidade, a fim de se incorporar neste cortejo de caridade.

Dados os fins a que mira tão humanitaria ideia, qual é de socorrer todos aqueles que se albergam sob a bandeira sacrosanta da Cruz Vermelha, onde cessam todas as rivalidades e odios de raça, antecipadamente se confia na cooperação do bom povo desta cidade.

O cortejo, que sairá da Alameda de Camões, ás 10 e meia prefixas, obedece ao seguinte itinerario:

Rua Candido dos Reis, Largo do Castelo, Marco da Feira, Arco do Bispo, ruas Ferrer, Dr. João Jacinto, Coutinhos, Largo da Sé Velha, ruas Joaquim Antonio de Aguiar, Estrela, Alegria, Avenida Navarro, Largo das Ameias, ruas da Madalena, Bordoal Pinheiro, Eduardo Coelho, Praça do Comercio, rua Sargento Mor, Largo Miguel Bombarda, ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, rua Direita, Terreiro da Erva, ruas Luis Cardoso, Sofia, Olimpio Nicolau, Sá da Bandeira, Praça da Republica, rua Alexandre Herculano, Arcos do Jardim, Castelo, ruas dos Militares, José Falcão, S. Pedro e Alameda de Camões.

Colégio Liceu

PALACIO DA FAMILIA BARATA
RUA DA ILHA, 12
Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-externos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

TEATRO SOUSA BASTOS

Estreia-se hoje no Teatro Sousa Bastos um numero de variedades de verdadeira sensação: é uma collecção de 65 macacos, cães, cabras e suínos, amestrados, que executam trabalhos admiraveis.

Em toda a parte onde se têm exhibido têm feito furor estes artistas irracionais que só lhes falta falar.

O publico que não deixe de ir a este curioso espectáculo, que se repetirá por poucos dias.

FALTA DE LUZ

Voltamos a pedir á Camara as devidas providencias que evitem a luz morticia do gaz que ha em algumas ruas do bairro de Santa Cruz e da Cumeada, antes das 10 horas da noite.

Só a esta hora, que é quando se fecham os estabelecimentos do bairro baixo, é que aparece o gaz naquelles pontos com poder illuminante. Até então é uma luz que para pouco serve.

ROUBO NO HOSPITAL

Na 2.ª enfermaria do Hospital da Universidade, foi roubado o doente Maximiano Rodrigues, cujo furto atinge ainda uma elevada importancia. A policia judiciaria está tratando de descobrir o larapio.

Sempre novidades em casimiras pa-
:: ra fatos ::
o o o o

Secção especial:
vestidos para se-
nhora, gene-
ro tailleur

Homenagem

A benemerita Escola Livre das Artes do Desenho, instituição a que os artistas de Coimbra tanto devem, e que tanto tem contribuido para o desenvolvimento da artes, a qual funciona sob a direcção do consagrado professor sr. Antonio Augusto Gonçalves, conferiu o diploma de socio honorario ao sr. dr. Silvio Pellico.

Foi uma grata homenagem prestada áquele douto professor, em quem a Escola Livre e os artistas de Coimbra contam um amigo dedicado.

A s. ex.ª enviamos as nossas felicitações pela prova de sympathia que acaba de ser alvo por parte dos artistas desta cidade.

Notas falsas

A requisição da policia desta cidade, foi preso em Poiães. um commerciante dali, que está implicado na passagem de notas falsas, juntamente com uns individuos de Pedrogam Grande, que ha pouco foram presos, como aqui referimos.

NOVA SOCIEDADE

Por escritura publica lavrada nas notas do notario substituto dr. Augusto Saldanha da Silva Vieira, constituiram-se em sociedade comercial, em nome colectivo com a denominação *A Sanitaria*, para exploração de compra e venda de artigos sanitarios, materiais de construção e outros, os srs. Joaquim Maria d'Almeida e José Antonio do Vale, a qual girará sob a firma Almeida & Vale.

Este belo estabelecimento é um dos primeiros do seu genero nesta cidade, onde o publico encontra um variado sortido dos ramos de negocio que a nova empresa se propõe desenvolver com mais actividade.

O estabelecimento está situado na Avenida Sá da Bandeira.

Professores estagiarios

Reuniu-se ontem o concelho do Liceu desta cidade para distribuição das cadeiras pelos professores estagiarios.

Dos sete nomeados, não podem tomar posse, por ser nomeado professor efectivo, o sr. dr. Mario Costa d'Almeida.

DARGALLO-COLAR

De passagem em Coimbra a eminente cantora Dargallo-Collar e o seu illustre esposo, resolveu dar dois concertos na Associação dos Artistas, a pedido de uma comissão de socios, realisando-se o primeiro na passada quinta-feira, em que estes artistas foram muito ovacionados.

Amanhã, ás 20 horas, realiza-se naquele vasto salão o segundo concerto.

Sendo para os socios desta associação uma honra a preferencia de tão illustres artistas, que oferecem sempre uma parte dos seus lucros para instituições mutualistas, será grato que todos, sem excepção, saibam manifestar-lhe o seu reconhecimento.

Os bilhetes, ao preço de 16, 30 e 50 centavos, encontram-se á venda amanhã, na Associação, das 7 horas em diante.

Repartição das aguas

Foi encarregado da superintendencia da repartição das aguas o sr. Marmonier, pela morte do sr. Albino Nogueira Lobo.

Objectos perdidos

No commissariado de policia encontram-se depositados os seguintes objectos que serão entregues aos seus respectivos donos:

Uma bolsa de chita, contendo dinheiro em prata, níquel e cobre; outra de côr, com 23 centavos, e um chapéu de côco,

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem annos:
Hoje, a sr.ª D. Ana Justa Velez Corado e o sr. Augusto Gonçalves e Silva.
Amanhã, os srs. dr. Gonçalves Cerejeira e Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues.

NASCIMENTO

Deu á luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria da Conceição Neves, dedicada esposa do sr. Amândio da Costa Neves, negociante desta praça. As nossas felicitações.

Arrendamento de barracas

Em praça publica, a comissão executiva da Camara Municipal deu de arrendamento durante o ano de 1915, na passada quinta-feira, as seguintes barracas no Mercado D. Pedro V:

Para carnes verdes: n.º 13 e 21, a Antonio Juzarte Pascoal; 14, a José Antunes Raposo; 15, a Arsenio Pimentel; 16, a Manuel Violante; 17 e 18, a José Maria Raposo; 19, a Justino Barreira; 20, a José Maria Henriques; e 22, a Manuel Violante & Reis, a 300\$10 cada uma.

Para carnes salgadas: n.º 2, a Estanislau da Silva, por 36\$20; 4, a Manuel Girão, por 35\$50; 5, a José Maria Raposo; 6, a Antonio Rodrigues; 8, a Albino Sêco; 9, a Luis Barreira, por 36\$20 cada uma.

Para viveres e café: n.º 3, a Maria Augusta; 7, a José dos Santos, por 36\$20 cada uma; 10, a Julio da Piedade, por 36\$60; 11, a Antonio Pereira da Silva, por 35\$60 e 24 a Maria José Pôça, por 40\$30.

Melhoramento local

Foi aprovado, pela comissão executiva do municipio, o orçamento de 122\$ para o empedramento da estrada das Vendas de Ceira a Almalaguês.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA
COIMBRA
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CRONICA DA SEMANA

Os bichos e caloiros tem-se visto este anno gregos com as troupes academicas.

Quase todas as noites se encontram por aí, escondidos pelas esquinas, magotes desses caçadores á espreita dalgum desgraçado que lhes caia nas mãos.

E se é verdade tudo quanto se conta das penas applicadas nos tribunais improvisados em qualquer sôtam, para julgamento das victimas, talvez que nem nos tribunais de Santo Officio, de tristissima memoria, se lembrassem de tão excentricos castigos. E tudo isto só pelo delicto unico de ser aluno do Liceu ou do 1.º ano da Universidade!

Em pleno seculo XX, é pena que não entre nos bons costumes duma academia illustrada, a benevolencia, a bondade, a cortezia mesmo com que devem ser tratados esses rapazes, muitos deles inexperientes e fracos, sem qualidades de força e de coragem para resistir á mais ligeira investida.

Não ha para os juizes desses tribunais codigo especial que lhes sirva para fazer justiça. A pena é applicada, não em conformidade com o delicto, mas em harmonia com o bom ou mau senso comum dos julgadores. E como todos são ainda solteiros e não têm filhos que possam ser reus nesses tribunais, não admira que algumas penalidades sejam severas e ás vezes até desumanas.

Atravez de tantos annos decorridos, parece ter desaparecido emfim o *canelão* á Porta-ferrea, e isto honra os academicos que concorreram para acabar semelhante crueldade, que um dia poz em risco de vida um estudante. Tinha de ser extinto esse uso brutal, a antitesse mais completa e absurda do modo como as Universidades estrangeiras recebem os alunos que as frequentam pela primeira vez. Ha, certamente, uma grande diferença entre o pontapé com que se recebiam os novatos em Coimbra e as musicas, flores, palmas e hurrahs com que lá fóra os acolhem.

Ainda bem que a academia coimbrã aboliu essa extravagante praxe, que a não elevava no conceito publico. Resta trabalhar pela extinção das troupes, porque não fica bem andar de noite de cara coberta, armados de mocas e tesouras, assaltando colegas inofensivos e pacatos e com carta branca para sobre eles exercerem as maiores diabruras, para lhes não dar o verdadeiro nome.

Os homens antigos que por aqui passaram pelos bancos da Universidade, falavam e falam ainda muito de proesas, praxes e usos tradicionais do seu tempo; mas confesso que me não lembro de lhes ouvir dizer que dessas troças resultasse perigo para a saúde do estudante. Hoje, o progresso fez a sua entrada triun-

Companhia Italiana

Nos dias 2, 3, 4 e 5 de dezembro realisam-se quatro récitas de assinatura pela grande companhia italiana de opereta Eittare Vitale, com as peças *Susi, Mulher ideal, O reiinho (Il piccolo re)* e *A boa amiga (La piccola amica)*, no Teatro Sousa Bastos.

Esta companhia, composta dos melhores artistas do seu genero, alem de vinte e quatro coristas, senhoras, e catorze coristas, homens, trás o respectivo corpo de baile.

A orquestra é toda composta de professores de Lisboa. Scenario e guarda-roupa, luxuosissimos, exclusivo da companhia.

Segundo opinião unanime da imprensa e publico de Lisboa, esta companhia é a primeira de opereta que tem vindo a Portugal, pois não só é composta de distintos artistas de canto, mas tambem, como actores, se tornaram notaveis em todas as peças levadas á scena naquela cidade.

O triunfo desta companhia em Lisboa, é tanto mais digno de nota que, estrelando-se ali depois duma temporada, no Coliseu, pela companhia Caramba, foi uma enorme surpresa o seu successo, pois que nenhum supunha que aquella pudesse sequer ser egualada.

Que companheiro!...

Adolfo da Silva Frontão e Cesar Luis de Montalvão, dois rapazes que se propozam dar a volta ao mundo, a pé, foram obrigados a desistir do seu intento em virtude da guerra.

Chegados a Coimbra, com destino ás suas terras, pois que o primeiro é do Porto e o segundo de Espanha, o desta nacionalidade fugiu, levando consigo o pequeno peculio que tinham angariado para as suas despesas.

Um grupo de dedicados rapazes procura obter os meios necessarios para transportar o portuense para a sua terra e satisfazer as despesas de hospedagem dos dois.

Proximo desta cidade, está-se realisando um exercicio militar por forças da guarnição de Coimbra.

fante na sciencia, nas artes, na industria, nas modas, nos costumes, etc., etc. Só nas praxes academicas de Coimbra ainda não conseguiu fazer penetrar um raio de luz e de bom senso.

Entre esses mil rapazes que frequentam a nossa Universidade, creio bem que a sua grande maioria não aplaude as troupes e que até as condena. Pois sejam esses os que tomem sobre si a honrosa missão de as fazer acabar, ou, pelo menos, evitar que a sua acção possa ir além de uma troça vulgar e inofensiva, que sirva apenas para fazer perder ao estudante o natural acanhamento que trouxe da terra.

Vem a proposito lembrar uma scena que um dia presenciei passada entre um grupo de caloiros, como então se chamava aos alunos do Liceu, e uma troupe de novatos de preparatorios medicos, de que fazia parte um academico que veio a ser um distinto professor da Faculdade de Medicina, a quem uma bala traiçoera disparada por um louco fez perder a vida.

Seriam uns vinte caloiros que, aproveitando o feriado que um professor exigente havia dado, se dirigiram ao Jardim Botânico.

Sem que dessem por isso, saí-lhes ao encontro, á entrada principal do Jardim, uma troupe de novatos.

Não seriam mais de doze, mas o bastante para os caloiros se conterem em respeito, verdadeiramente assediados e prisioneiros.

Os novatos principiaram por pintar-lhes as caras com nanquim; depois os pobres rapazes cantaram, dançaram, tocaram ferrinhos e castanholas, fizeram discursos, recitaram, marcharam com barretinas de papel, e depois de meia hora de castigo deixaram-os seguir em paz, sem lhes dar uma beliscadura, um piparote sequer.

Encaminhando-se para a fonte da alameda ali estiveram outro tanto tempo a lavar as caras, mas não o conseguindo houveram por bem seguir para suas casas, parecendo pretos da Guiné.

E os pobres caloiros que por fim se mostravam já ardendo em cólera, deram em achar graça ao caso findo-se uns dos outros.

Ora isto é bem diverso do que se faz hoje, se é certo que alguns tem chegado a adoecer com as diabruras que lhes fazem.

Em Lisboa já este anno se deu um grande exemplo: abriu-se o caminho e ensinou-se, acolhendo com uma sessão solene em sua honra, os alunos do 1.º ano da Faculdade de Letras.

Isto é bem diverso do que por cá se faz.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Nossa Senhora da Conceição

Amanhã, e dias seguintes até 7 de Dezembro, pelas 4 horas da tarde, na igreja de Santa Cruz, deverá realizar-se a novena de Nossa Senhora da Conceição, com a pompa e luzimento dos anos anteriores.

No dia 8 será celebrada a festa solene, havendo de manhã, pelas 9 horas, a missa do jubileu; pelas 12 horas, missa de pontifical, pelo sr. Bispo de Angola, e ao Evangelho pregará o sr. Abade d'Anta, uma das maiores glorias do pulpito português.

Pelas 4 horas, haverá ladainha, *Te-Deum* e *Tantum Ergo*, a grande instrumental.

A Mêsada desta Irmandade, como de costume, não se tem poupado a sacrifícios para que as suas festas sejam sempre cheias do maior brilho e solenidade possíveis.

Noutro lugar publicamos um aviso da Mêsada, no qual participa aos irmãos pobres e doentes que no próximo dia 9 de Dezembro, pelas 10 horas, na igreja de Santa Cruz, serão distribuídas esmolas a todos aqueles que naquelas condições as requeiram até ao dia 6 de Dezembro.

Um criminoso?

Ernesto Teixeira, serralheiro, de Fafe, morador ao Bairro de Sant'Ana, foi preso e remetido para juízo, em consequência de ir frequentes vezes à porta da esposa, que ha dois meses o abandonou, por maus tratos sofridos, fazer muito alarido, caso este de que a policia foi dada queixa pela infeliz esposa.

Segundo testemunho de pessoas que assistiram a um dos alaridos, parece que o Teixeira se acha envolvido num crime de assassinio, e isto em virtude de ameaças que ele dirigiu á esposa.

Pedidas informações para a terra, parece que se avolumam as suspeitas de que elle foi co-participante no crime de assassinio.

Voto de sentimento

Pelo falecimento do sr. Albino dos Santos Nogueira Lobo, a comissão executiva da Camara exarou na acta da sua sessão ultima um voto de sentido pesar.

ROUBO DE GALINHAS

O sr. Manuel Leite, negociante, residente na Avenida Sá da Bandeira, queixou-se á policia de que lhe assaltaram um quintal situado nas trazeiras do predio e, arrombando a capoeira, roubaram 14 galinhas.

Tambem o sr. José Fernandes Martins, residente no Bairro de S. José, se queixou de que lhe furtaram 4 galinhas.

Na primeira capoeira roubada foi encontrada metade duma colher de pau, onde se veem alguns carateres, ali deixada pelos larpios.

Alem destes outros assaltos se tem dado.

No entanto a policia judiciaria trabalha com atividade para dar caça ás raposas.

E estamos certos que alguma coisa conseguirá, tanto mais que o civico a quem está confiada essa diligencia é uma das victimas das tais raposas, e portanto deve querer desforrar-se.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Por ordem do sr. director da instrução convidam-se os socios da 1.ª e 2.ª secção a comparecerem no proximo dia 1 de Dezembro, ás 10 horas, no Quartel de Sant'Ana, devidamente uniformizados, a fim de se incorporar em no bando precatório.

A direcção espera que os srs. comerciantes que tenham empregados alistados na Sociedade, se dignem dispensá-los do seu serviço naquella dia e hora, para poderem tomar parte no cortejo, o que muito reconhecidamente agradece.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa o 1.º official dos correios e telegrafos aposentado, sr. Francisco Joaquim da Costa Ferreira, que durante alguns anos exerceu em Coimbra o cargo de chefe da circunscriçao telegrafica.

Era um bom caracter e justamente considerado.

O extinto era pai do sr. dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira.

Sentidos pésames á familia enlutada.

Após uma prolongada doenca, finou-se ontem de madrugada o operario alfaiate sr. Isauro dos Santos Oliveira.

O desditoso rapaz, que gosava de gerais simpatias na sua classe, deixa a mulher e um filho na miseria.

No seu funeral incorporou-se a associacão de socorros mutuos União Artística Conimbricense, com o seu estandarte.

Os nossos pésames á familia enlutada.



TOSSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remedios comuns não dão alivio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em força, restaurante como é a Emulsão de SCOTT.

Por exemplo:

Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 anos, que sofria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegada, e alem disso engordou muito e apresenta umas cores lindas.

(a) José da Silva Neves Capella, rua da Costa, Villa do Conde, 2/4/14.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses, o catarro crónico ou bronquite em todas as epochas da vida. Não ha emulsão que cura como a

Emulsão de SCOTT

porque nenhuma outra emulsão possui os mesmos ingredientes poderosos. Vede o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusaí tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Remedio francês

XAROPE FAMEL

CURA AS

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porto comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Vida social e operaria

Manipuladores de farinhas

Passou na quarta-feira, 25 do corrente o 3.º aniversario da Associação de classe dos manipuladores de farinhas, massas e bolachas, e no curto espaço de tres anos tem ella progredido de uma forma a não deixar duvidas de que, a continuar assim, será em breve uma importantissima colectividade do país.

Fundou em 30 de Junho de 1913 a sua caixa de socorros, e daí a este tempo tem ella prestado uma boa soma de beneficios aos seus associados.

E' isto devido aos incansaveis esforços da direcção desta associação, que tem trabalhado devotadamente para a dotar com todos os melhoramentos possíveis e tendentes a beneficiar os seus associados.

Ainda em Maio do corrente ano, foi apresentada pelo 1.º secretario, sr. Manuel de Oliveira Junior, uma proposta para a creação de um cofre para funeraes, sendo esta proposta aprovada por aclamação, devendo por isso este cofre entrar em vigor em 1.º de Maio de 1915; destina-se a auxillar as familias dos socios nos funeraes.

E' tambem digna de registo a maneira como a maioria dos socios tem sabido cumprir os seus deveres para com a associação, contribuindo assim para a sua prosperidade, e a prova está no balancete que abaixo vai publicado.

Balancete de 25 de Novembro de 1914 a 31 de Outubro de 1914

Produto de quotas recebidas neste tempo	226\$02
Recebido de joias, estatutos e diplomas	16\$75
Recebido para o cofre de funeraes	4\$50
Idem de juros vencidos até 9 de Outubro do corrente ano	5\$38
Idem de uma commissão	\$40
Total	253\$05
Despesa feita neste tempo, incluindo subsídios a socios doentes e auxilios a camaradas em greve	130\$96
Depositado na Caixa Economica Portuguesa	110\$00
Em cofre	12\$09
Total	253\$05
Cofres a que pertencem estes saldos:	
Caixa de socorros	87\$50
Idem de classe	30\$09
Idem de funeraes	4\$50
Total	122\$09

Construção Civil

A commissão nomeada em reunião magna dos operarios da construção civil, para tratar da crise de trabalho nesta numerosa classe, entregou na quinta-feira ao sr. governador civil uma lista dos operarios sem trabalho.

Depois de uma demorada conferencia com sua ex.ª, a que assistiu tambem o sr. reitor da Universidade, ficou assente que os referidos operarios comecem a trabalhar na segunda-feira nas obras deste estabelecimento scientifico.

Federação Operaria

Uma commissão de delegados da Federação Operaria entregou na quinta-feira á camara municipal uma representação pedindo agua e gaz, em identicas condições em que foi concedido á Associação Academica.

O presidente da commissão administrativa convidou todas as direcções a comparecerem amanhã, pelas 15 horas, na sede da Federação, para tratar de assuntos urgentes.

— Igualmente se convidou a commissão do teatro a comparecer amanhã, pelas 13 horas

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA — Endereço telegr.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de ceiras, eras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoiar.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Nucur-sal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, peregueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertado, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiros e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a **José Francisco Germano & C.ª**

Cimo de Vila — SEMIDE

Trespasse

Trespasse-se a Cosinha Moderna, mais conhecido por *Moulin Rouge*, da rua do Cosme.

Para tratar com o seu proprietario, a qualquer hora.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO

Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

(TELEFONES N.º 381 e 415)

Codigo Civil

Vende-se o Codigo Civil anotado por José Dias Ferreira, em 5 volumes em bom estado, pelo preço de 16\$000 reis.

Procurar no Marco da Feira, 14, ou á «Porta Ferrea», com Manuel Lopes Falcão.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e cor, a **TRICANA DE COIMBRA**

Comarca de Coimbra

(EDITOS DE 30 DIAS)

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando Manuel Rodrigues Marçalo, casado com Maria Pimenta, de Quimbres, desta comarca e ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no praso de cinco dias, depois de findo o dos editos, pagar á exequente Dona Maria da Nazareth Ferreira Mosca, viuva, proprietaria, de Coimbra, a quantia de 66\$40 e bem assim os juros que se liquidarem, a razão de 12%, ao ano desde 30 de Abril de 1913 até real embolso manifesto, honorarios de advogado e procurador e custas a que se obrigou e bem assim sua mulher, como consta do respectivo titulo, passado em 30 de Abril de 1907, devidamente reconhecido e manifestado e junto á competente execucao intentada pela referida exequente nos termos do art.º 16 do Decreto de 29 de Maio de 1907, ou nomear dentro do prazo acima designado á penhora bens suficientes, sob pena desse direito se devolver á exequente e se proseguir nos demais termos da execucao até final.

Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

O escrivão,
Jorge da Silveira Moraes.

Venda de maquina e galera

Vende-se um motor a gasolina com força de quatro e meio, cavalos uma maquina a vapor, vertical, com força de dois e meio cavalos e uma galera de quatro rodas tem, molas para carregar com 2500 quilos tudo em magnifico estado se vende por não precisar.

Nesta redacção se diz.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que no dia 3 de Dezembro proximo, voltam de novo á praça nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, os impostos indirectos municipais e as barcas de passagem que não obtiveram licitação na praça que se efectuou em 26 do corrente.

Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º COIMBRA

Bom emprego de capital

No proximo domingo, 29 do corrente, ás 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade, vende-se em praça publica, umas casas de tres andares e lojas, sitas na rua dos Grilos, freguezia da Sé Velha, com os n.ºs 3, 5 e 7, que é de bom rendimento, e em bom estado de conservação, e vão á praça em 3:000\$00.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

MARÇANO

Oferese-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que até ás 12 horas do dia 17 de Dezembro proximo, recebe na Secretaria da Camara, propostas em carta fechada, para o fornecimento de 4.500 toneladas de carvão de pedra das minas de Holmside, destinado ao fabrico de gaz iluminante, durante o ano de 1915.

As respectivas condições acham-se patentes na secretaria da Camara, em todos os dias uteis da 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13/16)	
Feijão vermelho	\$80
branco	\$82
amarelo	\$62
rajado	\$60
frade	\$53
Trigo branco	\$62
tremés	\$60
Milho branco	\$40
amarelo	\$40
Centeio	\$45
Azete (decaltro), a 25\$0 e	25\$0
Grão de bico graúdo	1\$00
Batatas, a 420 e	\$44
Libras, 6\$15. Ouro, 20%	
De MONTEMOR (Medida de 14/63)	
Trigo	\$66
Milho branco	\$48
amarelo	\$46
Feijão branco, graúdo	\$92
miúdo	\$90
encarnado	\$85
patela	\$70
frade	\$60
Fava	\$58
Batatas (15 quilos)	\$60
Galinhas, de \$40 a	\$44
Frangos, de \$15 a	\$24
Ovos (cento)	\$18
Centeio	\$65
Cevada	\$36

Uma familia na miseria

Por varias vezes temos recorrido á generosidade dos nossos leitores para socorrer os desprotegidos da sorte.

Hoje de novo fazemos um apêlo ás almas caridosas para um infeliz operario oleiro, que ha tempos se debate com uma cruciante enfermidade, com mulher e filhos menores e que luta com enormes dificuldades para manter o sustento dos seus.

Passam-se dias que aquella pobre gente se debate com a negra aza da fome, sem que no humilde e obscuro casebre onde habitam penetre mais do que a clara luz do dia.

O infeliz operario, que já não pode trabalhar, chama-se Joaquim Miranda e reside na Rua Nova, n.º 36.

Estamos certos que a generosidade dos nossos leitores não deixará de socorrer este desgraçado e desde já agradecemos, em nome do infeliz, qualquer donativo que lhe seja enviado.

INDICAÇÕES UTEIS

FARMACIAS

Amãnhã estão abertas as seguintes farmacias:

Rodrigues — Rua Visconde da Luz.

Victor Feitor — Praça do Comercio.

Fernandes Costa — Largo do Castelo.

Madeira — Arregaça (Estrada da Beira).

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346

LISBOA

End. teleg. FREILI

Mobílias em genero inglês. Confortaveis

e estofos á inglesa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras

de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papei para colar em vidro), etc.

A Informadora

(AGENCIA INDETERMINADA)

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º-F. — Coimbra

Cobrança de dividas, assuntos forenses, comerciais, civis, eriminaes, eclesiasticos e confidenciaes.

Tiragem de licenças, matriculas, certidões, pagamento de contribuições e avenças, legalisação de documentos. Realisação de emprestimos.

Reclamações perante as Repartições do Estado.

Afixação de cartazes, anúncios, réclames e distribuição de prospectos, etc.

Venda e arrendamento de propriedades rusticas e urbanas.

Liquidação e transporte de mobílias, cereais e madeiras.

Colocação de creados, creadas, cosinheiras e amas de leite, o que é feito com todo o esmero.

Esta agencia tem medico e advogado para serviço das creadas e amas de leite.

Informações utels para todas as classes sociais

Arrendamentos e alugueis de predios.

Caição de predios e limpeza de chaminés.

Entrega de encomendas ao seu destino, dentro da area da cidade.

Secção de consultas e de investigação secreta e publica.

SERIEDADE NOS NEGOCIOS **PESSOAL HABILITADO**

Esta agencia encontra-se aberta das 9 ás 17 horas, exceto aos domingos em que fecha ao meio dia.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e mais eficaz purificador do sangue! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarelos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e ACTUALMENTE EM VIGOR, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrearregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratol, sendo uma especialidade farmaceutica de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão, é, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pesar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão, que aplicada no nosso pais tem dado os resultados soberbos na cura da sífilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas!* São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saúde e o bem estar constituem a maior riqueza duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 e 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlin e Viena, com olicinas em galeias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Anuncio para arrematação COMARCA DE COIMBRA

Escrivão do 2.º officio (1.ª publicação)

No dia 6 de Dezembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sita nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, pelo processo de execução nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 que Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, d'Almalaguez, move contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, proprietaria, do referido logar, auzentes no Brazil, os bens seguintes, penhorados pela mesma execução:

1.º — A terça parte duma morada de casas, com altos e baixos, com um pequeno pateo, no logar e freguezia d'Almalaguez, desta comarca, predio ainda pro-indiviso. Avaliado na quantia de 90\$00.

2.º — Uma terra de sementeira, com arvores de fruto, no sitio do Promôco, freguezia d'Almalaguez; avaliado na quantia de 20\$00.

3.º — A terça parte duma vinha, no aludido sitio do Promôco, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 20\$00.

4.º — Metade dum pinhal, no sitio do Vale de Barrancas, limite e freguezia de Almalaguês, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 15\$00;

5.º — Uma sorte de terra, com seu pinhal, no sitio do Lagar dos Cavaleiros, limite e freguezia de Almalaguês. Tem oliveiras e é conhecido pelo Salgueiral. Avaliado na quantia de 40\$00.

Das restantes duas terças partes dos predios mencionados em 1.º e 3.º logares e da outra metade no mencionado em 4.º logar, é comproprietaria Maria da Conceição, solteira, maior, proprietaria, residente no dito logar de Almalaguês.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: SANITARIA

Numero telefonico: 812

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos! levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ança.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria do Inacio Miranda)

* 12 — Largo da Freiria — 13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Banqueta

em bom uso compra-se dourada, para uma capela, para tratar com Antonio Caetano, na Praça do Comercio, 70 e 71. — COIMBRA.

Exames do 1.º e 2.º grau

Aluno da Universidade com diploma da Escolas Normais e boa pratica de ensino primario, habilita para o 1.º e 2.º grau. Leciona tambem o 1.º e 2.º ano dos liceus. Para tratar na rua das flores, 14.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

INDENSAÇÕES PAGAS, 1.281.070\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTRADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Isqueiros ma s baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.880; semestre, 1.440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3.006; semestre, 1.503; trimestre, 876,5. Colónias portuguesas, ano, 3.006. Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. — Comunicados e reclamações, cada linha, 3 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Clubs e sociedades

Através dos muitos anos que temos vivido em Coimbra, dezenas de clubs e sociedades temos a conhecer com fins diversos, mais ou menos recreativos, mais ou menos úteis. Uns tem tido as suas bibliotecas, os seus gabinetes de leitura, suas salas de jogo, aulas para instrução dos socios, reuniões familiares bailes, etc. Nasceram com grandes sintomas de vida pela elevada inscripção de socios que ali comparecem todos os dias; mas passado algum tempo, ás vezes alguns anos, os socios principiam a perder o amor a essas sociedades, deixam de frequentá-las, encontrando-se mesmo dificuldade de haver quem aceite a sua eleição para qualquer cargo dos corpos gerentes. Chegadas as coisas a este ponto, essas sociedades, que tiveram o seu periodo florescente, entram na sua decadencia e vão a caminho da sua extincção. Às vezes lá aparece ainda alguém que trabalha pelo resurgimento de qualquer sociedade, conseguindo-o com bastante esforço; mas é uma existencia pouco duradoura e atribulada, não tardando a dar-se o seu termo, que é também a regra geral.

Conhecemos em Coimbra muitas sociedades e clubs que tiveram uma grande aurea, um longo periodo de vida afortunada, mas que não deixaram de seguir o caminho que outras sociedades congêneres tiveram e que desapareceram. Diversas são as que existem actualmente em Coimbra; pode mesmo dizer-se que são de mais para o movimento local. A crise da abundancia faz dividir o numero de associados e portanto dar menos elementos de vida a cada uma delas.

Vem a propósito perguntar: Qual é o motivo porque as sociedades recreativas e clubs tem, em geral, tão curta existencia em Coimbra, ao contrario do que se vê noutras terras de muito menos importancia do que esta?

As razões, a nosso ver, são varias. Em primeiro lugar colocamos a de haver clubs de mais. A falta de casa propria, construída expressamente para esse fim e a dificuldade que ha de reunir no mesmo club socios de diversas condições sociais

são razões que, positivamente, concorrem para a vida efemera dessas sociedades.

Actualmente está em decadencia uma sociedade que teve vida prospera e desafogada, parecendo poder resistir por largos anos ás diferentes contrariedades que aparecem em sociedades desta natureza; ao contrario de que outra, o *Tiro e Sport*, prospera, contando já uns 300 socios. Tem hoje uma magnifica installação e dá reuniões familiares mensais, que é um ponto essencial de atracção de muitos socios.

Temos por verdadeiro que uma sociedade, esta ou outra que se organice, que vença dificuldades alcançando capital para construir edificio proprio em boas condições, não perderá o seu tempo e concorrerá para trazer mais unidas diferentes classes sociais, que parece terem cada uma a sua casa propria de reunião, o seu club privativo.

Não foi posta de parte pelo *Tiro e Sport* a ideia de mandar construir na antiga insua dos Bentos um grande edificio e preparar um amplo campo para jogos. Oxalá que esta ideia tenha a sua realisacção, não passando apenas de projecto, como tantas outras.

Será um melhoramento importante e será também o meio mais facil de desaparecerem certas lacunas que hoje se dão por falta de uma sociedade destas com todas as condições de vida e prosperidade.

Isto será uma questão que a tempo resolverá, por que, se porventura o *Tiro e Sport* vier a desistir desse seu empreendimento, é muito possivel que uma empresa se constitua para o mesmo effeito.

Assim o desejamos com a esperanza de que não será um capital mal empregue, embora ainda não desaparecessem de todo em Coimbra as *aves agoureas* destinadas a não acreditar na infabilidade de nenhuma empresa, sociedade ou iniciativa que represente melhoramento local.

Ainda bem que essas *aves agoureas* vão vendo o contrario, tendo diante dos olhos a viação electrica, que muitos supunham ser o calvario da camara!

Bairros operarios

Uma das coisas de que mais vem necessitando esta cidade, como prova cabal do seu desenvolvimento, são os chamados bairros operarios.

É uma questão que ha muitissimo tempo pretendiamos delinear, porque ela representa para nós um melhoramento incalculavel.

As condições de vida do operariado portuguez, em legião permanente e brutal com a miseria, são, como toda a gente sabe, extraordinariamente precarias.

Ha um contraste flagrantissimo entre o nosso meio operario e o de qualquer outro país mais adiantado de que o nosso, e que reconheça, simplesmente, que, na força productiva do operariado é que residem as prosperidades de uma nação.

Se nós fossemos a estudar e profundar algo, as ramificações dos diversos trabalhos a que se entrega o operario, reconheceríamos, para alguns, o grande numero de horas de trabalho a que o seu organismo se entrega, já porque esse trabalho representa um esforço extenuante e permanente, já porque se mergulha imenso tempo em oficinas sem ar e sem luz, e para outros, um redudissimo salario que compensará o esforço que lhe foi exigido.

O operariado portuguez é na generalidade pobre. Bem sabemos que as condições economicas do nosso país não são de modo a recompensar largamente a gente que trabalha. Todavia, conhecemos de que lado é que se encontra a culpa tremenda e condenavel.

O nosso país acostumou-se aos monopolios; habituou-se a retrair o capital que, posto em circulação, beneficiaria muitissima gente. De maneira que, em vez dum progresso constante e acentuado nas nossas industrias e no nosso commercio, o definhamento brutal das duas coisas

que nos reputamos como as principais fontes de receita de uma nação.

Um país sem commercio de exportação e sem industria equivalente ao grau de desenvolvimento desse mesmo commercio, é um país necessariamente morto.

Ha os chamados países industriais. Isso não quer dizer que eles se abstenham de commerciar, antes pelo contrario: um país industrial tem desenvolvido em alta escala o seu commercio.

Assim, com o definhamento do commercio e da industria, o definhamento, paralelo, das classes proletarias. É o que succede no nosso país.

Os governos poucos melhoramentos tem concedido ao operariado, melhoramentos que se subdividem em numerosissimos ramos.

O que nós tratamos neste momento, é dos bairros operarios, arejados, saudáveis, limpos, um contraste flagrante com os bairros de miseria e de imundicie que pelo nosso país pululam abundantemente.

As condições higienicas duma raça devem colocar-se a cima de tudo, no topo, porque na imundicie vegetam inumeraveis micro-organismos que são os factores unicos de numerosas doenças contagiosas.

Ora, no nosso país pouco se tem feito nesse sentido. Se na nossa cidade se encontram, a cada passo, bairros de completa miseria e de imundicie, na nossa cidade que prima por ser limpa, o que se passará noutras cidades portuguezas?

Os bairros operarios são-nos imensamente necessarios, porque nenhuma como a nossa possui condições semelhantes de hygiene e de salubridade.

Se os bairros da baixa fossem destruidos e em seu lugar brotassem outros com todos os requisitos para se poderem apelar de modernos, creiam-nos os que nos lerem, essa obra ficaria na memoria de

todos a perpetuar um trabalho util e imensamente louvavel.

Os bairros operarios, como se faz na Alemanha, são de agradável apparencia, colocados em logares onde batem continuamente o sol e o vento. Além disso, todas as habitações possuem o seu jardim, o seu parque de recreio onde as crianças brincam diariamente.

(Continua.)

M.

Guarda Republicana

Foi já publicada no *Diario do Governo* a tabela da 3.ª companhia do batalhão n.º 4 da Guarda Nacional Republicana, que vem para Coimbra, em conformidade com o decreto n.º 1094, inserto na mesma folha, n.º 221, da 1.ª serie.

2 subalternos.
Cavalaria — 1 segundo sargento, 1 primeiro cabo, 1 segundo cabo e 8 soldados. Total 11.

Infantaria — 4 segundos sargentos, 5 primeiros cabos, 4 segundos cabos, 43 soldados, 2 soldados coneiteiros, Total 58.

Temos a notar que a força de cavalaria seja só de 11 praças.

Isto não é nada para patrulhar de noite os bairros mais afastados, de Santa Cruz, Cumeada, Celas, Santo Antonio dos Olivais, Fóra de Portas, Santa Clara, estrada da Beira e S. José.

O que são 8 soldados para tudo isto, tendo de render-se?

Ninguém dirá que não seja muito pouco.

Até parece irrisorio. Já com a policia Coimbra se não obteve o que lhe havia sido prometido.

Caixa Economica Fraternidade

Vai ser reorganizada esta antiga Caixa economica operaria, que ha tempo se achava paralisada.

Brevemente devem reunir-se alguns dos antigos socios, para tratar do assunto, devendo a Caixa ser aberta talvez em Janeiro proximo.

Expedições á Africa

Partiram no sabado no comboio das 11 e 35 da noite para Lisboa, donde seguirão para Angola, algumas praças e cabos dos regimentos 23 e 35, aquartelados nesta cidade.

A estacção concorreu imensa gente, computando-se em mais de 2.000 pessoas.

A musica do 23 acompanhou os expedicionarios á estacção, bem como o sr. general comandante da divisão e toda a officialidade da guarnição de Coimbra. Pelo trajecto, soltaram-se inumeros vivas á Patria, á Republica, e aos soldados expedicionarios.

Na estacção usou da palavra o academico sr. Marcial Ermitão, que proferiu uma patriótica allocução.

Quando o comboio se pôs em marcha a manifestação foi surpreendente, executando a banda o hino nacional.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade realisaram-se as seguintes operações:

Pelos srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissaja Barreto, foi operado de extracção de um cloide, o estudante sr. Antonio Sereno, de Agueda. Auxiliou a operação o estudante de medicina sr. Ganela.

Foi também operado pelos srs. Dr. Angelo da Fonseca, tendo como ajudantes os srs. Drs. Daniel de Matos, Bissaja Barreto e Moraes Sarmientos, o sr. Henrique Sales e Silva, de 72 anos, de Maiorca, de talha hipogastrica, extracção de calculo. Auxiliaram estas operações os enfermeiros srs. Apostolo, Gomes e Proença.

Desertor ou refractario

Apareceu aqui a vadiar um individuo que a policia deteve. Interrogado disse chamar-se Manuel de Almeida Oliveira, de Famacção e ser desertor de infantaria 26.

Apresentado no quartel general, seguiu sob prisão para infantaria 23, onde aguarda o resultado das informações pedidas para aquele regimento.

1.º de Dezembro de 1640

Passou ontem o aniversario da revolução de 1640.

O 1.º de Dezembro é um dia historico e de grandesa para a nossa nacionalidade. É uma das paginas mais brilhantes da nossa historia. Depois de um jugo deprimente, de 60, anos, sob o dominio de Castela, nós soubemo-nos impôr, alevantar, como uma nação independente e livre.

E porque não devia de ser assim? Firmada a nossa independencia nos campos de Aljubarrota, podemos exemplificar que a nossa alma nunca se podia deixar amariñar pela alma castelhana.

Os portuguezes usam de recordar este dia muito singelamente. Não porque ele não represente uma grande data, uma data gloriosa, mas porque as relações entre Portugal e Espanha são as mais cordeais.

No nosso espirito é que perpassam os momentos mais tragicos da revolução de 1640. E relembra-la, é o dever de nós todos, porque ella representa um exemplo de abnegação pela Patria e um exemplo de benevolencia para com os vencidos.

Dr. Alfredo Barreto Barbosa

Ao termo duma atroz enfermidade, que parece ter sido contraída por infecção, finou-se na segunda feira á noite o sr. Dr. Alfredo Pereira Barreto Barbosa, antigo medico do exercito e professor de Matematica e Sciencias no Liceu desta cidade.

A noticia, embora esperada, correu rapidamente por toda a cidade, sendo acolhida com geral sentimento.

O extinto morreu não tendo ainda 42 anos de idade e quando estava prestando ao Liceu de Coimbra os melhores serviços, pois era, incontestavelmente, um dos seus mais distintos professores.

Não só possuia vastos conhecimentos das disciplinas de que era professor, mas sabia ensinar, de modo que os seus alunos, ouvindo a sua explicação, ficavam com a lição quase sabida.

Um pouco rigoroso, os seus discipulos são agora os primeiros a fazer-lhe justiça, como lha fazem aqueles que reconhecem que se não pode ser um bom professor sem ser um pouco exigente.

O finado era clinico da Associação do sexo feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes e parece ter sido no exercicio desta profissão que contraiu a doença que o victimou e que foi estafilococcus aureo.

O seu funeral, que se realisou ontem de tarde, foi muito concorrido e nele tomaram parte representantes de todas as classes sociais.

A chave da urna era conduzida pelo sr. Dr. Silvio Pelico.

No cemiterio da Conchada discursaram os srs. dr. Silvio Pelico e o academico Gualberto Melo.

Eis o discurso do sr. dr. Silvio Pelico:

«A morte acalma todas as paixões e serena todos os impulsos; mas perante o feretro do dr. Alfredo Pereira Barreto Barbosa passa plena paz, plena paz domina.

Na sua vida, e bem curta ella foi, não vemos senão lutas por um ideal fulgente, puro e fascinante, um ideal superrimo e nobilissimo, ao qual o dr. Barreto Barbosa sacrificou todas as suas energias, todo o seu talento, toda a sua força; — o cumprimento firme, indefesso, e imperterito do dever. O dever e só o dever. Na sua cathedra de professor, na sua missão de medico e de clinico, como particular e como amigo, na vida publica e na vida intima, que grandesa que honradez, que meticulosidade e escrupulos, que talento e que erudição!

Ouvem-me todos, discipulos e colegas, amigos e clientes. Ninguém, ninguém, tenho a certeza, duvida das minhas afirmações.

Quem não viu, presenciou e admirou os seus esforços, as suas lutas,

pelo progresso dos alunos, pela sua transformação scientifica e moral?

Quem não viu presenciou, e admirou a dedicacção ingente e apaixonada, que prestava aos seus doentes, e a todos os assuntos, que a sua actividade circunscrevia e dominava?

Foste muito infeliz, querido Amigo. A dor torceu-te o coração em muitos lances da tua vida. A tua doença e a tua morte foram uma tempesidade de sofrimentos excruciantes e de horrores indescrevíveis, mas não passaste inutil na vida e no mundo.

Vincaste profundo um sulco de luz e de progresso.

No Liceu de Coimbra, nesta nobilissima cidade, em varias terras do nosso País, como militar e como funcionario civil, foste uma individualidade cavalheiresca, forte e acentuada.

Posso repetir os versos de Castilho perante o feretro de D. Pedro V:

Foi-te a semana asperissima,
Pronto-te: mas valor!!

Não te esquece a tua inconsolavel viuva, senhora de grandes virtudes, a tua filha, a tua familia, os teus amigos, colegas e discipulos.

Serás a nossa poesia triste e compungida.

Muitas vezes os nossos olhos se humedecerão de lagrimas.

Ouvem-me os alunos do Liceu, meus filhos amados, queridas esperanças de um porvir bom para a nossa Patria e para as nossas Familias; ouvem-me e nunca se esquecerão das minhas palavras, nunca olvidarão o seu Mestre que a morte roubou.

Sois, estudantes do Liceu, uma materia prima admiravel; nos vossos peitos vibram sentimentos generosos e belos, a Patria espera de vós força e vigor.

Ela com as vossas energias rejuvenescerá vivida e gloriosa.

Perante este feretro, perante a magestade da morte, neste scenario lugubre e desolado, face a face pela ultima vez do vosso Professor e vosso amigo, emprazo-vos com a minha autoridade de Reitor e de Pai.

Não olvideis o pobre morto, segui os seus exemplos magnanimos, cumpri sempre, firmes e sem vacilar, os vossos deveres de cidadãos portuguezes.

A esposa dedicada do extinto e mais familia apresentam sentidas condolencias, acompanhando também o corpo docente do Liceu no seu pesar pela morte do seu distinto e saudoso colega.

Dr. José de Azevedo Castelo Branco

No domingo de tarde, por iniciativa das comissões politicas do partido republicano portuguez, realisou-se no Centro dr. José Falcão uma reunião, em que foi resolvido protestar contra a vinda para Coimbra do sr. dr. José de Azevedo Castelo Branco, que varias vezes tem sido preso por suspeita de conspirador.

Foi nomeada uma comissão para ir pedir ao sr. governador civil que conseguisse do governo que o mandasse retirar desta cidade, por se considerar uma afronta a Coimbra a sua estada aqui. O sr. dr. Almeida Ribeiro telegrafou neste sentido para Lisboa.

Esta coisa de se escolher Coimbra para cumprir uma pena de desterro tem sua graça.

Quem tiver essa sorte, não irá mal, porque uma terra em que ha hotéis com comodidades, teatros, clubs, electricos para não ter de andar a pé, bom cavaco, excelentes bibliotecas para distrair o espirito, etc., etc., não é para despresar.

O sr. dr. José de Azevedo só tem que agradecer lembrarem-se de Coimbra para o mandarem para aqui de castigo!

Acidentes no trabalho

A companhia de seguros *Mutualidade Portuguesa* nomeou seu medico, para accidentes no trabalho dos seus segurados, nesta cidade, o sr. dr. Francisco Pedro de Jesus.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Organisação de nucleos no distrito.....

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Francisco Joaquim Sequeira, rua de Quebra Costas, 46.

José Alves Gomes, rua Visconde da Luz, 12.

Manuel Bento Pacheco, Souzales.

Como temos dito, estão-se organizando em varias localidades importantes do distrito nucleos de socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, nucleos que terão a sua mesa dirigente a fim de mais regular e eficazmente se poderem entender com a Direcção e orientar, nas respectivas localidades, os interesses da Sociedade, de maneira que a acção desta resulte o mais possivel harmonica e proveitosa para os interesses das populações integradas no seu organismo.

Essas mesas dirigentes serão para todos os effeitos os representantes da Sociedade e, de facto, os delegados da sua Direcção nos concelhos, freguezias e lugares que as tiverem eleito.

A Direcção da Sociedade pertence a confirmação official das organisações desses nucleos, que se fará sempre, conforme as circumstancias do momento, mais ou menos solenemente, na sua sede.

Como já dissemos, a reforma dos Estatutos cada vez se torna mais imperiosa porque é evidente que eles já hoje não correspondem ao intenso desenvolvimento que está assumindo a actividade social e os seus correspondentes e complicados serviços organicos.

A Direcção da Sociedade pensa nisso, sendo de crer que muito brevemente seja nomeada uma comissão com esse encargo.

Matinée-concerto

No domingo realisou-se no Teatro Sousa Bastos a primeira *matinée*-concerto pelo distinto quarteto que ali toca nas sessões de animatografo, com a cooperação da muito apreciada cantora sr.ª D. Emiliana Salgado, que obteve o primeiro premio do rial conservatorio de Madrid. Cantou magistralmente a aria da *Micaela* da *Carmen* e o rondo da *Sonambula*, dois trechos dificeis, que lhe mereceram calorosos applausos.

A sr.ª D. Emiliana Salgado, ainda muito nova, tem diante de si um futuro risonho de felicidades, porque possui uma bonita voz que modela com facilidade, com muito gosto e com arte.

Foi-lhe oferecido por um dos executantes do quarteto uma bonita *corbeille* de flores artificias.

O quarteto executou, como sempre, muito bem todos os trechos de musica. São quatro distintos musicos que o compõem, os srs. Tomaz de Lima, Mauricio Indias, Armando Leça e J. Antunes, que vale a pena ouvir, pois raras vezes se tem encontrado em Coimbra um pequeno conjunto de artistas musicais tão completo e distinto.

Tomaz de Lima, director do quarteto, é um artista exímio, que se destaca entre os bons artistas musicais portuguezes.

Oxalá que a empresa do animatografo continue a proporcionar ao publico as *matinées*-concertos, para se poder apreciar duas horas de boa musica, habilmente executada.

Resta no entanto que o publico corresponda a esta iniciativa da empresa e aos seus esforços para se ir desenvolvendo o gosto musical nesta cidade.

Na proxima semana deve exhibir-se a magnifica fita Escola de Herois, episodios das lutas napoleonicas, em que ha scenas verdadeiramente emocionantes.

O regedor da Boiça apresentou á policia, sob prisão, Joaquim Simões Colaco, por ter entrado á força em casa de Teresa de Jesus Simões, viuva e de suas filhas naquele logar.

O atrevido foi enviado para o poder judicial.

Notas & Impressões

O NATAL

Veem a arribar os dias de invernia.

A neve irá beijando a terra e cobri-la-á como um longo lençol. São chegados os dias de flagelo para os pobres, aqueles que, na tradicional festa da família, não possuem um lar, um braseiro, aonde recolher, em horas de alegria, as recordações consoladoras de outras eras.

No nosso país o culto pelo Natal reveste-se de um cunho característico. Enquanto que na Inglaterra, a festa do *Merry Crimstans*, se festeja com cânticos de glória, quando a neve cai, e se reveste a arvore de brinquedos variados que o Velhinho de longas barbas brancas, trouxe, escondidamente, naquela noite, no nosso país; toda a família, reunida, vinda de longe em busca do lar paterno, em derredor de uma comprida mesa, relembra os dias que se perderam no decorrer dos tempos.

Mas quem se não lembrará, por certo, daqueles que não possuem nessa noite, um braseiro e não possam estender, por sobre a mesa, uma toalha toda branca e colocar sobre ela a sua melhor loiça? Quantas Mães, na noite de Natal, na noite fria de Dezembro, aconchegarão ao colo, como uma joia inestimável, a criancinha que tiritia, que treme, as carnes retalhando-se com o frio cortante da rua? E aquele velhinho que vagueia, sob as luzes, baças dos candieiros, olhando fortivamente o palácio do rico, cheio de luzes, de esplendor, retalhando de melodias argentinas?

A noite de Natal é tradicionalmente bela.

A família reúne-se, sómos os que morreram. São as recordações da nossa felicidade, dos tempos em que a alegria bailava com a desocupação. Depois só a meia noite; o silêncio vem de novo abranger a terra; as luzes apagam-se-ão lentamente, e lentamente se dissipam as últimas scintillas do brasido que ardia na lareira.

E depois tudo passa... Sómente não esquece aquela Mãe que cingia ao seio a criancinha tenra como uma joia inestimável. E aquele velhinho de barbas brancas, desliza ainda como um espectro de uma mocidade distante que passou.

MÁRIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º COIMBRA

O preço da carne

Participa-nos o negociante sr. Antonio Juzarte Pascoal que desde hoje em diante começa a vender nos seus talhos as carnes de vitela por menos 40 e 100 reis em quilo, a saber:

Vitela sem osso de 1.ª, 600 reis o quilo; dita com osso, 440; dita de 2.ª, 360 e dita de 3.ª, 320.

Os srs. José Maria da Silva Raposo & C.ª também resolveram fazer abatimento nos preços das carnes vendidas nos seus talhos, de 20 reis em quilo na de 1.ª e 2.ª classe e de 40 reis na de 3.ª.

Para a tabela que noutro lugar publicamos chamamos a atenção dos nossos leitores.

Valha-nos isso, já que outros generos constantemente estão subindo.

DESORDEM

Vieram receber tratamento ao Hospital os srs. Acacio da Costa e Antonio Amado, ambos de S. Frutuoso, que ali se envolveram em desordem, tendo o primeiro um ferimento num dedo, que diz feito por uma facada, e o segundo um ferimento na cabeça, que foi saturado com dez pontos naturais, serviço feito por um aluno de Medicina e o enfermeiro Rasteiro.

OS ARTISTAS FRANCÊSES E A GUERRA

Na sua edição francesa publica o *Daily Mail* a seguinte interessante informação acerca do paradeiro de muitos artistas franceses:

Os tenores da Grande Opera, Lasalle e Frands, encontram-se combatendo no exercito do Norte.

A companhia da Comedia Francesa sofreu uma dolorosa perda na guerra, a do ator Raynal.

O director da Opera Comica, Alberto Carré, está em Besançon, agregado ao Estado Maior, com o agrado do coronel.

Os artistas mais idosos da Comedia Francesa, como Mounet-Sully, Silvain, Alberto Bamberg, Jorge Berr e outros, servem como enfermeiros em distintos hospitais.

Um dos directores da Opera Comica, Gheusi, é ordenança do general Gallieni.

Os tenores da Opera Comica,

Clement e Beyle exercem funções de *chauffeur* no exercito.

Santiago Feraudy é ciclista militar.

O famoso Max Linder exerce as funções de *chauffeur*.

Tunc, do Grand Guignol, encontra-se prisioneiro dos alemães.

Signoret é padeiro militar.

Tarride é guarda-vias.

Brasseur foi nomeado administrador dum hospital.

Furcy, conhecido artista cantante de Montmatre, onde tinha um teatro seu, encontra-se agora nas ambulancias.

Nas ambulancias está tambem Huguenet.

Igualmente serve nas ambulancias o popular Polin.

Enquanto ás atrizes francesas, as mais conhecidas estão prestando serviço como enfermeiras nos hospitais.

Sarah Bernhardt encontra-se no hospital de Archon.

Reiane, no de Trouville, e Bartet, no de Biarritz.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

PRAIA DE MIRA

Na reunião do senado municipal de Mira, do dia 6 de novembro, o senador sr. Gomes Figueiredo apresentou uma proposta para que se apresente ao governo pedindo a conclusão da estrada de Mira a praia de Mira, pelo ponto que está estudado e aprovado, e, no caso de por ali se tornar irrealizavel, se faça a construção por outro ponto que ofereça não só maiores vantagens, mas tambem economias para o Estado.

Mais foi resolvido pedir ás câmaras de Coimbra, Cantanhede e Mealhada que secundem este pedido, pois dele advem vantagens para o publico em geral e designadamente para dos referidos concelhos e de Mira.

A proposta é perfeitamente justificada, pois não ha razão para se deixar ha tanto tempo por concluir uma estrada importante como esta e da qual resultarão, incontestavelmente, grandes vantagens.

A praia de Mira é magnifica, e se para ali não vão muitas familias é, principalmente, pela dificuldade de transporte, pois é preciso atravessar um extenso areal para ali chegar.

Mira tem sido um dos concelhos do país em que a acção do governo central menos se tem feito sentir.

Bom era agora que a pretensão da Camara fosse atendida.

PREVINE-SE o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinais) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigirse ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

O caso das notas falsas

O comerciante preso em Poaires por estar implicado na passagem de notas falsas, como dissemos, é o sr. Manoel Lopes de Figueiredo, que já para ali seguiu para ser entregue á autoridade administrativa, para o enviar, com o auto das investigações para a comarca de Penacova.

Instrução Militar Preparatoria

Foram afixados editais convidando os mancebos dos 10 a 16 anos completos, não matriculados nas escolas officias ou particulares e que residem nas freguesias da Sé Nova, Sé Velha, S. Bartolomeu e Santa Cruz, desta cidade, a comparecerem no dia 6 do corrente mês de Dezembro, pelas 9 horas, na parada do quartel da Sofia, afim de receberem instrução militar preparatoria, do 1.º grau, nos termos do decreto de 26 de Maio de 1911.

Aqui fica tambem o aviso, para evitar que os pais ou tutores dos mancebos respectivos, não sofram as penalidades que a lei impõe pela falta cometida.

Sociedade de Defesa e Propaganda

Na Louzã, domingo ultimo, houve uma importante reunião, que se efectuou no teatro, a fim de se iniciarem os trabalhos para a organização do nucleo daquele concelho.

Essa reunião foi convocada pelas figuras de maior prestigio daquela vila.

No proximo numero daremos uma noticia circunstanciada do que se passou.

Em Ançã e em Cantanhede vão ser convocadas identicas reuniões.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na *Cidade de David*, perto de Jerusalem, nasceu Aquelle a quem a humanidade ainda hoje se rende entre cânticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que accorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e exopontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre a volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Luminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundidade dos vales illuminam-se igualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus!*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim! Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não illuminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as consoadas, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque... os pais ou jazem no leito da dor ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos protegidos da *Gazeta de Coimbra!* Lembrai-vos dos que sofrem e dos que tem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil). 10\$00

SARAU

No domingo realisa-se no salão da Federação Operaria um sarau em beneficio do seu cofre.

O grupo dramatico, sob a direcção do sr. Antonio de Almeida, levará á scena o drama social em 3 actos, *Os segredos do pescador*, e a comedia em 1 acto, *Casa de estroínas*.

Num dos intervalos será feita a rifa de uma curiosa surpresa.

Para as vítimas da guerra

Bando precatório

Realizou-se ontem, promovido pelo Club Operario Conimbricense, o bando precatório para as vítimas da guerra.

Depois de percorrer diversas ruas da cidade, o cortejo seguiu pela Avenida Sá da Bandeira, com grande luzimento, fazendo-se representar todas as forças vivas da cidade.

Pelas ruas estacionava imenso povo e das janelas, creanças e senhoras, atiravam o seu óbulo, carinhosamente.

Depois, ao Castelo, o cortejo fractionou-se, em virtude do mau tempo.

O cortejo abria por duas praças da Guarda Republicana, seguindo-se-lhe um piquete de bombeiros municipais, a filarmónica 1.ª de Maio, Gremio Operario, associações de classe dos moços de frete, manipuladores de pão, funileiros, pintores da construção civil, alfaiates; Gremio dos empregados no commercio e industria, União Artistica Conimbricense, Associação dos Artistas, com os seus estandartes; bombeiros voluntarios, com uma carreta; bombeiros municipais, com carreta; a banda de infantaria 23; alunos do Liceu e Universidade, etc.

No cortejo iam os srs. reitor da Universidade, governador civil e general da divisão.

Encorporaram-se ainda a Sociedade de Instrução Militar, a Escola Normal e a officialidade da guarnição de Coimbra.

Tambem se fizeram representar a Sociedade Protectora dos Animais, Federação Operaria, Ateneu Commercial, Sport-Club Conimbricense, Associação de classe das artes graficas, Montepio Conimbricense Martins de Carvalho.

Fechavam o cortejo duas praças da Guarda Republicana.

A banda de infantaria 23 tocou durante o percurso os hinos das nações aliadas.

Corte primoroso Acabamento esmerado

SPORT

A provincia e o "Sport,"

Segundo narra a *Gazeta da Figueira*, parece que o team da Associação Académica irá, no dia 5 de Dezembro, á cidade de Baneir, jogar um match de foot-ball com o Ginasto Club. São repetidas as vezes que os teams de Coimbra tem verificado pela Figueira, numa propoganda sã e imensamente necessaria.

O facto é que, na provincia, nas cidades que se mergulham num silencio assás longo, e que se eclipsam do movimento e da animação, o sport ainda está, presentemente, pouco ou quasi nada divulgado.

Esse axioma bate-nos tambem á porta. O que se conhece na provincia alem do foot-ball?

Nada. Esse jogo que nós importamos da Inglaterra, é mesmo sumariamente conhecido. A provincia não sabe fazer o association. Não ha cidade, alem do Porto e de Portalegre, que possa atestar o seu desenvolvimento sportivo—uma Associação de Foot-Ball.

Porque, fique-se sabendo: nós entendemos que uma cidade só se desenvolverá sportivamente se procurar enfiar com os regulamentos das Associações.

Uma entidade superior, que estabeleça a harmonia, é que, a nosso ver, documenta o progresso dessa mesma cidade. Alem disso, é notar, pelas occasões dos campeonatos, quais as cidades que enviam representantes á capital.

A capital monopolisa o sport. Se ha algum atleta que triunfe na provincia, veem logo, escandalosamente, contratadores para que esse atleta se inscreva num dos clubs de Lisboa.

Alega-se, para explicar esse fenomeno (sportivo), que os clubs da provincia não possuem ainda capitais suficientes para custear as despesas de um atleta. Isso não é logico. E se é logico, sintetisa somente o pouco desenvolvimento desportivo de que enferma o nosso país. Cada cidade, aonde se faz sport, tem, necessariamente, uma agremiação sportiva. Se não ha numero sufficiente de socios, é porque, ou não se possui uma noção leve de coactivismo e do seu alcance poderosamente enorme, ou porque, mais uma vez, pouca ou nenhuma ideia se faz de sport.

Nós já lemos em algures, cremos que num artigo ha tempos publicado nos *Sports Illustrated*, que a provincia não possuia uma tigeira noção sobre coisas sportivas. E é um facto.

Nas tardes desses campeonatos, toda a gente sabe, mais ou menos, quais são os prováveis campeões. Mas, se por ventura a provincia se animasse, se enchesse de brio, de orgulho e de entusiasmo, seria mais dividido e menos acertado semilhante prognostico.

Pois não seria extraordinariamente bello que todo o país esperasse com ansiedade pelos resultados dos campeonatos de Portugal?

Se duas ou tres cidades podessem levar a Lisboa um ou dois atletas, já representava para nós, uma prova cabal e completa de que em Portugal alguma coisa se havia feito sobre sport. Antes não. Desafios de foot-ball durante o ano, entre Lisboa e Porto, nada ou quasi nada representa.

Qualquer razão porque Portalegre, Porto e Coimbra não concorrem, em foot-ball, ao proximo campeonato de Portugal?

Houve um ano em que Coimbra se fez representar, em luta greco-romana, no campeonato de Portugal. Deve-se, nem mais nem menos, do que á tenacidade do Sport Club Conimbricense e aos esforços constantes de Cesar de Melo.

Que a provincia pense um pouco mais seriamente no que deixamos escrito. E para tal faz bem a Associação Académica, concorrendo para que a provincia se desenvolvesse sportivamente.

Que o match do dia 5 se leve a efeito, com resultados proveitosos, é o que sinceramente desejamos.

E por hoje basta.

MÁRIO DIAS VIEIRA MACHADO.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

TEATRO SOUSA BASTOS

Realiza-se amanhã a estreia da excelente companhia italiana de opereta, de Ettore Vitale, com a opereta *Susi*, uma das melhores do seu repertorio. Nas outras três récitas serão cantadas as bonitas operetas *Mulher ideal*, *O reininho* e *A boa amiga*, todas cantadas pela primeira vez em Coimbra.

A companhia é das melhores que tem vindo a Portugal. Trás riquissimo scenario e guarda-roupa, boa orquestra e corpo de baile. É uma companhia completa.

Só coristas de ambos os sexos são 38.

Raras vezes o publico conimbricense terá ocasião de assistir a espectaculos que mais se recomendem pelas peças que põem em scena e pela magnifica companhia que as representa.

Senado Universitario

Conforme fôra marcado, não se realizou no passado domingo a eleição do representante da academia ao Senado Universitario.

O motivo de se não ter realizado aquele acto foi devido a não ter comparcido numero legal de eleitores, ficando, por tal motivo, transferido para amanhã, ás 12 1/2 horas.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 30

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto:

Acção por letra de pequenas dividas, requerida por José dos Reis, residente na Cruz dos Mourões; advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos:

Acção comercial, por letra, requerida por Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, contra Maria José Miranda e outros, residentes nesta cidade; advogado, dr. Antonio dos Reis.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º officio, Perdigão, e o official de diligencias, Lopes.

Sempre novidades em casimiras pa- : : ra fatos : : o o o o

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

SPORT

A provincia e o "Sport,"

suas quotas, devem, no proximo domingo, ir munidos de toda ou parte da importancia correspondente ao seu debito, devendo efectuar o pagamento antes de começar a instrução. Os que se encontram nestas condições e não satisfaçam a importancia correspondente a metade do seu debito, serão immediatamente apresentados no curso obrigatorio, com o numero de faltas que porventura tenham dado e pelas quais pagarão 1\$00 por cada uma até á quinta.

— Chama-se a atenção dos alistados da 1.ª secção para as novas *Instruções* publicadas ultimamente, devendo requisitá-las ao secretário da instrução, os que ainda as não possuem.

Esta requisição pode ser feita na parada do quartel ou na sede da Sociedade, ao L. da Freiria.

D. Maria Feio

A illustre pensadora portuguesa, sr.ª D. Maria Feio, que ha tempo se encontra em Coimbra, como já dissemos, realisou na passada segunda feira, e dedicada á academia conimbricense, uma conferencia, no salão nobre do Instituto, que versou sobre — *O problema maximo da educação moral sob o ponto de vista individual e colectivo.*

A illustre conferente que foi ou vida por numerosa e selecta assistencia, foi calorosamente aplaudida no final da sua magnifica conferencia.

Dr. Jorge Ameal

Passa hoje o terceiro aniversario do falecimento do sr. dr. Jorge de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota, saudoso filho dos srs. condes do Ameal e uma das figuras da Sociedade de Coimbra que mais simpatias gosava pelo seu finissimo espirito e bondoso acolhimento com que a todos recebia.

Morreu aos 26 anos, com todas as condições de felicidade no seu lar e pela sua fortuna.

Sufragando a sua alma, celebram-se hoje diversas missas na capela dos srs. condes do Ameal.

A GALERA

Recebemos a visita desta revista quinzenal de arte e ciencia, que se publica nesta cidade sob a direcção de Alves Martins, Costa Cabral, Ferreira Monteiro, Garcia Pulido, Nicolau Sobrinho, Oscar Soares e Tito Bettencourt.

Apresenta esplendida colaboração de Eugenio de Castro, Garcia Pulido, Alves Martins e outros homens de letras que se vão elevando no nosso meio literario.

A *Galera* desejamos longa vida e prosperidades.

Agradecemos o exemplar.

Com uma bomba

Na segunda-feira deu entrada no Hospital da Universidade, com a mão direita esfacelada, em virtude de nela lhe ter rebentado uma bomba de dinamite, Abilio Pereira, de Tondela. Recolheu á 3.ª enfermaria.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: A menina Isabel Fonseca, filha do sr. Francisco da Fonseca, secretario da administração do concelho.

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Julia Rosa Coelho e os srs. Gabriel da Fonseca Santos e Joaquim Gomes Paredes.

Amanhã, o sr. dr. Carlos Dias,

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: A menina Isabel Fonseca, filha do sr. Francisco da Fonseca, secretario da administração do concelho.

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Julia Rosa Coelho e os srs. Gabriel da Fonseca Santos e Joaquim Gomes Paredes.

Amanhã, o sr. dr. Carlos Dias,